

SALVAÇÃO DE ACORDO COM O NOVO TESTAMENTO

Daí em diante Jesus começou a pregar e a dizer: “Arrependam-se, porque está próximo o Reino dos Céus.”
(Mateus 4:17, “Nova Almeida Atualizada”).

O objetivo deste estudo é explicar, de forma sucinta e clara, o que a Bíblia explica sobre o maior problema de todos, o pecado, e como ter esse problema solucionado. O assunto foi abordado em cinco estágios.

SUMÁRIO

1. A GRAVIDADE DO PECADO	1
1.1. QUAL O SIGNIFICADO DE PECADO?	1
1.2. O QUÃO RUIM É O PECADO?	3
1.3. QUAIS SÃO AS CONSEQUÊNCIAS DO PECADO?	5
2. QUAL A SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA DO PECADO?	8
2.1. POR QUE DEUS CRIOU PESSOAS CAPAZES DE PECAR?	8
2.2. COMO OBTER A MISERICÓRDIA DE DEUS?	10
2.3. O QUE É O EVANGELHO?	11
3. QUAL A RECOMPENSA POR TER TODOS OS PECADOS JUSTIFICADOS?	13
3.1. QUAIS SÃO AS RECOMPENSAS RECEBIDAS NA VIDA FÍSICA?	14
3.2. QUAIS SERÃO AS RECOMPENSAS ETERNAS?	17
4. COMO SER VERDADEIRAMENTE JUSTIFICADO DO PECADO E SALVO?	21
4.1. SALVAÇÃO SEM O EVANGELHO?	22
4.2. SALVAÇÃO SEM CRISTO?	24
4.3. SALVAÇÃO SEM FÉ?	25
4.4. SALVAÇÃO SEM CONFISSÃO?	27
4.5. SALVAÇÃO SEM ARREPENDIMENTO?	29
4.6. SALVAÇÃO SEM BATISMO?	30
4.7. SALVAÇÃO SEM PERSEVERANÇA?	35
4.8. O QUE FAZER PARA SER SALVO?	38
5. A IGREJA CONFORME O NOVO TESTAMENTO	39
5.1. ENTENDER E OBEDECER A PALAVRA DE DEUS	40
5.2. A ORGANIZAÇÃO NA IGREJA LOCAL	43
5.3. A LIDERANÇA NA IGREJA LOCAL	46
5.4. A CEIA DO SENHOR	48
5.5. O PAPEL DAS MULHERES CONFORME O NOVO TESTAMENTO	50
5.6. O USO DE RECURSOS DA IGREJA LOCAL	53
5.7. COMO LIDAR COM CRISTÃOS QUE PECAM?	58
5.8. ASSUNTOS CONTROVERSOS	61
5.9. A ADORAÇÃO NA IGREJA LOCAL	63
6. REFERÊNCIAS	65

1. A GRAVIDADE DO PECADO

Neste primeiro estágio do estudo abordaremos as seguintes questões:

- [Qual o significado de pecado?](#)
- [O quão ruim é o pecado?](#)
- [Quais são as consequências do pecado?](#)

1.1. QUAL O SIGNIFICADO DE PECADO?

A palavra “pecado” tem os seguintes significados:

- “Perder o rumo”;

- “Errar o alvo”;
- “Errar o caminho do correto”;
- “Errar o caminho do dever”;
- “Incorrer em culpa”;
- “Perder o direito”;
- “Sofrer a perda”.

Quem define qual é o “rumo”, o “alvo”, o “caminho correto” e o “caminho do dever” é Deus. Ele define como se adquire a “culpa”, como se perde o “direito” e como se sofre a “perda”. Na verdade, **a própria existência de Deus define o certo e o errado**. Ele simplesmente é o certo. Ele é a autoridade máxima sobre tudo. Ele criou tudo e tem direito sobre tudo.

O ser humano foi criado para estar em comunhão íntima com Deus. Isso é o “rumo”, o “alvo”, o “caminho correto” e o “caminho do dever”.

Quando ocorre pecado, o ser humano adquire a “culpa”, perde o “direito” e sofre a “perda”.

Portanto, **pecar significa transgredir a vontade de Deus. Transgredir a vontade de Deus é o “errado”. Praticar a vontade de Deus é o “certo”.**

O primeiro pecado do ser humano foi a **desobediência** a uma ordem simples de Deus. Deus proibiu apenas uma coisa: que se não se comesse o fruto de uma árvore específica do Jardim do Éden (Gênesis 2:16-17). Essa ordem não foi cumprida (Gênesis 3:6). Ocorreu, assim, o primeiro pecado.

E o SENHOR Deus ordenou ao homem: “De toda árvore do jardim você pode comer livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal você não deve comer; porque, no dia em que dela comer, você certamente morrerá.” (Gênesis 2:16-17, “Nova Almeida Atualizada”).

Vendo a mulher que a árvore era boa para se comer, agradável aos olhos e árvore desejável para dar entendimento, tomou do seu fruto e comeu; e deu também ao marido, e ele comeu. (Gênesis 3:6, “Nova Almeida Atualizada”).

Pecar desvia o ser humano do propósito para o qual foi criado: comunhão íntima com Deus. Pecar também é uma afronta à autoridade de Deus. Deus tem direito sobre tudo por ser o criador de tudo. Ele é a autoridade máxima. Se alguém se opõe à sua vontade, afronta sua autoridade.

O pecado ocorre por meio de vários fatores. Alguns dos mais comuns são a **falta de confiança em Deus, negligenciar a existência de Deus, não querer conhecer a vontade de Deus e dar prioridade à vontade do ser humano sobre a vontade de Deus**.

Fatores como esses geram **tentações**. Tentações abrem a possibilidade para a ocorrência do pecado (Gênesis 4:6-7; Tiago 1:14-15).

Então o SENHOR lhe disse: “Por que você anda irritado? E por que essa cara fechada? Se fizer o que é certo, não é verdade que você será aceito? Mas, se não fizer o que é certo, eis que o pecado está à porta, à sua espera. O desejo dele será contra você, mas é necessário que você o domine.” (Gênesis 4:6-7, “Nova Almeida Atualizada”).

Ao contrário, cada um é tentado pela sua própria cobiça, quando esta o atrai e seduz. Então a cobiça, depois de haver concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, uma vez consumado, gera a morte. (Tiago 1:14-15, “Nova Almeida Atualizada”).

Na prática, pecar é muito fácil – basta transgredir a vontade de Deus. Fazer o que Deus não quer é pecado. Não fazer o que Deus quer também é pecado! Por isso, o conhecimento da vontade de Deus é indispensável (Oseias 4:6). **Entenda que só é possível conhecer a vontade de Deus por meio de estudo bíblico sério!**

O meu povo está sendo destruído, pois lhe falta o conhecimento. Pelo fato de vocês, sacerdotes, rejeitarem o conhecimento, também eu os rejeitarei, para que não sejam mais sacerdotes diante de mim; visto que se esqueceram da lei do seu Deus, também eu me esquecerei dos seus filhos. (Oseias 4:6, “Nova Almeida Atualizada”).

1.2. O QUÃO RUIM É O PECADO?

A essência do problema do pecado é que, simplesmente, Deus não pode ter comunhão íntima com alguém que tenha pecado. Isso tem a ver com sua santidade – Deus é separado do pecado.

Para entender a intensidade do repúdio de Deus ao pecado, temos que enxergar o problema da perspectiva de Deus. Frequentemente, quando você quer que os outros o entendam, você deseja que se coloquem em seu lugar e vejam as coisas como você as vê, não é? Então faça o mesmo com Deus.

Podemos entender melhor sobre a gravidade do pecado fazendo uso de três analogias.

Vamos à primeira analogia. Imagine que você se esforçou uma vida inteira para adquirir o carro de seus sonhos. Ele tem uma pintura maravilhosa aos seus olhos super detalhistas. Você se sente realizado.

No entanto, uma criança, brincando relativamente perto do seu carro, atira uma pequena pedra com seu estilingue. O objetivo da criança era atingir um pássaro. A pedra, no entanto, passa raspando, levemente, sobre a pintura de seu carro. O dano foi mínimo, a maioria das pessoas nem o notaria. Mas seus olhos clínicos atestam o dano.

Qual seria sua sensação? O carro foi estragado! **Ao se comparar a anterior perfeição do carro com o dano que sofreu, ainda que seja mínimo, a sensação é que o carro perdeu o valor que você tinha atribuído a ele antes.**

Além disso, um pensamento de reparar a pintura para a perfeição anterior viria à sua mente. Também, viria à sua mente uma sensação de pesar por causa do processo trabalhoso de reparo: procurar um pintor qualificado, agendar o serviço, levar o carro, esperar ficar pronto, buscar o carro, e... Pagar pelo serviço! Talvez até teria passado pela sua mente a ideia de adquirir outro carro.

Nessa analogia, a intensidade de todos sentimentos ruins que você sentiu por causa do dano na pintura do carro dá uma noção de como Deus se sente por causa do pecado.

Uma segunda analogia agora. Uma situação similar pode ser imaginada com um vestido. Imagine que você se sacrificou para obter o vestido de seus sonhos. Ele é perfeito, do jeito que você quer. Na verdade, até excede suas expectativas. Único, exclusivo, perfeito, só seu.

No entanto, em uma ocasião qualquer da vida, o vestido sofre um pequenino dano. Ainda que ninguém note tal dano, você sabe que está lá. Qual a sensação? **O vestido não é mais perfeito! Assim é, para Deus, a criação com o ser humano em que há pecado.**

Uma terceira analogia para terminar. Você terminou um experimento para produzir a mais pura e saudável água potável que já existiu em toda a história da humanidade. Isso levou décadas. Você finalmente conseguiu produzir uma amostra que não pode ser reproduzida sem uma quantidade enorme de esforço e tempo.

No entanto, algo deu errado em meio à aparelhagem que produziu a água. Por causa de um vazamento repentino, você nota que a água começou a vazar para o chão. Em uma ação desesperada, você salva boa parte de sua amostra coletando-a em um recipiente, o único que era possível alcançar antes que a água fosse toda para o chão. De início, você se sente aliviado.

Porém, pouco tempo depois, você lembrou que o recipiente que agora contém a preciosa água tinha sido usado, há pouco tempo, para guardar o mais mortal veneno que já existiu. Você tinha descartado tal veneno no local adequado, mas... Esqueceu do recipiente! E ele, agora, está em contato com sua preciosa água.

Aos olhos, olfato e paladar humanos, a água ainda parece pura. A quantidade de veneno que deve estar no recipiente junto da água deve ser mínima. No entanto, sabendo de tudo isso, você a tomaria? Certamente que não.

Assim como você evitaria a água com a possibilidade de contaminação pelo veneno mais mortal que já existiu, Deus evita o pecado.

Essas analogias ilustram que, **por mais perfeita que pareça a criação, aos olhos de Deus, o pecado a estraga.**

Se o ser humano tiver pecado, não pode estar junto de Deus. Deus é o perfeito absoluto. Não pode ser encontrada imperfeição em uma perfeição absoluta, ou a perfeição absoluta deixa de ser o que é.

Pior ainda: caso Deus se misturasse com o pecado, o padrão de perfeição absoluta deixaria de existir, e nada mais poderia ser considerado como um perfeito absoluto. Em poucas palavras, **seria o fim do “certo”**. Um provérbio antigo ilustra bem isso, citado pelo apóstolo Paulo em Gálatas 5:9:

Um pouco de fermento leveda toda a massa. (*Gálatas 5:9, “Nova Almeida Atualizada”*).

Uma vez que o próprio Deus repudia tanto o pecado, é claro que **o pecado é a pior coisa que existe**. É um problema mortal que, muito frequentemente, não é percebido, ou é ignorado, ou não recebe a devida importância.

O problema do pecado é, realmente, mais importante do que seus problemas financeiros, problemas de saúde, problemas de relacionamento, problemas familiares, problemas de sentimentos, ou quaisquer outros problemas nesta vida. As consequências do pecado vão além da vida física, pois são eternas. **Entenda que a causa de todo o mal que existe é o pecado!**

Então, se você acha que as pessoas já têm problemas demais, **saiba que a situação delas é muito pior por causa do pecado do que a soma de todos os outros problemas!** O pior é que Deus afirmou claramente que todos cometem pecado (Salmo 14:3; 53:1-3; 143:2; Eclesiastes 7:20; Romanos 3:10-12,23; 1 João 1:8).

Todos se desviaram e juntamente se corromperam; não há quem faça o bem, não há nem um sequer. (*Salmo 14:3, “Nova Almeida Atualizada”*).

Diz o insensato no seu coração: “Não há Deus.” Corrompem-se e praticam iniquidade; já não há quem faça o bem. Do céu Deus olha para os filhos dos homens, para ver se há quem entenda, se há quem busque a Deus. Todos se desviaram e juntamente se corromperam; não há quem faça o bem, não há nem um sequer. (*Salmo 53:1-3, “Nova Almeida Atualizada”*).

Não entres em juízo com o teu servo, porque à tua vista não há justo nenhum vivente. (*Salmo 143:2, “Nova Almeida Atualizada”*).

Não há nenhum justo sobre a terra que faça o bem e que não peque. (*Eclesiastes 7:20, “Nova Almeida Atualizada”*).

Não há justo, nem um sequer, não há quem entenda, não há quem busque a Deus. Todos se desviaram e juntamente se tornaram inúteis; não há quem faça o bem, não há nem um sequer. (*Romanos 3:10-12, “Nova Almeida Atualizada”*).

pois todos pecaram e carecem da glória de Deus, (*Romanos 3:23, “Nova Almeida Atualizada”*).

Se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos enganamos, e a verdade não está em nós. (*1 João 1:8, “Nova Almeida Atualizada”*).

Cedo ou tarde, seja por muito ou por pouco, cada ser humano vai transgredir a vontade de Deus em algum ponto. O pecado é contagioso e infeccioso como uma doença virulenta. Um pecado puxa outro pecado, e eles puxam outros, até que a alma da pessoa esteja completamente estragada. **O pecado escraviza o pecador e o coloca em um cativeiro** (João 8:34).

Jesus respondeu: “Em verdade, em verdade lhes digo que todo o que comete pecado é escravo do pecado.” (João 8:34, “Nova Almeida Atualizada”).

Por fim, um aspecto importantíssimo para a compreensão da gravidade do pecado: **o pecador adquire algo como uma “dívida impossível de pagar” para com Deus.** Isso porque **o pecado resulta na perda de uma alma criada por Deus.** Como você pode restituir uma alma se não é capaz de criá-la ou repará-la por si mesmo?

Uma alma tem um valor alto demais para poder ser restituído pelo pecador (Salmo 49:7-9; Mateus 16:26). Nem mesmo o mundo inteiro é o suficiente para quitar essa “dívida”. **O pecador simplesmente não tem como pagar a Deus pela sua alma arruinada pelo seu pecado!**

Ao irmão, verdadeiramente, ninguém o pode remir, nem pagar por ele a Deus o seu resgate — pois a redenção da alma deles é caríssima, e cessará a tentativa para sempre — para que continue a viver perpetuamente e não venha a morrer. (Salmo 49:7-9, “Nova Almeida Atualizada”).

De que adiantará uma pessoa ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma? Ou que dará uma pessoa em troca de sua alma? (Mateus 16:26, “Nova Almeida Atualizada”).

Portanto, **todo ser humano pode ser comparado a um adoecido de doença mortal que pode perecer a qualquer momento.** O pior é que essa doença é ignorada, negligenciada, ou não recebe a devida atenção. Pare de agir assim!

1.3. QUAIS SÃO AS CONSEQUÊNCIAS DO PECADO?

O que acontece com alguém que tem uma dívida enorme, tão grande a ponto de não poder fazer restituição pelo dano que causou? É vendido, com tudo o que tem, para trabalhar, em uma labuta tormentosa, até quitar a dívida (Mateus 18:23-25,34-35).

Por isso, o Reino dos Céus é semelhante a um rei que resolveu ajustar contas com os seus servos. E, passando a fazê-lo, trouxeram-lhe um que lhe devia dez mil talentos. Não tendo ele, porém, com que pagar, o senhor desse servo ordenou que fossem vendidos ele, a mulher, os filhos e tudo o que possuía e que, assim, a dívida fosse paga. (Mateus 18:23-25, “Nova Almeida Atualizada”).

E, indignando-se, o senhor entregou aquele servo aos carrascos, até que lhe pagasse toda a dívida. Assim também o meu Pai, que está no céu, fará com vocês, se do íntimo não perdoarem cada um a seu irmão. (Mateus 18:34-35, “Nova Almeida Atualizada”).

No caso do pecador, como se trata de uma “dívida” que jamais poderá ser paga, **apenas resta a ele perder tudo, ser lançado para longe de Deus e estar com os “carrascos” pela eternidade. Isso é o tormento eterno.**

Uma vez que o ser humano foi criado para ter comunhão íntima com Deus, mas não pode tê-la por causa do pecado, nada resta a ele exceto **ser banido totalmente e permanentemente de Deus.**

Talvez a maioria das pessoas não perceba isso como algo ruim. Alguns pensariam algo como: “Deus nunca fez nada por mim. Vejo um mundo cheio de mal. Eu mesmo sofro demais na vida. Tenho vivido por causa de mim mesmo e daqueles que são próximos a mim. Então, não preciso de Deus.”

Outras pessoas nem se importam em pensar em Deus. Outras, por crerem apenas em algo que podem perceber pelos sentidos humanos, ou pela tecnologia e ciência humana, nem sequer acreditam que Deus existe.

Perceba que tais entendimentos estão errados. Deus nos dá tudo que precisamos para viver. Ele criou o universo e sustenta sua existência (Colossenses 1:16-17). Sem universo, nem você e nem as coisas que você gosta existiriam. Até o ar que você respira vem de Deus (Atos 17:24-25).

Pois nele foram criadas todas as coisas, nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam soberanias, quer principados, quer potestades. Tudo foi criado por meio dele e para ele. Ele é antes de todas as coisas. Nele tudo subsiste. (*Colossenses 1:16-17, "Nova Almeida Atualizada"*).

O Deus que fez o mundo e tudo o que nele existe, sendo ele Senhor do céu e da terra, não habita em santuários feitos por mãos humanas; nem é servido por mãos humanas, como se precisasse de alguma coisa, pois ele mesmo é quem a todos dá vida, respiração e tudo mais. (*Atos 17:24-25, "Nova Almeida Atualizada"*).

Portanto, pensar que Deus não faz nada por alguém é um desaforo. Ele é o dono de tudo e não deve nada para ninguém. Ainda assim, ele deu tudo para que possamos usufruir. **Deus quer salvar, mas os pecados das pessoas o levam a se afastar delas** (*Isaías 59:1-2*).

Eis que a mão do SENHOR não está encolhida, para que não possa salvar; e o seu ouvido não está surdo, para não poder ouvir. Mas as iniquidades de vocês fazem separação entre vocês e o seu Deus; e os pecados que vocês cometem o levam a esconder o seu rosto de vocês, para não ouvir os seus pedidos. (*Isaías 59:1-2, "Nova Almeida Atualizada"*).

O que acontece na prática é que **muitas pessoas já se acostumaram a viver sem Deus. Com suas vidas práticas, tais pessoas demonstram que não se importam o suficiente em serem banidas totalmente e permanentemente da presença de Deus.**

Enquanto as pessoas vivem, ainda não estão separadas de Deus de forma total e permanente. Assim, ainda podem, por causa da bondade e longanimidade de Deus, usufruir de tudo o que amam nesta vida. Porém, chegará uma hora em que isso mudará. Deus tem reservado um **juízo** para decidir o destino de cada pessoa.

O ser humano vive no mundo físico apenas uma vez. Após a morte física, sofrerá o justo juízo de Deus (*Hebreus 9:27; 2 Coríntios 5:10*). Além disso, a segunda vinda de Cristo virá de forma repentina e inesperada, trazendo o juízo final (*Mateus 24:36-39; 2 Tessalonicenses 1:6-10; 2 Pedro 3:7-10; Hebreus 9:28; Judas 14-15; Apocalipse 20:11-15*).

Mas a respeito daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem o Filho, senão o Pai. Pois assim como foi nos dias de Noé, assim será também a vinda do Filho do Homem. Pois assim como nos dias anteriores ao dilúvio comiam e bebiam, casavam e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca, e não o perceberam, até que veio o dilúvio e os levou a todos, assim será também a vinda do Filho do Homem. (*Mateus 24:36-39, "Nova Almeida Atualizada"*).

Pois, de fato, é justo para com Deus que ele retribua com tribulação aos que causam tribulação a vocês e que dê a vocês, que estão sendo atribulados, alívio juntamente conosco, quando do céu se manifestar o Senhor Jesus com os anjos do seu poder, em chama de fogo, tomando vingança contra os que não conhecem a Deus e contra os que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus. Estes sofrerão penalidade de eterna destruição, banidos da face do Senhor e da glória do seu poder, quando ele vier, naquele Dia, para ser glorificado nos seus santos e ser admirado em todos os que creram. Isto inclui vocês, que creram em nosso testemunho. (*2 Tessalonicenses 1:6-10, "Nova Almeida Atualizada"*).

Pela mesma palavra, os céus e a terra que agora existem têm sido guardados para o fogo, estando reservados para o Dia do Juízo e da destruição dos ímpios. Mas há uma coisa, amados, que vocês não devem esquecer: que, para o Senhor, um dia é como mil anos, e mil anos são como um dia. O Senhor não retarda a sua promessa, ainda que alguns a julguem demorada. Pelo contrário, ele é paciente com vocês, não querendo que ninguém pereça, mas que todos cheguem ao arrependimento. Porém, o Dia do Senhor virá como um ladrão. Naquele dia os céus passarão com grande estrondo, e os elementos se desfarão pelo fogo. Também a terra e as obras que nela existem desaparecerão. (*2 Pedro 3:7-10, "Nova Almeida Atualizada"*).

E, assim como aos homens está ordenado morrerem uma só vez, vindo, depois disso, o juízo, assim também Cristo, tendo-se oferecido uma vez por todas para tirar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, não para tirar pecados, mas para salvar aqueles que esperam por ele. (*Hebreus 9:27-28, "Nova Almeida Atualizada"*).

Porque é necessário que todos nós compareçamos diante do tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o bem ou o mal que tiver feito por meio do corpo. (*2 Coríntios 5:10, "Nova Almeida Atualizada"*).

Foi a respeito deles que também profetizou Enoque, o sétimo depois de Adão, dizendo: “Eis que o Senhor vem com milhares de seus santos, para exercer juízo contra todos e para convencer todos os ímpios a respeito de todas as obras ímpias que praticaram e a respeito de todas as palavras insolentes que ímpios pecadores proferiram contra ele.” (*Judas 14-15, “Nova Almeida Atualizada”*).

Vi um grande trono branco e aquele que está sentado nele. A terra e o céu fugiram da presença dele, e não se achou lugar para eles. Vi também os mortos, os grandes e os pequenos, que estavam em pé diante do trono. Então foram abertos livros. Ainda outro livro, o Livro da Vida, foi aberto. E os mortos foram julgados, segundo as suas obras, conforme o que estava escrito nos livros. O mar entregou os mortos que nele estavam. A morte e o inferno entregaram os mortos que neles havia. E foram julgados, um por um, segundo as suas obras. Então a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo. E, se alguém não foi achado inscrito no Livro da Vida, esse foi lançado no lago de fogo. (*Apocalipse 20:11-15, “Nova Almeida Atualizada”*).

Seja pela morte física ou pelo juízo final, o julgamento justo de Deus resultará no destino de cada ser humano:

- **Estar em comunhão íntima com Deus, o que é a maior bênção de todas, ou...**
- **Ser banido totalmente e permanentemente da presença de Deus, o que é a maior punição de todas.**

Compreenda que **ser banido totalmente e permanentemente de Deus significa que o ser humano deixará de ter acesso a tudo o que é de Deus. Isso implica na perda de todas as coisas que o ser humano gosta e que anseia para si mesmo.** Tiago se referiu a essas coisas com as expressões “boa dádiva” e “dom perfeito”:

Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm lá do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não pode existir variação ou sombra de mudança. (*Tiago 1:17, “Nova Almeida Atualizada”*).

Como criador, Deus é autoridade máxima sobre tudo, e as coisas boas e certas são dele. **Quem for banido totalmente e permanentemente de sua presença, obviamente, não vai partilhar das coisas boas e certas, pois são dele.**

Em outras palavras, estamos falando da **perda de coisas como a felicidade, a realização, a paz, a justiça, o amor, a segurança, a vitória, o reconhecimento, o valor próprio, a honra, a luz, e todas as demais coisas como essas.**

Todas essas boas dádivas e dons perfeitos só podem ser encontrados em Deus. **Se o ser humano vier a perder a Deus definitivamente, o que restará a ele? Apenas as coisas que não são de Deus.**

Em outras palavras, **o ser humano terá apenas seu ódio, rebeldia, tristeza, remorso, sofrimento, fracasso, desonra, e todas as demais coisas como essas. Além disso, a ardente ira justa de Deus permanecerá sobre ele.**

Esse tormento foi descrito por Jesus com expressões tais como “choro e ranger de dentes” (Lucas 13:28), “trevas” (Mateus 25:30) e “onde não lhes morre o verme, nem o fogo se apaga” (Marcos 9:47-48).

Ali haverá choro e ranger de dentes, quando vocês virem Abraão, Isaque, Jacó e todos os profetas no Reino de Deus, mas vocês lançados fora. (*Lucas 13:28, “Nova Almeida Atualizada”*).

Quanto ao servo inútil, lancem-no para fora, nas trevas. Ali haverá choro e ranger de dentes. (*Mateus 25:30, “Nova Almeida Atualizada”*).

E, se um dos seus olhos leva você a tropeçar, arranque-o; pois é melhor você entrar no Reino de Deus com um olho só do que, tendo os dois, ser lançado no inferno, onde não lhes morre o verme, nem o fogo se apaga. (*Marcos 9:47-48, “Nova Almeida Atualizada”*).

Sendo assim, a verdadeira morte é estar sem Deus, por causa do pecado. A morte física é a separação da parte espiritual do corpo físico (Tiago 2:26). A morte espiritual, a segunda morte (Apocalipse 20:14-15), é a separação do ser humano de Deus (2 Tessalonicenses 1:9).

Porque, assim como o corpo sem espírito é morto, assim também a fé sem obras é morta. (Tiago 2:26, “Nova Almeida Atualizada”).

Então a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo. E, se alguém não foi achado inscrito no Livro da Vida, esse foi lançado no lago de fogo. (Apocalipse 20:14-15, “Nova Almeida Atualizada”).

Estes sofrerão penalidade de eterna destruição, banidos da face do Senhor e da glória do seu poder, (2 Tessalonicenses 1:9, “Nova Almeida Atualizada”).

Pare de se enganar! Entenda de uma vez por todas que qualquer pecado é mortal!

2. QUAL A SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA DO PECADO?

No estágio [1. A GRAVIDADE DO PECADO](#), entendemos que **qualquer pecado resultará no banimento total e permanente da presença de Deus**. Isso significa que **o ser humano perderá tudo o que ama e terá tudo o que não deseja para si**. Cedo ou tarde o ser humano pecará, não havendo como fazer restituição ou pagamento para se livrar de tal destino.

Assim, o problema do pecado é o maior problema de todos. **Um problema só pode ser eliminado se sua causa raiz for eliminada. Se queremos deixar de ter problemas, temos que dar a devida atenção ao problema do pecado.**

Porém, como solucionar a raiz de um problema para o qual não temos condições de fazer qualquer compensação? **Só há uma alternativa: pedir ajuda a alguém que possa solucionar o problema por nós.**

Obviamente, **o único que pode solucionar o problema do pecado é o próprio Deus**, o juiz supremo.

Neste segundo estágio do estudo, abordaremos as seguintes questões:

- [Por que Deus criou pessoas capazes de pecar?](#)
- [Como obter a misericórdia de Deus?](#)
- [O que é o evangelho?](#)

2.1. POR QUE DEUS CRIOU PESSOAS CAPAZES DE PECAR?

Uma vez que o pecado é tão terrível e sempre ocorrerá na vida das pessoas, qual razão levou Deus a criar pessoas capazes de pecar? Não seria melhor criar pessoas incapazes de pecar, ou não criar coisa alguma?

Não é fácil responder a essa pergunta. Provavelmente, apenas Deus pode respondê-la com exatidão. Vamos, no entanto, arriscar uma resposta. Mais uma vez, precisamos nos colocar na perspectiva de Deus e raciocinar com as pistas encontradas na Palavra de Deus.

Sabemos que Deus é autossuficiente e pleno em si mesmo – ele não precisa de nada (Salmo 90:2; Atos 17:24-25; Romanos 11:34-35). Assim, ele não criou por causa de uma alguma necessidade dele mesmo.

Antes que os montes nascessem e tu formasses a terra e o mundo, de eternidade a eternidade, tu és Deus. (Salmo 90:2, “Nova Almeida Atualizada”).

O Deus que fez o mundo e tudo o que nele existe, sendo ele Senhor do céu e da terra, não habita em santuários feitos por mãos humanas; nem é servido por mãos humanas, como se precisasse de alguma coisa, pois ele mesmo é quem a todos dá vida, respiração e tudo mais. (Atos 17:24-25, “Nova Almeida Atualizada”).

Ó profundidade da riqueza, tanto da sabedoria como do conhecimento de Deus! Quão inexplicáveis são os seus juízos, e quão insondáveis são os seus caminhos! Pois quem conheceu a mente do Senhor? Ou quem foi o seu conselheiro? Ou quem primeiro deu alguma coisa a Deus para que isso lhe seja restituído? (Romanos 11:34-35, “Nova Almeida Atualizada”).

Porém, mesmo sendo autossuficiente, Deus criou tudo o que existe. Qual a razão? **A Bíblia declara que Deus criou tudo o que existe para sua glória** (Salmo 19:1; Romanos 11:36).

Os céus proclamam a glória de Deus, e o firmamento anuncia as obras das suas mãos. (*Salmo 19:1, “Nova Almeida Atualizada”*).

Porque dele, e por meio dele, e para ele são todas as coisas. A ele seja a glória para sempre. Amém! (*Romanos 11:36, “Nova Almeida Atualizada”*).

Provavelmente, o motivo para criar tem a ver com a bondade e o amor de Deus. O amor e a bondade são coisas que tendem a se espalhar. Quem conhece e sente o amor quer divulgá-lo o máximo que puder. O amor é algo que nunca se esgota.

Sendo Deus o amor infinito (1 João 4:8), provavelmente, ele criou para espalhar sua bondade e seu amor. Se ele continuasse a existir sem criar nada mais, seu amor estaria limitado a si mesmo.

Quem não ama não conhece a Deus, pois Deus é amor. (*1 João 4:8, “Nova Almeida Atualizada”*).

Uma vez que o amor tende a se espalhar, não seria contraditório se o próprio amor se limitasse a si mesmo? Se fosse assim, Deus não poderia ser considerado como egoísta? Não poderia isso ser ainda agravado no caso de Deus, uma vez que apenas ele tem poder para criar de forma a espalhar amor? Aquele que sabe que deve fazer o bem e não o faz, peca (Tiago 4:17).

Portanto, no caso específico de Deus, se ele se omitisse a criar, tal omissão poderia ser uma contradição ao seu próprio caráter de amor.

Portanto, aquele que sabe que deve fazer o bem e não o faz, nisso está pecando. (*Tiago 4:17, “Nova Almeida Atualizada”*).

Se for assim, será que Deus já não teria pecado durante o período que passou antes de ele ter criado? Não, porque o próprio tempo é uma coisa criada e, antes da criação, não existia tempo. Isso é um conceito difícil para entendermos, pois somos finitos e temporais. Porém, basta entendermos que Deus não é sujeito ao tempo.

Então, se Deus criou tudo para espalhar sua bondade e amor, isso teve implicações importantes para sua criação:

- Deus teve que criar seres com capacidade de raciocinar. **Se os seres fossem criados sem intelecto, não poderiam conhecer a Deus;**
- Deus teve que criar seres com vontade própria. **Se os seres fossem desprovidos de livre arbítrio, não poderiam amar a Deus voluntariamente. O amor verdadeiro é voluntário, jamais forçado;**
- Para que suas criaturas o amem, **Deus teve que criar o ambiente ao redor delas de forma que comunique seus atributos divinos** (Romanos 1:20).

Porque os atributos invisíveis de Deus, isto é, o seu eterno poder e a sua divindade, claramente se reconhecem, desde a criação do mundo, sendo percebidos por meio das coisas que Deus fez. (*Romanos 1:20, “Nova Almeida Atualizada”*).

É fácil observar essas implicações na realidade. Elas ajudam a compreender o conceito bíblico de que Deus criou o mundo para sua glória. No entanto, será que “criar para sua glória” não acabaria sendo considerado algo narcisista ou egocêntrico?

Deus não poderia ter criado com uma motivação egoísta ou narcisista, pois, simplesmente, tais coisas não fazem parte de seu caráter. Caso contrário, Deus pecaria. Se ele pecasse, não teria base para julgar ninguém e seria o fim do “certo” (comentamos sobre isso no item [1.2. O QUÃO RUIM É O PECADO?](#)).

O narcisismo implica em visão doentia, irrealista e egocêntrica de si mesmo – um desejo de ser elogiado sem merecer. **Deus é amor e teve que criar para não limitar o amor a si mesmo. A criação e sua sustentação não são para o benefício de Deus, mas para o benefício de suas criaturas.** Nada disso se enquadra em narcisismo ou egocentrismo.

Não há problemas no desejo de Deus que sua criação o glorifique. Ele é a fonte perfeita, onisciente e onipotente de toda a vida no universo. Como criador, Deus **merece** glória, louvor e amor. **É justo que ele seja glorificado por sua criação** (Apocalipse 4:11). A definição mais básica de justiça é “dar a cada um o que é devido”.

Tu és digno, Senhor e Deus nosso, de receber a glória, a honra e o poder, porque criaste todas as coisas e por tua vontade elas vieram a existir e foram criadas. (*Apocalipse 4:11, “Nova Almeida Atualizada”*).

Ao que tudo indica, **dar glória a Deus é, além de uma questão de amor, uma questão de fazer justiça a ele! Logo, se Deus não criasse, provavelmente estaria em contradição com a natureza do amor, além de não fazer justiça a si mesmo!**

As pessoas não têm problemas para darem glória àqueles a quem admiram (pais, celebridades, superiores, etc.). Então, não deveriam ter problemas em dar glória, amor e louvor para aquele que as criou e as sustenta, certo?

Há pessoas que pensam: “Se eu estivesse no lugar de Deus, faria tudo certo.” Tal pensamento implica que Deus falhou. No entanto, é justamente esse pensamento que é falho! Provavelmente, o aparecimento do pecado é inevitável, não importa se outro “estivesse no lugar de Deus”. Os seres têm que ser criados com vontade própria para poderem amar, e isso significa que eles podem escolher pecar.

Se você pensa que Deus falhou, pare de se enganar. A verdade é que Deus já fez tudo certo!

2.2. COMO OBTER A MISERICÓRDIA DE DEUS?

Deus, de fato, deseja que todo ser humano seja salvo (1 Timóteo 2:3-4). Ele manifestou sua graça para a salvação de todas as pessoas (Tito 2:11).

Isto é bom e aceitável diante de Deus, nosso Salvador, que deseja que todos sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade. (*1 Timóteo 2:3-4, “Nova Almeida Atualizada”*).

Porque a graça de Deus se manifestou, trazendo salvação a todos. (*Tito 2:11, “Nova Almeida Atualizada”*).

É claro que Deus é amor e ele poderia, simplesmente, fazer uso de sua misericórdia para perdoar o pecador. Porém, há outro aspecto que não pode ser negado: **a justiça**. Deus é amor, mas também é justiça (Deuteronômio 32:4; Salmo 89:14; 119:112; Naum 1:2-3; Romanos 1:18). **A justiça demanda punição para o culpado.**

Eis a Rocha! Suas obras são perfeitas, porque todos os seus caminhos são juízo. Deus é fidelidade, e nele não há injustiça; é justo e reto. (*Deuteronômio 32:4, “Nova Almeida Atualizada”*).

Justiça e direito são o fundamento do teu trono; graça e verdade te precedem. (*Salmo 89:14, “Nova Almeida Atualizada”*).

A tua justiça é justiça eterna, e a tua lei é a própria verdade. (*Salmo 119:112, “Nova Almeida Atualizada”*).

O SENHOR é Deus zeloso e vingador, o SENHOR é vingador e cheio de ira; o SENHOR toma vingança contra os seus adversários e reserva indignação para os seus inimigos. O SENHOR é tardio em irar-se, mas grande em poder e jamais inocenta o culpado. O SENHOR tem o seu caminho na tormenta e na tempestade, e as nuvens são a poeira dos seus pés. (*Naum 1:2-3, “Nova Almeida Atualizada”*).

A ira de Deus se revela do céu contra toda impiedade e injustiça dos seres humanos que, por meio da sua injustiça, suprimem a verdade. (*Romanos 1:18, “Nova Almeida Atualizada”*).

O pecador deve ser punido da perspectiva da justiça, mas salvo da perspectiva do amor. Então, como conciliar justiça e amor sem contradizer um ou outro? Como você deve ter notado, a posição de Deus não é fácil, não é?

Como já estudamos no item [1.2. O QUÃO RUIM É O PECADO?](#), nenhum ser humano pode fazer qualquer compensação por uma alma estragada pelo pecado. Logo, não é possível para o ser humano, por si só, escapar da punição.

O ser humano é culpado, e Deus não inocenta o culpado. Sendo o problema do pecado a coisa mais grave que existe e, ainda, algo aparentemente inevitável, como solucioná-lo sem punir o ser humano com a morte espiritual?

Na verdade, o próprio Deus, antes de criar tudo, já sabia que esse problema ocorreria. **Ele mesmo providenciou a solução para o problema do pecado sem contradição alguma entre amor e justiça.**

Uma vez que Deus não pode inocentar o culpado, **ele justifica aquele que se converte a ele.** Justificar tem o sentido básico de “tornar justo”. Assim, **Deus invalida a culpa de quem ele justifica.**

Portanto, **para obter a misericórdia de Deus, o ser humano deve compreender e praticar a solução que o próprio Deus providenciou para o problema do pecado – o evangelho.**

2.3. O QUE É O EVANGELHO?

Desde a morte e ressurreição de Jesus Cristo, a conversão a Deus é realizada por meio do evangelho. Assim, o convertido é justificado e torna-se um **cristão**. A palavra “cristão” significa, basicamente, “seguidor de Cristo” ou “pequeno cristo”.

“Evangelho” significa, basicamente, “boas novas”. **É a solução de Deus para o problema do pecado: o poder de Deus para salvar e fazer justiça** (Romanos 1:16-17). O amor e a justiça de Deus são manifestados no evangelho.

Pois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego. Porque a justiça de Deus se revela no evangelho, de fé em fé, como está escrito: “O justo viverá por fé.” (Romanos 1:16-17, “Nova Almeida Atualizada”).

O evangelho permite que um pecador – alguém que está morto em seus pecados (Efésios 2:1-2) – seja livrado de sua punição (Romanos 8:1) e, melhor ainda, seja transformado em uma nova criatura (2 Coríntios 5:17).

Ele lhes deu vida, quando vocês estavam mortos em suas transgressões e pecados, nos quais vocês andaram noutro tempo, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe da potestade do ar, do espírito que agora atua nos filhos da desobediência. (Efésios 2:1-2, “Nova Almeida Atualizada”).

Agora, pois, já não existe nenhuma condenação para os que estão em Cristo Jesus. (Romanos 8:1, “Nova Almeida Atualizada”).

E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas. (2 Coríntios 5:17, “Nova Almeida Atualizada”).

O centro do evangelho é a morte e a ressurreição de Jesus Cristo, as quais tornaram possíveis a salvação e regeneração de todas as pessoas.

Enquanto Jesus esteve na cruz, os pecados dos fiéis foram considerados imputados sobre ele (1 Pedro 2:24). Assim, Jesus se tornou maldito em lugar dos fiéis (2 Coríntios 5:21; Gálatas 3:13). Quando Jesus morreu, os pecados imputados sobre ele “morreram” também (Hebreus 9:28). Porém, ao ressuscitar, Jesus foi para a destra do trono de Deus (1 Pedro 3:22).

carregando ele mesmo, em seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados, para que nós, mortos para os pecados, vivamos para a justiça. Pelas feridas dele vocês foram sarados. (1 Pedro 2:24, “Nova Almeida Atualizada”).

Aquele que não conheceu pecado, Deus o fez pecado por nós, para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus. (2 Coríntios 5:21, “Nova Almeida Atualizada”).

Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se ele próprio maldição em nosso lugar — porque está escrito: “Maldito todo aquele que for pendurado em madeiro” —, (Gálatas 3:13, “Nova Almeida Atualizada”).

assim também Cristo, tendo-se oferecido uma vez por todas para tirar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, não para tirar pecados, mas para salvar aqueles que esperam por ele. (Hebreus 9:28, “Nova Almeida Atualizada”).

que, depois de ir para o céu, está à direita de Deus, ficando-lhe subordinados anjos, potestades e poderes. (1 Pedro 3:22, “Nova Almeida Atualizada”).

A morte de Cristo funciona como se fosse uma “verba” que é liberada para pagar as “dívidas impossíveis de pagar” dos cristãos, quantas vezes forem necessárias. É como se a morte de Jesus tivesse um “valor infinito” para liquidar todas as “dívidas” relativas a todos os pecados de todos os fiéis de todas as épocas. Assim, o “preço” exigido pela justiça é satisfeito.

Sendo assim, a ira de Deus, ao invés de atingir o pecador, é direcionada para o sofrimento e morte de Jesus Cristo na cruz. **Basicamente, Jesus toma a punição no lugar do pecador que se converte a Deus.** Assim, a morte de Jesus é substitutiva: ao invés de o pecador morrer, Cristo morreu.

A ressurreição de Cristo garante que ele seja o mediador eterno e perfeito entre Deus e os seres humanos. Embora o cristão seja salvo da condenação em sua conversão, ainda vai ter que viver em um mundo pecaminoso até o fim de sua vida física. Durante esse período, Cristo opera como seu **sumo sacerdote** (Hebreus 4:14).

Tendo, pois, Jesus, o Filho de Deus, como grande sumo sacerdote que adentrou os céus, conservemos firmes a nossa confissão. (Hebreus 4:14, “Nova Almeida Atualizada”).

Cristo, como sumo sacerdote, opera como se fosse um advogado junto a Deus, intercedendo a favor do fiel. Isso é tão maravilhoso que, ainda que um cristão venha a pecar após sua conversão (e muito provavelmente vai), sempre poderá ser justificado por meio da confissão dos pecados e arrependimento (1 João 1:8-2:2).

Se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos enganamos, e a verdade não está em nós. Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça. Se dissermos que não cometemos pecado, fazemos dele um mentiroso, e a sua palavra não está em nós. Meus filhinhos, escrevo-lhes estas coisas para que vocês não pequem. Mas, se alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo. E ele é a propiciação pelos nossos pecados — e não somente pelos nossos próprios, mas também pelos do mundo inteiro. (1 João 1:8-2:2, “Nova Almeida Atualizada”).

Além disso, o cristão recebe o **Espírito Santo** de Deus, o qual o capacita a viver os ensinamentos de Cristo, fortalecendo-o espiritualmente (Atos 2:38; Romanos 8:9-11). Assim, o cristão pode dizer “não” aos pecados que antes o escravizavam e dizer “sim” para a vontade de Deus. **O evangelho resulta em liberdade do pecado, mas servidão à justiça de Deus** (Romanos 6:16-18).

Pedro respondeu: “Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos seus pecados, e vocês receberão o dom do Espírito Santo.” (Atos 2:38, “Nova Almeida Atualizada”).

Vocês, porém, não estão na carne, mas no Espírito, se de fato o Espírito de Deus habita em vocês. E, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele. Se, porém, Cristo está em vocês, o corpo, na verdade, está morto por causa do pecado, mas o Espírito é vida, por causa da justiça. Se em vocês habita o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos, esse mesmo que ressuscitou Cristo dentre os mortos vivificará também o corpo mortal de vocês, por meio do seu Espírito, que habita em vocês. (Romanos 8:9-11, “Nova Almeida Atualizada”).

Será que vocês não sabem que, ao se oferecerem como servos para obediência, vocês são servos daquele a quem obedecem, seja do pecado, que leva à morte, ou da obediência, que conduz à justiça? Mas graças a Deus que, tendo sido escravos do pecado, vocês vieram a obedecer de coração à forma de doutrina a que foram entregues. E, uma vez libertados do pecado, foram feitos servos da justiça. (*Romanos 6:16-18, "Nova Almeida Atualizada"*).

Jesus também é **rei** sobre todos (Mateus 28:18; Apocalipse 19:16) e o **juiz** que efetuará o justo juízo de Deus contra cada ser humano (João 5:22-23; Atos 17:31; 2 Coríntios 5:10). Esse julgamento resultará em vida eterna ou castigo eterno (Mateus 25:46).

Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: "Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra." (*Mateus 28:19, "Nova Almeida Atualizada"*).

No seu manto e na sua coxa está escrito um nome: "Rei dos reis e Senhor dos senhores". (*Apocalipse 19:16, "Nova Almeida Atualizada"*).

E o Pai não julga ninguém, mas confiou todo julgamento ao Filho, para que todos honrem o Filho assim como honram o Pai. Quem não honra o Filho não honra o Pai que o enviou. (*João 5:22-23, "Nova Almeida Atualizada"*).

Porque Deus estabeleceu um dia em que julgará o mundo com justiça, por meio de um homem que escolheu. E deu certeza disso a todos, ressuscitando-o dentre os mortos. (*Atos 17:31, "Nova Almeida Atualizada"*).

Porque é necessário que todos nós compareçamos diante do tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o bem ou o mal que tiver feito por meio do corpo. (*2 Coríntios 5:10, "Nova Almeida Atualizada"*).

E estes irão para o castigo eterno, porém os justos irão para a vida eterna. (*Mateus 25:46, "Nova Almeida Atualizada"*).

Portanto, Jesus Cristo é, ao mesmo tempo:

- Rei sobre tudo e todos;
- Sumo Sacerdote para mediar a favor dos seres humanos;
- Juiz supremo.

Tendo isso em vista, **apenas Jesus pode salvar por meio de seu evangelho** (João 14:6; Atos 4:12).

Jesus respondeu: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim." (*João 14:6, "Nova Almeida Atualizada"*).

E não há salvação em nenhum outro, porque debaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos. (*Atos 4:12, "Nova Almeida Atualizada"*).

3. QUAL A RECOMPENSA POR TER TODOS OS PECADOS JUSTIFICADOS?

No estágio [2. QUAL A SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA DO PECADO](#), entendemos que a solução para o problema do pecado é o evangelho de Jesus Cristo. **Uma vez que o pecador tenha seus pecados justificados, sua comunhão com Deus está reestabelecida.**

No entanto, o que significa ter comunhão com Deus? Quais os benefícios disso? Qual será a recompensa por ter todos os pecados justificados por meio do evangelho de Jesus Cristo?

É natural que pensemos quais serão nossos benefícios ao tomarmos uma decisão. Vivemos nossas vidas ponderando os prós e contras ao realizarmos escolhas e, tipicamente, escolhemos o melhor para nós. **No caso da eternidade, a escolha é, na verdade, bem simples: vida eterna ou morte eterna.**

No entanto, **o caminho que leva à vida eterna requer a fé que Deus quer e esforço para colocá-la em prática** (Mateus 7:13-14; 11:12). Uma vez que o caminho que leva à vida eterna requer esforço, a recompensa tem que valer a pena, não é? E, de fato, vale. **Em poucas palavras, a recompensa é simplesmente a melhor.**

Entrem pela porta estreita! Porque larga é a porta e espaçoso é o caminho que conduz para a perdição, e são muitos os que entram por ela. Estreita é a porta e apertado é o caminho que conduz para a vida, e são poucos os que o encontram. (Mateus 7:13-14, “Nova Almeida Atualizada”).

Desde os dias de João Batista até agora, o Reino dos Céus sofre violência, e os que usam de força se apoderam dele. (Mateus 11:12, “Nova Almeida Atualizada”).

No entanto, cabe ressaltar que **a conversão a Deus por meio do evangelho não deve ser motivada pela recompensa, mas pelo amor ao criador de todas as coisas.** Nós não estamos na posição de barganhar com Deus, mas de aceitar os termos de paz que ele propôs. **Ele nos deu amor, e a resposta ao amor é mais amor** (1 João 4:10,19).

Nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou e enviou o seu Filho como propiciação pelos nossos pecados. (1 João 4:10, “Nova Almeida Atualizada”).

Nós amamos porque ele nos amou primeiro. (1 João 4:19, “Nova Almeida Atualizada”).

A conversão a Deus é a decisão mais importante que uma pessoa deve tomar, e a motivação disso deve ser, principalmente, o amor a ele. Claro que há outros fatores que influenciam a conversão, tais como o medo do juízo e o desejo de salvar-se, mas o principal deve ser o amor a Deus.

Sendo assim, a recompensa deve ser encarada como uma consequência da conversão, e não como algo que é devido por alguém achar que viveu uma “vida justa” (Lucas 16:15). **Para Deus, as motivações são tão importantes quanto a conduta.**

Mas Jesus lhes disse: “Vocês são os que se justificam diante dos homens, mas Deus conhece o coração de vocês; pois aquilo que é elevado entre homens é abominação diante de Deus.” (Lucas 16:15, “Nova Almeida Atualizada”).

Deus sabe que é justo que as pessoas recebam a devida recompensa por seus esforços (Eclesiastes 5:18-19). Portanto, **você pode, e deve, desejar a recompensa eterna que vem por meio evangelho, mas faça a coisa certa com a motivação certa.** Se esforce porque você quer amar a Deus, e as recompensas serão uma consequência disso (Mateus 6:33).

Eis o que eu vi: boa e bela coisa é comer e beber e desfrutar o que conseguiu de todo o seu trabalho, com que se afadigou debaixo do sol, durante os poucos dias da vida que Deus lhe deu; porque esta é a sua porção. Quanto àquele a quem Deus conferiu riquezas e bens e lhe deu poder para deles comer, receber a sua porção e desfrutar do seu trabalho, isto é dom de Deus. (Eclesiastes 5:18-19, “Nova Almeida Atualizada”).

Mas busquem em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas lhes serão acrescentadas. (Mateus 6:33, “Nova Almeida Atualizada”).

Neste terceiro estágio do estudo, abordaremos as seguintes questões:

- [Quais são as recompensas recebidas na vida física?](#)
- [Quais serão as recompensas eternas?](#)

3.1. QUAIS SÃO AS RECOMPENSAS RECEBIDAS NA VIDA FÍSICA?

As recompensas pela prática do evangelho de Jesus Cristo começam aqui mesmo, na vida na Terra.

Assim que alguém se torna cristão, já desfruta da **paz com Deus** (Romanos 5:1-2), de uma **consciência e alma purificadas** (Hebreus 9:14; 1 Pedro 1:22), e da **expectativa de receber graça de Deus ao invés de juízo condenatório** (João 5:24; Hebreus 4:16).

Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus por meio do nosso Senhor Jesus Cristo, pelo qual obtivemos também acesso, pela fé, a esta graça na qual estamos firmes; e nos gloriamos na esperança da glória de Deus. (*Romanos 5:1-2, “Nova Almeida Atualizada”*).

muito mais o sangue de Cristo, que, pelo Espírito eterno, a si mesmo ofereceu sem mácula a Deus, purificará a nossa consciência de obras mortas, para servirmos ao Deus vivo! (*Hebreus 9:14, “Nova Almeida Atualizada”*).

Tendo purificado a alma pela obediência à verdade, e com vistas ao amor fraternal não fingido, amem intensamente uns aos outros de coração puro. (*1 Pedro 1:22, “Nova Almeida Atualizada”*).

Em verdade, em verdade lhes digo: quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna, não entra em juízo, mas passou da morte para a vida. (*João 5:24, “Nova Almeida Atualizada”*).

Portanto, aproximemo-nos do trono da graça com confiança, a fim de recebermos misericórdia e encontrarmos graça para ajuda em momento oportuno. (*Hebreus 4:16, “Nova Almeida Atualizada”*).

Outra recompensa é que o cristão pode, em certa medida, **retribuir a alegria que Deus deu a ele** (Lucas 15:7), o que também **trará alegria a ele**.

Digo a vocês que, assim, haverá mais alegria no céu por um pecador que se arrepende do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento. (*Lucas 15:7, “Nova Almeida Atualizada”*).

O cristão recebe o Espírito Santo para que possa aceitar as coisas de Deus. Uma pessoa natural não entende as coisas de Deus, não as aceita, e até mesmo as considera como loucura (1 Coríntios 2:13-14).

Disto também falamos, não em palavras ensinadas pela sabedoria humana, mas ensinadas pelo Espírito, conferindo coisas espirituais com espirituais. Ora, a pessoa natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura. E ela não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente. (*1 Coríntios 2:13-14, “Nova Almeida Atualizada”*).

A **esperança na recompensa eterna** faz com que os cristãos tenham maiores forças para encararem os sofrimentos desta vida (Romanos 8:18; 2 Coríntios 4:17). Também, essa esperança torna-se o foco e, assim, **os cristãos deixam de focar nas coisas passageiras aqui da Terra, recebendo como consequência alívio e uma sensação de leveza** (Mateus 11:28-30; 2 Coríntios 4:18).

Porque para mim tenho por certo que os sofrimentos do tempo presente não podem ser comparados com a glória a ser revelada em nós. (*Romanos 8:18, “Nova Almeida Atualizada”*).

Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um eterno peso de glória, acima de toda comparação, na medida em que não olhamos para as coisas que se veem, mas para as que não se veem. Porque as coisas que se veem são temporais, mas as que não se veem são eternas. (*2 Coríntios 4:17-18, “Nova Almeida Atualizada”*).

Venham a mim todos vocês que estão cansados e sobrecarregados, e eu os aliviarei. Tomem sobre vocês o meu jugo e aprendam de mim, porque sou manso e humilde de coração; e vocês acharão descanso para a sua alma. Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve. (*Mateus 11:28-30, “Nova Almeida Atualizada”*).

O cristão é **libertado do poder das trevas e passa a fazer parte do reino de Deus aqui mesmo na Terra** (Colossenses 1:13-14).

Ele nos libertou do poder das trevas e nos transportou para o Reino do seu Filho amado, em quem temos a redenção, a remissão dos pecados. (*Colossenses 1:13-14, “Nova Almeida Atualizada”*).

O cristão recebe também **irmãos em Cristo** – pessoas que partilham do mesmo modo geral de pensar e agir: os ensinamentos de Cristo (1 Coríntios 1:10).

Irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, peço-lhes que todos estejam de acordo naquilo que falam e que não haja divisões entre vocês; pelo contrário, que vocês sejam unidos no mesmo modo de pensar e num mesmo propósito. (1 Coríntios 1:10, “Nova Almeida Atualizada”).

Irmãos em Cristo servem como uma família espiritual, além de serem auxiliares, encorajadores, exortadores, intercessores, consoladores, confrontadores e disciplinadores (Mateus 12:49-50; Marcos 10:29-30; Gálatas 6:1-2; 1 Tessalonicenses 5:14; Tiago 5:19-20; Judas 20-23).

E, estendendo a mão para os discípulos, disse: “Eis minha mãe e meus irmãos. Portanto, aquele que fizer a vontade de meu Pai celeste, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe.” (Mateus 12:49-50, “Nova Almeida Atualizada”).

Jesus respondeu: “Em verdade lhes digo que não há ninguém que tenha deixado casa, irmãos, irmãs, mãe, pai, filhos ou campos por minha causa e por causa do evangelho, que não receba, já no presente, cem vezes mais casas, irmãos, irmãs, mães, filhos e campos, com perseguições; e, no mundo por vir, receberá a vida eterna.” (Marcos 10:29-30, “Nova Almeida Atualizada”).

Irmãos, se alguém for surpreendido em alguma falta, vocês, que são espirituais, restaurem essa pessoa com espírito de brandura. E que cada um tenha cuidado para que não seja também tentado. Levem as cargas uns dos outros e, assim, estarão cumprindo a lei de Cristo. (Gálatas 6:1-2, “Nova Almeida Atualizada”).

Também exortamos vocês, irmãos, a que admoestem os que vivem de forma desordenada, consolem os desanimados, amparem os fracos e sejam pacientes com todos. (1 Tessalonicenses 5:14, “Nova Almeida Atualizada”).

Meus irmãos, se alguém entre vocês se desviar da verdade, e alguém o converter, saibam que aquele que converte o pecador do seu caminho errado salvará a alma dele e cobrirá uma multidão de pecados. (Tiago 5:19-20, “Nova Almeida Atualizada”).

Mas vocês, meus amados, edificando-se na fé santíssima que vocês têm, orando no Espírito Santo, mantenham-se no amor de Deus, esperando a misericórdia do nosso Senhor Jesus Cristo, que conduz para a vida eterna. E tenham compaixão de alguns que estão em dúvida; salvem outros, arrebatando-os do fogo; quanto a outros, sejam também compassivos, mas com temor, detestando até a roupa contaminada pela carne. (Judas 20-23, “Nova Almeida Atualizada”).

Essas recompensas vêm por meio da reunião de cristãos, ou seja, uma igreja local. A igreja local é também um santuário dedicado ao Senhor. Assim, cada cristão tem comunhão com outros cristãos, além de ter suas características espirituais desenvolvidas conforme Deus deseja. Dessa forma, os cristãos são uma habitação agradável ao Espírito Santo (Efésios 2:19-22).

Assim, vocês não são mais estrangeiros e peregrinos, mas concidadãos dos santos e membros da família de Deus, edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular. Nele, todo o edifício, bem-ajustado, cresce para ser um santuário dedicado ao Senhor. Nele também vocês estão sendo edificados, junto com os outros, para serem morada de Deus no Espírito. (Efésios 2:19-22, “Nova Almeida Atualizada”).

Uma das melhores recompensas dadas aos cristãos é **a comunicação com Deus**, isto é, a **oração**, a qual pode realizar grandes coisas (Tiago 5:17).

Portanto, confessem os seus pecados uns aos outros e orem uns pelos outros, para que vocês sejam curados. Muito pode, por sua eficácia, a súplica do justo. (Tiago 5:17, “Nova Almeida Atualizada”).

Deus se torna favorável às pessoas que são tornadas justas por ele, mas se coloca contra as pessoas que praticam males (1 Pedro 3:12).

Porque os olhos do Senhor repousam sobre os justos, e os seus ouvidos estão abertos às suas súplicas, mas o rosto do Senhor está contra aqueles que praticam o mal. (1 Pedro 3:12, “Nova Almeida Atualizada”).

O favor de Deus pode resultar em diversas bênçãos, tais como concessão de pedidos (1 João 5:14), necessidades (Filipenses 4:19), auxílio (Hebreus 13:6), proteção (Salmo 121:7-8), livramento (Salmo 34:17), direcionamento (Salmo 25:12), sabedoria (Tiago 1:5) e até mesmo milagres (Salmo 77:14).

E esta é a confiança que temos para com ele: que, se pedirmos alguma coisa segundo a sua vontade, ele nos ouve. (1 João 5:14, “Nova Almeida Atualizada”).

E o meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir, em Cristo Jesus, tudo aquilo de que vocês precisam. (Filipenses 4:9, “Nova Almeida Atualizada”).

Assim, afirmemos confiantemente: “O Senhor é o meu auxílio, não temerei. O que é que alguém pode me fazer?” (Hebreus 13:6, “Nova Almeida Atualizada”).

O SENHOR guardará você de todo mal; guardará a sua alma. O SENHOR guardará a sua saída e a sua entrada, desde agora e para sempre. (Salmo 121:7-8, “Nova Almeida Atualizada”).

Clamam os justos, e o SENHOR os escuta e os livra de todas as suas angústias. (Salmo 34:17, “Nova Almeida Atualizada”).

Àquele que teme o SENHOR, ele o instruirá no caminho que deve escolher. (Salmo 25:12, “Nova Almeida Atualizada”).

Se, porém, algum de vocês necessita de sabedoria, peça a Deus, que a todos dá com generosidade e sem reprovações, e ela lhe será concedida. (Tiago 1:5, “Nova Almeida Atualizada”).

Tu és o Deus que operas maravilhas e, entre os povos, tens feito notório o teu poder. (Salmo 77:14, “Nova Almeida Atualizada”).

3.2. QUAIS SERÃO AS RECOMPENSAS ETERNAS?

Como estudamos no item [3.1. QUAIS SÃO AS RECOMPENSAS RECEBIDAS NA VIDA FÍSICA?](#), o reino de Deus já está na Terra desde o primeiro século e os **cristãos já usufruem de recompensas**. Porém, **as melhores estão por vir no futuro**.

Estudamos no item [1.3. QUAIS SÃO AS CONSEQUÊNCIAS DO PECADO?](#) que aqueles que forem banidos totalmente e permanentemente da presença de Deus terão a perda de todas as coisas que gostam e anseiam para si mesmos. Em contraste, **aqueles que entrarem na comunhão íntima com Deus terão todas essas coisas**.

Se perguntarmos para várias pessoas o que elas mais querem na vida, certamente a maioria delas dirá que **quer ser feliz**. É claro que “felicidade” é algo subjetivo. As pessoas querem ser felizes, mas as coisas que fazem uma pessoa feliz podem ser diferentes das coisas que fazem outra pessoa ser feliz.

Porém, há coisas que, certamente, deixariam qualquer pessoa feliz. Façamos uma breve relação delas e, a seguir, observemos como serão obtidas pelos justificados por Deus:

- **Pessoas amam ter a sensação de satisfação.** Os justificados por Deus terão sensação de plena satisfação, de forma constante, ao estarem em comunhão íntima com Deus. Se sentirão tão bem que as melhores sensações que tinham na Terra parecerão nada;
- **Pessoas amam receber amor, acolhimento, aceitação e aprovação dos demais, especialmente daqueles que são considerados mais importantes.** Os justificados por Deus terão isso quando Cristo confessar seus nomes diante de Deus e de seus anjos no juízo final. Também terão isso na comunhão íntima com Deus nos novos céus e nova terra;
- **Pessoas amam ser reconhecidas por seus esforços.** No juízo final, Cristo dará reconhecimento e glória aos justificados, confessando seus nomes diante de Deus e seus anjos;

- **Pessoas amariam obter um corpo maravilhoso, bonito, glorioso, imortal, que não possa ser estragado por coisa alguma, seja pela idade, doenças, acidentes, etc.** Os justificados por Deus o receberão na ressurreição dos mortos;
- **Pessoas amam um ambiente cheio de alegria e paz, onde todos se entendam e sejam fraternais.** Os justificados por Deus receberão isso na comunhão íntima com Deus e com os demais justificados nos novos céus e nova terra;
- **Pessoas amam a ausência de maldições, tristezas, sofrimentos, contendas, guerras, fomes, doenças, ou qualquer coisa ruim.** Os justificados por Deus estarão livres dessas coisas nos novos céus e nova terra;
- **Pessoas amam quando a justiça é feita a elas.** Exemplos são a restituição de algo roubado, com a devida correção, ou a punição justa de alguém que praticou o mal. No juízo final, os justificados por Deus participarão do julgamento contra os não justificados, e até mesmo contra anjos desobedientes.

A **segunda vinda de Cristo** trará, juntamente com o **julgamento final** e a **destruição da presente criação**, as recompensas máximas para os fiéis: a **ressurreição dos mortos em corpos glorificados** e os **novos céus e nova terra nos quais habita a justiça** (João 5:28-29; 1 Tessalonicenses 4:13-17; 1 Coríntios 15:20-26,51-55; 2 Pedro 3:10-13; Apocalipse 21:1-8).

Não fiquem maravilhados com isso, porque vem a hora em que todos os que se acham nos túmulos ouvirão a voz dele e sairão: os que tiverem feito o bem, para a ressurreição da vida; e os que tiverem praticado o mal, para a ressurreição do juízo. (João 5:28-29, “Nova Almeida Atualizada”).

Irmãos, não queremos que vocês ignorem a verdade a respeito dos que dormem, para que não fiquem tristes como os demais, que não têm esperança. Pois, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também Deus, mediante Jesus, trará, na companhia dele, os que dormem. E, pela palavra do Senhor, ainda lhes declaramos o seguinte: nós, os vivos, os que ficarmos até a vinda do Senhor, de modo nenhum precederemos os que dormem. Porque o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo e ressoada a trombeta de Deus, descerá dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro; depois, nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro com o Senhor nos ares, e, assim, estaremos para sempre com o Senhor. (1 Tessalonicenses 4:13-17, “Nova Almeida Atualizada”).

Mas, de fato, Cristo ressuscitou dentre os mortos, sendo ele as primícias dos que dormem. Visto que a morte veio por um homem, também por um homem veio a ressurreição dos mortos. Porque, assim como, em Adão, todos morrem, assim também todos serão vivificados em Cristo. Cada um, porém, na sua ordem: Cristo, as primícias; depois, os que são de Cristo, na sua vinda. E então virá o fim, quando ele entregar o Reino ao Deus e Pai, quando houver destruído todo principado, bem como toda potestade e poder. Porque é necessário que ele reine até que tenha posto todos os inimigos debaixo dos seus pés. O último inimigo a ser destruído é a morte. (1 Coríntios 15:20-26, “Nova Almeida Atualizada”).

Eis que vou lhes revelar um mistério: nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados num momento, num abrir e fechar de olhos, ao ressoar da última trombeta. A trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados. Porque é necessário que este corpo corruptível se revista da incorruptibilidade, e que o corpo mortal se revista da imortalidade. E, quando este corpo corruptível se revestir de incorruptibilidade e o que é mortal se revestir de imortalidade, então se cumprirá a palavra que está escrita: “Tragada foi a morte pela vitória.” “Onde está, ó morte, a sua vitória? Onde está, ó morte, o seu aguilhão?” (1 Coríntios 15:51-55, “Nova Almeida Atualizada”).

Porém, o Dia do Senhor virá como um ladrão. Naquele dia os céus passarão com grande estrondo, e os elementos se desfarão pelo fogo. Também a terra e as obras que nela existem desaparecerão. Uma vez que tudo será assim desfeito, vocês devem ser pessoas que vivem de maneira santa e piedosa, esperando e apressando a vinda do Dia de Deus. Por causa desse dia, os céus, incendiados, serão desfeitos, e os elementos se derreterão pelo calor. Nós, porém, segundo a promessa de Deus, esperamos novos céus e nova terra, nos quais habita a justiça. (2 Pedro 3:10-13, “Nova Almeida Atualizada”).

E vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para o seu noivo. Então ouvi uma voz forte que vinha do trono e dizia: “Eis o tabernáculo de Deus com os seres humanos. Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus, e Deus mesmo estará com eles e será o

Deus deles. E lhes enxugará dos olhos toda lágrima. E já não existirá mais morte, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram.” E aquele que estava sentado no trono disse: “Eis que faço novas todas as coisas.” E acrescentou: “Escreva, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras.” Disse-me ainda: “Tudo está feito! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Eu, a quem tem sede, darei de graça da fonte da água da vida. O vencedor herdará estas coisas, e eu serei o Deus dele e ele será o meu filho. Quanto, porém, aos covardes, aos incrédulos, aos abomináveis, aos assassinos, aos imorais, aos feiticeiros, aos idólatras e a todos os mentirosos, a parte que lhes cabe será no lago que está queimando com fogo e enxofre, a saber, a segunda morte.” (*Apocalipse 21:1-8, “Nova Almeida Atualizada”*).

A recompensa eterna para aqueles que praticarem o evangelho é tão grande que, quando comparada aos sofrimentos de nossa vida física, faz tais sofrimentos parecerem nada (Romanos 8:18; 2 Coríntios 4:17).

Porque para mim tenho por certo que os sofrimentos do tempo presente não podem ser comparados com a glória a ser revelada em nós. (*Romanos 8:18, “Nova Almeida Atualizada”*).

Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um eterno peso de glória, acima de toda comparação, (2 Coríntios 4:17, “Nova Almeida Atualizada”).

O apóstolo Paulo afirmou que **a recompensa que Deus preparou para aqueles que o amam é tão maravilhosa que nenhum olho, ouvido ou coração humano conheceram** (1 Coríntios 2:9).

Mas, como está escrito: “Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam.” (1 Coríntios 2:9, “Nova Almeida Atualizada”).

Paulo teve um vislumbre do paraíso de Deus (2 Coríntios 12:2-4). Ele deve ter visto **uma magnificência tão grande que ouviu palavras indizíveis, as quais nenhum homem tinha permissão para repetir**.

Conheço um homem em Cristo que, há catorze anos, foi arrebatado até o terceiro céu. Se isso foi no corpo ou fora do corpo, não sei; Deus o sabe. E sei que esse homem — se no corpo ou sem o corpo, não sei; Deus o sabe — foi arrebatado ao paraíso e ouviu palavras indizíveis, que homem nenhum tem permissão para repetir. (2 Coríntios 12:2-4, “Nova Almeida Atualizada”).

A eterna, constante e plena sensação de satisfação e alegria é encontrada na comunhão íntima com Deus (Salmo 16:11; Atos 2:28).

Tu me farás ver os caminhos da vida; na tua presença há plenitude de alegria, à tua direita, há delícias perpetuamente. (*Salmo 16:11, “Nova Almeida Atualizada”*).

Fizeste-me conhecer os caminhos da vida, e me encherás de alegria na tua presença. (*Atos 2:28, “Nova Almeida Atualizada”*).

O Livro de Apocalipse retrata, de forma simbólica, os salvos em comunhão íntima com Deus e com Cristo. Eles são representados como uma **cidade celestial maravilhosa, a Nova Jerusalém, a qual também é a “noiva” de Cristo** (Apocalipse 21:10-14).

E ele me levou, no Espírito, a uma grande e elevada montanha e me mostrou a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, a qual tem a glória de Deus. O seu brilho era semelhante a uma pedra preciosíssima, como pedra de jaspe cristalina. Tinha uma muralha grande e alta, com doze portões, e, junto aos portões, doze anjos. Sobre os portões estavam escritos nomes, a saber, os nomes das doze tribos dos filhos de Israel. Três portões se achavam a leste, três, ao norte, três, ao sul, e três, a oeste. A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e sobre estes estavam os doze nomes dos doze apóstolos do Cordeiro. (*Apocalipse 21:10-14, “Nova Almeida Atualizada”*).

A cidade, sua muralha e portões são retratados com uma beleza formidável em Apocalipse 21:18-21:

A muralha é feita de jaspe e a cidade é de ouro puro, semelhante a vidro límpido. Os alicerces da muralha da cidade estão enfeitados de todo tipo de pedras preciosas. O primeiro alicerce é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcidão; o quarto, de esmeralda; o quinto, de sardônio; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; e o décimo segundo, de ametista. Os doze portões são doze pérolas, e cada um desses portões é feito de uma só

pérola. A praça da cidade é de ouro puro, como vidro transparente. (*Apocalipse 21:18-21, “Nova Almeida Atualizada”*).

A cidade não precisa de templo e nem de Sol, pois o próprio Deus é seu o templo e luz, como retrata Apocalipse 21:22-23:

Não vi nenhum santuário na cidade, porque o seu santuário é o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, e o Cordeiro. A cidade não precisa do sol nem da lua para lhe dar claridade, pois a glória de Deus a ilumina, e o Cordeiro é a sua lâmpada. (*Apocalipse 21:22-23, “Nova Almeida Atualizada”*).

Todos aqueles que se converteram a Deus dentre as nações da Terra, até mesmo aqueles que foram reis, darão glória ao Senhor. As portas para os salvos terem comunhão com Deus estarão sempre abertas. Não haverá escuridão, nem nada impuro. Nenhum mentiroso ou abominável fará parte da comunhão entre Deus e os salvos (Apocalipse 21:24-27).

As nações andarão mediante a sua luz, e os reis da terra lhe trazem a sua glória. Os seus portões jamais se fecharão de dia, pois nela não haverá noite. E lhe trarão a glória e a honra das nações. Nela não entrará nada que seja impuro, nem o que pratica abominação e mentira, mas somente os inscritos no Livro da Vida do Cordeiro. (*Apocalipse 21:24-27, “Nova Almeida Atualizada”*).

Não haverá mais nenhuma maldição, pois os tronos de Deus e de Cristo estarão entre os salvos, dando a eles sua maravilhosa luz. Os salvos pertencem ao Senhor e são capazes de ver a face dele, o que constata a comunhão íntima. Eles adorarão a Deus de bom grado, além de reinarem com ele pela eternidade (Apocalipse 22:3-5).

Nunca mais haverá qualquer maldição. Nela estará o trono de Deus e do Cordeiro. Os seus servos o adorarão, contemplarão a sua face, e na sua testa terão gravado o nome dele. Então já não haverá noite, e não precisarão de luz de lamparina, nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para todo o sempre. (*Apocalipse 22:3-5, “Nova Almeida Atualizada”*).

No dia do juízo final, a justiça será plena e os justificados serão fartos dela (Mateus 5:6; Romanos 2:5-9). **Os justificados participarão do julgamento de não justificados, e até mesmo de anjos desobedientes** (1 Coríntios 6:2-3).

Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. (*Mateus 5:6, “Nova Almeida Atualizada”*).

Mas, por ser teimoso e ter um coração impenitente, você acumula contra si mesmo ira para o dia da ira e da revelação do justo juízo de Deus, que retribuirá a cada um segundo as suas obras: a vida eterna aos que, perseverando em fazer o bem, procuram glória, honra e incorruptibilidade; mas ira e indignação para os egoístas, que desobedecem à verdade e obedecem à injustiça. Tribulação e angústia virão sobre todo aquele que faz o mal, ao judeu primeiro e também ao grego; (*Romanos 2:5-9, “Nova Almeida Atualizada”*).

Ou vocês não sabem que os santos hão de julgar o mundo? Ora, se o mundo deverá ser julgado por vocês, será que vocês não são competentes para julgar as coisas mínimas? Por acaso vocês não sabem que havemos de julgar os próprios anjos? Quanto mais as coisas desta vida! (*1 Coríntios 6:2-3, “Nova Almeida Atualizada”*).

Cristo confessará os nomes dos justificados diante de Deus e de seus anjos, dando a eles glória, reconhecimento, aceitação, acolhimento e aprovação (Mateus 10:32-33; Lucas 12:8-9).

Portanto, todo aquele que me confessar diante dos outros, também eu o confessarei diante de meu Pai, que está nos céus; mas aquele que me negar diante das pessoas, também eu o negarei diante de meu Pai, que está nos céus. (*Mateus 10:32-33, “Nova Almeida Atualizada”*).

Digo mais a vocês: todo aquele que me confessar diante dos outros, também o Filho do Homem o confessará diante dos anjos de Deus; mas o que me negar diante das pessoas será negado diante dos anjos de Deus. (*Lucas 12:8-9, “Nova Almeida Atualizada”*).

Tendo em vista tudo isso, **tudo o que as pessoas almejam será encontrado na recompensa eterna que Deus preparou para aqueles que forem justificados por ele.**

Já tínhamos estudado no item [1.1. QUAL O SIGNIFICADO DE PECADO?](#) que o ser humano foi criado para ter comunhão íntima com Deus. Compreendemos agora que **a verdadeira felicidade só pode ser encontrada na comunhão íntima com Deus.**

Portanto, entenda de uma vez por todas que você jamais vai ser verdadeiramente e plenamente feliz enquanto não estiver em comunhão íntima com Deus!

4. COMO SER VERDADEIRAMENTE JUSTIFICADO DO PECADO E SALVO? [1]

No estágio [2. QUAL A SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA DO PECADO?](#), entendemos que temos que apelar para a misericórdia de Deus. Não há outro modo de solucionar o pior problema que existe.

Várias respostas têm sido dadas para a questão de como ser justificado dos pecados e salvo. Líderes e professores de religião sempre discordam em suas respostas para essa questão básica. Porém, para não correremos risco de erro, **a salvação deve ser buscada nos termos que o próprio Deus estabeleceu.**

Quando lemos a Bíblia, notamos a importância de sete coisas que estão envolvidas com a salvação. Trataremos dessas coisas neste quarto estágio do estudo. São elas:

- [O evangelho](#);
- [Jesus Cristo](#);
- [Fé](#);
- [Confissão](#);
- [Arrependimento](#);
- [Batismo](#);
- [Perseverança](#).

Será que todas essas coisas são necessárias? Esse é o ponto em que existe muita discórdia entre os professores de religião. Vejamos alguns exemplos de afirmações sobre salvação que são comuns em nossos dias:

- O evangelho é somente uma das várias maneiras para salvação;
- Pessoas devem ser batizadas mesmo se forem incapazes de crer e confessar;
- Devemos crer e confessar, mas o batismo não é necessário;
- Devemos superar nossas tentações fielmente depois que pecados do passado forem perdoados;
- Um cristão não pode perder a salvação, ainda que volte para o pecado.

Apenas com esses exemplos já é possível observar que **os ensinamentos dos homens sobre salvação são confusos.**

Uma questão crucial é que, **quando finalmente estivermos diante de Deus, não seremos julgados pelas recomendações de igrejas ou de professores humanos. Seremos julgados pelas palavras de Jesus (João 12:48-50), as quais foram reveladas no Novo Testamento.**

Quem me rejeita e não recebe as minhas palavras tem quem o julgue; a própria palavra que falei, essa o julgará no último dia. Porque eu não falei por mim mesmo, mas o Pai, que me enviou, esse me ordenou o que

dizer e o que anunciar. E sei que o seu mandamento é a vida eterna. Portanto, as coisas que eu digo, digo exatamente assim como o Pai me falou. (João 12:48-50, “Nova Almeida Atualizada”).

Portanto, **temos que nos voltar para o Novo Testamento para sabermos se podemos omitir o evangelho, ou Jesus Cristo, ou a fé, ou a confissão, ou o batismo, ou a perseverança, e ainda sermos salvos.**

Lembre-se que, conforme estudamos no item [1.1. QUAL O SIGNIFICADO DE PECADO?](#), o não cumprimento de algum ponto da vontade de Deus já é pecado (Tiago 2:10-11).

Pois quem guarda toda a lei, mas tropeça em um só ponto, se torna culpado de todos. Porque, aquele que disse: “Não cometa adultério”, também ordenou: “Não mate.” Ora, se você não comete adultério, porém mata, acaba sendo transgressor da lei. (Tiago 2:10-11, “Nova Almeida Atualizada”).

Portanto, se for para buscar a salvação, faça direito, da forma como o Novo Testamento instrui. Caso contrário, nem perca seu tempo. O objetivo é buscar a salvação, não gerar mais pecados!

4.1. SALVAÇÃO SEM O EVANGELHO?

Existem pessoas que afirmam que o evangelho é somente uma das várias maneiras para salvação. Outros afirmam ter encontrado Deus da maneira deles. A quantidade de opiniões varia porque **o tema da salvação está encoberto por confusão e desentendimento.**

A única maneira de podermos entrar em acordo uns com os outros e, principalmente, ter plena certeza dentro de nós mesmos, é aceitar a solução de Deus para o problema do pecado, não a solução dos homens.

Uma pergunta de Jesus para os religiosos de seu tempo traz um princípio importante: **a origem da mensagem é do céu ou dos homens?** (Mateus 21:25-27). Não podemos querer defender nossas crenças acima da vontade de Deus, como fizeram aqueles religiosos.

“De onde era o batismo de João: do céu ou dos homens?” E eles discutiam entre si: “Se dissermos: ‘Do céu’, ele nos dirá: ‘Então por que não acreditaram nele?’ Mas, se dissermos: ‘Dos homens’, é de temer o povo. Porque todos consideram João um profeta.” Então responderam a Jesus: “Não sabemos.” (Mateus 21:25-27, “Nova Almeida Atualizada”).

Sentimentos não dão confiança segura da salvação. Um excelente exemplo dessa verdade é Saulo de Tarso, o apóstolo Paulo. Ele perseguiu violentamente o povo de Deus (Atos 22:4-5). Ele sentiu que estava fazendo a coisa certa. Ele era zeloso diante de Deus. Mas... Ele estava errado! Ele estava em pecado e precisou se converter (Atos 22:16).

Persegui este Caminho até a morte, prendendo homens e mulheres e lançando-os na cadeia. Disto são testemunhas o sumo sacerdote e todos os anciãos. Deles eu recebi cartas para os irmãos judeus de Damasco, e fui até lá para trazer amarrados a Jerusalém os que também lá estivessem, para serem punidos. (Atos 22:4-5, “Nova Almeida Atualizada”).

E agora, o que está esperando? Levante-se, receba o batismo e lave os seus pecados, invocando o nome dele. (Atos 22:16, “Nova Almeida Atualizada”).

Como no caso de Saulo de Tarso, é possível pensarmos que estamos certos, demonstrarmos grande zelo e, no entanto, estarmos condenados diante de Deus. **Os caminhos e os sentimentos das pessoas, simplesmente, não são verdadeiros guias para a salvação.**

Os homens estão constantemente inventando e revisando seus planos para a redenção, conduzindo pessoas para seguirem centenas de diferentes caminhos que pensam chegar ao mesmo lugar. Não acredite nisso!

Já estudamos no item [2.3. O QUE É O EVANGELHO?](#) que **o evangelho é necessário para a salvação porque é a solução de Deus para o problema do pecado: é o poder de Deus para salvar e fazer justiça** (Romanos 1:16-17).

Pois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego. Porque a justiça de Deus se revela no evangelho, de fé em fé, como está escrito: “O justo viverá por fé.” (Romanos 1:16-17, “Nova Almeida Atualizada”).

O evangelho nunca afirma que podemos seguir caminhos diferentes que levam ao mesmo lugar. Ao contrário, ele diz que podemos chegar a Deus somente por meio do Filho (João 14:6). Jesus disse que seremos julgados pelas suas palavras (João 12:48-49), e não pelo que acharmos conveniente.

Jesus respondeu: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.” (João 14:6, “Nova Almeida Atualizada”).

Quem me rejeita e não recebe as minhas palavras tem quem o julgue; a própria palavra que falei, essa o julgará no último dia. Porque eu não falei por mim mesmo, mas o Pai, que me enviou, esse me ordenou o que dizer e o que anunciar. E sei que o seu mandamento é a vida eterna. Portanto, as coisas que eu digo, digo exatamente assim como o Pai me falou. (João 12:48-50, “Nova Almeida Atualizada”).

O evangelho de Jesus Cristo é essencial para a salvação e devemos estudá-lo. O evangelho é o poder de Deus que já nos deu todas as coisas que conduzem à vida e à piedade (2 Pedro 1:3).

Pelo poder de Deus nos foram concedidas todas as coisas que conduzem à vida e à piedade, pelo pleno conhecimento daquele que nos chamou para a sua própria glória e virtude. (2 Pedro 1:3, “Nova Almeida Atualizada”).

As Escrituras Sagradas contidas na Bíblia foram inspiradas por Deus e são úteis para tornarem as pessoas naquilo que Deus quer (2 Timóteo 3:16-17). **Não há necessidade de buscar outras fontes.**

Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o servo de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra. (2 Timóteo 3:16-17, “Nova Almeida Atualizada”).

A fé que Deus quer guia para a salvação e já foi dada uma vez por todas (Judas 3). **Essa fé vem por ouvir a Palavra de Cristo** (Romanos 10:17), a qual se encontra no Novo Testamento.

Amados, quando eu me empenhava para escrever-lhes a respeito da salvação que temos em comum, senti que era necessário corresponder-me com vocês, para exortá-los a lutar pela fé que uma vez por todas foi entregue aos santos. (Judas 3, “Nova Almeida Atualizada”).

E, assim, a fé vem pelo ouvir, e o ouvir, pela palavra de Cristo. (Romanos 10:17, “Nova Almeida Atualizada”).

O apóstolo Paulo avisou dos perigos de aceitar ou proclamar quaisquer novos ou diferentes “evangelhos”. **Só existe um evangelho. Qualquer um, ainda que seja um apóstolo ou anjo do céu, que mudar o evangelho, ou pregar “outro evangelho”, é amaldiçoado** (Gálatas 1:6-10).

Estou muito surpreso em ver que vocês estão passando tão depressa daquele que os chamou na graça de Cristo para outro evangelho, o qual, na verdade, não é outro. Porém, há alguns que estão perturbando vocês e querem perverter o evangelho de Cristo. Mas, ainda que nós ou mesmo um anjo vindo do céu pregue a vocês um evangelho diferente daquele que temos pregado, que esse seja anátema. Como já dissemos, e agora repito, se alguém está pregando a vocês um evangelho diferente daquele que já receberam, que esse seja anátema. Por acaso eu procuro, agora, o favor das pessoas ou o favor de Deus? Ou procuro agradar pessoas? Se ainda estivesse procurando agradar pessoas, eu não seria servo de Cristo. (Gálatas 1:6-10, “Nova Almeida Atualizada”).

Portanto, Deus revelou a sua vontade no evangelho e enfatizou a sua importância. O evangelho está no Novo Testamento da Bíblia. Compete a cada um de nós aprender e obedecer. **Sem o evangelho puro não há salvação.**

4.2. SALVAÇÃO SEM CRISTO?

Os homens parecem ser determinados a criar seus próprios esquemas de salvação. Alguns negam Deus e, portanto, não admitem o pecado e nem a necessidade de resgate divino. Outros aceitam a ideia de que um ser superior deve intervir, mas se desentendem na identificação do salvador.

Até mesmo alguns que professam ser cristãos expressam uma atitude do tipo “eu estou bem, você está bem” em relação a outros que rejeitam totalmente a Jesus Cristo. A questão é: podemos ser salvos sem Cristo?

Diante do que estudamos nos itens [2.3. O QUE É O EVANGELHO?](#) e [4.1. SALVAÇÃO SEM O EVANGELHO?](#), a solução de Deus para o problema do pecado é o evangelho. O evangelho é indispensável para salvação. Sendo o ponto central do evangelho a morte e a ressurreição de Cristo, torna-se óbvio que **a salvação sem Jesus é impossível.**

O Novo Testamento demonstra que Jesus Cristo é indispensável no plano de Deus para a salvação (João 14:6). Quando esteve diante do sumo sacerdote em Jerusalém, Pedro ousadamente disse que Jesus é o único caminho de salvação (Atos 4:12).

Jesus respondeu: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.” (João 14:6, “Nova Almeida Atualizada”).

E não há salvação em nenhum outro, porque debaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos. (Atos 4:12, “Nova Almeida Atualizada”).

O Antigo Testamento contém muitas profecias sobre Jesus Cristo, muitas das quais destacam seu papel como salvador. Entre as mais famosas dessas profecias está Isaías 53:11-12, escrita mais ou menos 700 anos antes do nascimento de Jesus. Falando do ponto de vista de Deus sobre seu servo sofredor, Isaías escreveu:

Ele verá o fruto do trabalho de sua alma e ficará satisfeito. O meu Servo, o Justo, com o seu conhecimento justificará a muitos, porque as iniquidades deles levará sobre si. Por isso, eu lhe darei a sua parte com os grandes, e com os poderosos ele repartirá o despojo, pois derramou a sua alma na morte e foi contado com os transgressores. Contudo, levou sobre si o pecado de muitos e pelos transgressores intercedeu. (Isaías 53:11-12, “Nova Almeida Atualizada”).

Antigas profecias também predisseram que alguns rejeitariam Jesus e tentariam obter salvação sem ele (Salmo 118:22; Atos 4:11; 1 Pedro 2:4-10).

A pedra que os construtores rejeitaram, essa veio a ser a pedra angular. (Salmo 118:22, “Nova Almeida Atualizada”).

Este Jesus é a pedra que vocês, os construtores, rejeitaram, mas ele veio a ser a pedra angular. (Atos 4:11, “Nova Almeida Atualizada”).

Chegando-se a ele, a pedra que vive, rejeitada, sim, pelos homens, mas para com Deus eleita e preciosa, também vocês, como pedras que vivem, são edificados casa espiritual para serem sacerdócio santo, a fim de oferecerem sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por meio de Jesus Cristo. Pois isso está na Escritura: “Eis que ponho em Sião uma pedra angular, eleita e preciosa; e quem nela crer não será envergonhado.” Portanto, para vocês, os que creem, esta pedra é preciosa. Mas, para os descrentes, “A pedra que os construtores rejeitaram, essa veio a ser a pedra angular.” E: “Pedra de tropeço e rocha de ofensa.” São estes os que tropeçam na palavra, sendo desobedientes, para o que também foram destinados. Vocês, porém, são geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamar as virtudes daquele que os chamou das trevas para a sua maravilhosa luz. Antes, vocês nem eram povo, mas agora são povo de Deus; antes, não tinham alcançado misericórdia, mas agora alcançaram misericórdia. (1 Pedro 2:4-10, “Nova Almeida Atualizada”).

João Batista apresentou Jesus como “Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo” (João 1:29). Essa foi uma introdução exata ao trabalho de Jesus – a pregação das boas novas da salvação. Cristo exerceu o seu poder para perdoar pecados (Marcos 2:8-11), o que ressalta que sua cura era espiritual, e não meramente física.

No dia seguinte, vendo que Jesus vinha em sua direção, João disse: “Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!” (João 1:29, “Nova Almeida Atualizada”).

E Jesus, percebendo imediatamente em seu espírito que eles assim pensavam, disse-lhes: “Por que vocês estão pensando essas coisas em seu coração? O que é mais fácil? Dizer ao paralítico: ‘Os seus pecados estão perdoados’, ou dizer: ‘Levante-se, tome o seu leito e ande’? Mas isto é para que vocês saibam que o Filho do Homem tem autoridade sobre a terra para perdoar pecados.” E disse ao paralítico: “Eu digo a você: levante-se, pegue o seu leito e vá para casa.” (Marcos 2:8-11, “Nova Almeida Atualizada”).

Entretanto, **o papel de Jesus como salvador não terminou quando ele deixou a Terra.** Ele foi exaltado para dominar como rei sobre todos (Apocalipse 17:14), possuindo todo o poder ou autoridade (Mateus 28:18-20). Ele se tornou o autor da salvação eterna para todos os que o obedecem (Hebreus 5:9).

Lutarão contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá, pois é o Senhor dos senhores e o Rei dos reis; serão vencedores também os chamados, eleitos e fiéis que estão com o Cordeiro. (Apocalipse 17:14, “Nova Almeida Atualizada”).

Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: “Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a guardar todas as coisas que tenho ordenado a vocês. E eis que estou com vocês todos os dias até o fim dos tempos.” (Mateus 28:18-20, “Nova Almeida Atualizada”).

e, tendo sido aperfeiçoado, tornou-se o Autor da salvação eterna para todos os que lhe obedecem. (Hebreus 5:9, “Nova Almeida Atualizada”).

Jesus é um vivo e ativo salvador. Portanto, devemos aceitá-lo conforme suas condições. O apóstolo Paulo advertiu sobre o perigo de rejeitar Jesus Cristo, assegurando que ele punirá aqueles que não obedecem ao seu evangelho (2 Tessalonicenses 1:8).

em chama de fogo, tomando vingança contra os que não conhecem a Deus e contra os que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus. (2 Tessalonicenses 1:8, “Nova Almeida Atualizada”).

4.3. SALVAÇÃO SEM FÉ?

Fé implica em crer. A necessidade da fé em Cristo é reconhecida por muitas das religiões que alegam ser cristãs. No entanto, muitas pessoas que afirmam ser seguidoras de Jesus, na realidade, pensam que não é necessário crer nele para obter salvação.

Qualquer um pode ter fé. A questão é ter a fé que Deus quer. O Novo Testamento contém palavras claras de Jesus com respeito a fé em João 8:24:

Por isso, eu lhes disse que vocês morrerão em seus pecados. Porque, se não crerem que Eu Sou, vocês morrerão nos seus pecados. (João 8:24, “Nova Almeida Atualizada”).

Essa é uma das mais claras afirmativas sobre o assunto, dita pelo próprio Jesus. Ele disse que as pessoas morreriam em seus pecados se não cressem nele. Está bem claro que **a crença em Cristo é absolutamente essencial para receber a salvação. Não há salvação sem a fé que Deus quer.**

Uma linguagem similar foi usada em João 8:58 para descrever a existência eterna de Cristo:

Jesus respondeu: “Em verdade, em verdade lhes digo que, antes que Abraão existisse, Eu Sou.” (João 8:58, “Nova Almeida Atualizada”).

Tanto em João 8:24 quanto em João 8:58, Jesus falou de si mesmo nos mesmos termos que Deus usou para responder à pergunta de Moisés com respeito ao seu nome. Deus mandou que Moisés dissesse: “Eu Sou me enviou a vocês” (Êxodo 3:14-15).

Deus disse a Moisés: “Eu Sou o Que Sou.” Disse mais: “Assim você dirá aos filhos de Israel: ‘Eu Sou me enviou a vocês.’” (Êxodo 3:14-15, “Nova Almeida Atualizada”).

As afirmativas de Jesus em João 8:24 e João 8:58 exigem fé em alguém que não é deste mundo, alguém eterno e divino por natureza. Devemos crer na divindade de Jesus ou morreremos em nossos pecados.

Há pessoas que afirmam ser seguidoras de Cristo, mas cometem o erro de negar sua divindade. Podem até aceitar Jesus como um bom homem, ou mesmo como um “deus”, mas não admitem que ele é verdadeiramente divino.

A fé que Deus quer exige que Cristo seja reconhecido como Deus. Não é fácil compreender a natureza de Deus. Porém, basta entender que, embora Cristo seja uma pessoa diferente de Deus Pai, ele é Deus. Deus se compõe de três pessoas distintas em unidade de propósito, essência, natureza e substância: o Pai, o Filho e o Espírito Santo. **Os três são Deus, e Deus é um só.**

Até mesmo o apóstolo Tomé, tendo antes duvidado da ressurreição de Jesus, depois o confessou como seu Senhor e Deus. **Jesus foi chamado de Deus por Tomé e não o repreendeu, antes, reconheceu que o apóstolo teve a fé necessária.** Jesus disse ainda que aqueles que tiveram tal fé sem precisar vê-lo eram bem-aventurados (João 20:28-29).

Ao que Tomé lhe respondeu: “Senhor meu e Deus meu!” Jesus lhe disse: “Você creu porque me viu? Bem-aventurados são os que não viram e creram.” (João 20:28-29, “Nova Almeida Atualizada”).

A questão é que, **se a divindade de Cristo for negada, não haverá salvação.** Muitas passagens atestam a necessidade da fé (Marcos 16:15-16; Romanos 10:10-17; Hebreus 11:6; etc.). Porém, nenhuma delas demonstra mais claramente a necessidade da fé que Deus quer do que a simples afirmativa de Jesus: “se não crerem que Eu Sou, vocês morrerão nos seus pecados” (João 8:24).

E disse-lhes: “Vão por todo o mundo e preguem o evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado.” (Marcos 16:15-16, “Nova Almeida Atualizada”).

Porque com o coração se crê para a justiça e com a boca se confessa para a salvação. Pois a Escritura diz: “Todo aquele que nele crê não será envergonhado.” Porque não há distinção entre judeu e grego, uma vez que o mesmo é o Senhor de todos, rico para com todos os que o invocam. Porque: “Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.” Como, porém, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem nada ouviram? E como ouvirão, se não há quem pregue? E como pregarão, se não forem enviados? Como está escrito: “Quão formosos são os pés dos que anunciam coisas boas!” Mas nem todos obedeceram ao evangelho. Pois Isaías diz: “Senhor, quem creu em nossa pregação?” E, assim, a fé vem pelo ouvir, e o ouvir, pela palavra de Cristo. (Romanos 10:10-17, “Nova Almeida Atualizada”).

De fato, sem fé é impossível agradar a Deus, porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que recompensa os que o buscam. (Hebreus 11:6, “Nova Almeida Atualizada”).

Por isso, eu lhes disse que vocês morrerão em seus pecados. Porque, se não crerem que Eu Sou, vocês morrerão nos seus pecados. (João 8:24, “Nova Almeida Atualizada”).

Outro erro em relação à fé diz respeito à salvação de crianças pequenas e recém-nascidos. Como eles são incapazes de crer, **alguns negam a necessidade da fé quando oferecem planos para salvá-los.** Porém, **o problema disso é o conceito errado de que tais crianças estão perdidas!**

A ideia de que a perdição é herdada dos pais leva a um abuso da vontade de Deus, fazendo os homens inventarem planos para “salvar” quem não está perdido. A questão é que **ninguém perecerá por causa do pecado de seus pais** (Ezequiel 18:19-24) e as **crianças pequenas e recém-nascidos não estão perdidos** (Mateus 19:13-14).

“Mas vocês perguntam: ‘Por que o filho não paga pela iniquidade do pai?’ Porque o filho fez o que era justo e reto. Ele guardou todos os meus estatutos e os praticou. Por isso, certamente viverá. A pessoa que pecar, essa morrerá. O filho não pagará pela iniquidade do pai, nem o pai pagará pela iniquidade do filho. A justiça do justo ficará sobre ele, e a maldade do ímpio cairá sobre este. Mas, se o ímpio se converter de todos os pecados que cometeu, e guardar todos os meus estatutos, e fizer o que é justo e reto, certamente viverá; não será morto. De todas as transgressões que cometeu, nenhuma será lembrada contra ele; pela justiça que praticou, viverá. Vocês pensam que eu tenho prazer na morte do ímpio?” — diz o SENHOR Deus. “Não desejo eu muito mais que ele se converta dos seus caminhos e viva? Mas, se o justo se desviar da sua justiça e fizer maldade,

fazendo as mesmas abominações que o ímpio faz, será que ele viverá? De todos os atos de justiça que praticou, nenhum será lembrado; na sua transgressão com que transgrediu e no seu pecado que cometeu, neles morrerá.” (Ezequiel 18:19-24, “Nova Almeida Atualizada”).

Então trouxeram algumas crianças a Jesus para que ele lhes impusesse as mãos e orasse, mas os discípulos os repreendiam. Jesus, porém, disse: “Deixem os pequeninos e não os impeçam de vir a mim, porque dos tais é o Reino dos Céus.” (Mateus 19:13-14, “Nova Almeida Atualizada”).

Outro aspecto importante da fé que Deus quer é que se trata de uma fé ativa e obediente (Tiago 2:14-26). O maior exemplo de fé do Antigo Testamento, Abraão, foi justificado pela fé obediente e operante. **Confessar fé sem seguir as ordens de Deus não é suficiente!** Abraão ainda teve que obedecer a Deus, e nós temos que imitar o exemplo de sua fé.

Meus irmãos, qual é o proveito, se alguém disser que tem fé, mas não tiver obras? Será que essa fé pode salvá-lo? Se um irmão ou uma irmã estiverem com falta de roupa e necessitando do alimento diário, e um de vocês lhes disser: “Vão em paz! Tratem de se aquecer e de se alimentar bem”, mas não lhes dão o necessário para o corpo, qual é o proveito disso? Assim, também a fé, se não tiver obras, por si só está morta. Mas alguém dirá: “Você tem fé, e eu tenho obras.” Mostre-me essa sua fé sem as obras, e eu, com as obras, lhe mostrarei a minha fé. Você crê que Deus é um só? Faz muito bem! Até os demônios creem e tremem. Seu tolo, você quer ter certeza de que a fé sem as obras é inútil? Por acaso não foi pelas obras que Abraão, o nosso pai, foi justificado, quando ofereceu o seu filho Isaque sobre o altar? Você percebe que a fé operava juntamente com as suas obras e que foi pelas obras que a fé se consumou. E se cumpriu a Escritura, que diz: “Abraão creu em Deus, e isso lhe foi atribuído para justiça”, e ele foi chamado amigo de Deus. Assim, vocês percebem que uma pessoa é justificada pelas obras e não somente pela fé. De igual modo, será que não foi também pelas obras que a prostituta Raabe foi justificada, quando acolheu os emissários e os fez partir por outro caminho? Porque, assim como o corpo sem espírito é morto, assim também a fé sem obras é morta. (Tiago 2:14-26, “Nova Almeida Atualizada”).

É verdade que obras motivadas pelo mérito próprio não compram a salvação (Efésios 2:8-9). No entanto, as obras resultantes de uma fé obediente e operante são respostas do homem à graça de Deus. Até mesmo a fé é descrita como obra em João 6:29!

Porque pela graça vocês são salvos, mediante a fé; e isto não vem de vocês, é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie. (Efésios 2:8-9, “Nova Almeida Atualizada”).

Jesus respondeu: “A obra de Deus é esta: que vocês creiam naquele que ele enviou.” (João 6:29, “Nova Almeida Atualizada”).

A fé que Deus quer opera atos de obediência ao que ele mandou, o que é totalmente diferente de tentar obter a salvação por meio de obras de mérito. Ninguém comprará a salvação com boas ações, e, igualmente, ninguém será salvo por uma fé morta que não gera os frutos, ou obras, que Deus mandou!

Esteja certo que não haverá salvação sem a fé que Deus quer!

4.4. SALVAÇÃO SEM CONFISSÃO?

Aqueles que reconhecem o poder de Jesus para salvar admitem a necessidade de crer nele. Mas pode alguém ser salvo apenas com base em uma fé particular e silenciosa? Romanos 10:9-10 é, provavelmente, a passagem mais familiar que mostra que **há a necessidade de confessar a fé que Deus quer para ser salvo.**

Se com a boca você confessar Jesus como Senhor e em seu coração crer que Deus o ressuscitou dentre os mortos, você será salvo. Porque com o coração se crê para a justiça e com a boca se confessa para a salvação. (Romanos 10:9-10, “Nova Almeida Atualizada”).

Em outras palavras, se alguém deseja ser salvo, sentirá vontade de confessar que:

- **Jesus é Senhor;**
- **Jesus é o Cristo (o Messias, o Ungido);**

- **Jesus foi ressuscitado.**

Reconhecer que Jesus é o Senhor exige submissão à sua autoridade. Devemos deixar de lado nossas próprias ideias, autoridades e tradições humanas. Devemos abertamente aceitar a autoridade de Jesus Cristo. Desde os tempos do Novo Testamento até os dias de hoje, Deus tem exigido que todas as pessoas se voltem para o Senhor Jesus (Atos 3:19-21).

Portanto, arrependam-se e se convertam, para que sejam cancelados os seus pecados, a fim de que, da presença do Senhor, venham tempos de refrigério, e que ele envie o Cristo, que já foi designado para vocês, a saber, Jesus, ao qual é necessário que o céu receba até os tempos da restauração de todas as coisas, de que Deus falou por boca dos seus santos profetas desde a antiguidade (Atos 3:19-21, “Nova Almeida Atualizada”).

O apóstolo João escreveu para convencer as pessoas que Jesus é o Cristo (o Messias, o Ungido) para que elas possam ter a bênção da vida em seu nome (João 20:31). Um etíope ficou convencido desse fato por meio da pregação de Filipe (Atos 8:36-38). **Reconhecer Jesus como sendo o Cristo é aceitá-lo como profeta, sacerdote e rei.**

Estes, porém, foram registrados para que vocês creiam que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenham vida em seu nome. (João 20:31, “Nova Almeida Atualizada”).

Seguindo pelo caminho, chegaram a certo lugar onde havia água. Então o eunuco disse: “Eis aqui água. O que impede que eu seja batizado?” Filipe respondeu: “É lícito, se você crê de todo o coração.” Então ele disse: “Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus.” Então mandou parar a carruagem, ambos desceram à água, e Filipe batizou o eunuco. (Atos 8:36-38, “Nova Almeida Atualizada”).

A fé que é confessada é uma fé em um Senhor vivo que mostra o caminho da salvação. Portanto, a ressurreição tem sido um tema constante na pregação do evangelho, uma vez que é a base onde a fé que Deus quer tem que ser edificada (Atos 2:29-33; Romanos 10:9-10; 1 Coríntios 15:12-14).

Irmãos, permitam-me falar-lhes claramente a respeito do patriarca Davi: ele morreu e foi sepultado, e o seu túmulo permanece entre nós até hoje. Sendo, pois, profeta e sabendo que Deus lhe havia jurado que um dos seus descendentes se assentaria no seu trono, prevendo isto, referiu-se à ressurreição de Cristo, que nem foi deixado na morte, nem o seu corpo experimentou corrupção. Deus ressuscitou este Jesus, e disto todos nós somos testemunhas. Exaltado, pois, à direita de Deus, tendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, derramou isto que vocês estão vendo e ouvindo. (Atos 2:29-33, “Nova Almeida Atualizada”).

Se com a boca você confessar Jesus como Senhor e em seu coração crer que Deus o ressuscitou dentre os mortos, você será salvo. Porque com o coração se crê para a justiça e com a boca se confessa para a salvação. (Romanos 10:9-10, “Nova Almeida Atualizada”).

Ora, se o que se prega é que Cristo ressuscitou dentre os mortos, como alguns de vocês afirmam que não há ressurreição de mortos? E, se não há ressurreição de mortos, então Cristo não ressuscitou. E, se Cristo não ressuscitou, é vã a nossa pregação, e é vã a fé que vocês têm. (1 Coríntios 15:12-14, “Nova Almeida Atualizada”).

Também, em Romanos 10:13, **invocar o nome de Jesus implica em crer nele como o Cristo e confessá-lo, ou seja, é a confissão da fé que Deus quer.**

Porque: “Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.” (Romanos 10:13, “Nova Almeida Atualizada”).

Uma vez que a confissão da fé em Jesus é essencial para a salvação, é importante reconhecer o seguinte:

- **A confissão da fé em Jesus sozinha não salva.** A busca pela salvação não termina aqui (veremos mais nos itens [4.5. SALVAÇÃO SEM ARREPENDIMENTO?](#), [4.6. SALVAÇÃO SEM BATISMO?](#), [4.7. SALVAÇÃO SEM PERSEVERANÇA?](#) e [4.8. O QUE FAZER PARA SER SALVO?](#));
- **A confissão é o resultado natural da fé.** Se alguém verdadeiramente crê em Jesus Cristo como Senhor e salvador ressuscitado, é natural que essa fé seja confessada (Atos 8:36-38):

Seguindo pelo caminho, chegaram a certo lugar onde havia água. Então o eunuco disse: “Eis aqui água. O que impede que eu seja batizado?” Filipe respondeu: “É lícito, se você crê de todo o coração.” Então ele disse:

“Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus.” Então mandou parar a carruagem, ambos desceram à água, e Filipe batizou o eunuco. (*Atos 8:36-38, “Nova Almeida Atualizada”*).

- **Essa confissão deve continuar pela vida inteira.** Os discípulos de Cristo continuarão confessando sua fé, ainda que sofram ameaças de morte (considere Apocalipse 2:10):

Não tenha medo das coisas que você vai sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vocês na prisão, para que vocês sejam postos à prova, e passem por uma tribulação de dez dias. Seja fiel até a morte, e eu lhe darei a coroa da vida. (*Apocalipse 2:10, “Nova Almeida Atualizada”*).

Portanto, a confissão da fé que Deus quer é absolutamente necessária para a salvação, e essa confissão deve continuar por toda a vida!

4.5. SALVAÇÃO SEM ARREPENDIMENTO?

Usando exemplos de pecadores que foram mortos de forma horrível, Jesus disse que outros pecadores que pareciam “menos culpados” também iriam à perdição caso não se arrependessem (Lucas 13:1-5). **Cristo deixou muito claro que o arrependimento é essencial para a salvação.**

Naquela mesma ocasião, estavam ali algumas pessoas que falaram para Jesus a respeito dos galileus cujo sangue Pilatos havia misturado com os sacrifícios que os mesmos realizavam. Então Jesus lhes disse: “Vocês pensam que esses galileus eram mais pecadores do que todos os outros galileus, por terem padecido estas coisas? Digo a vocês que não eram; se, porém, não se arrependerem, todos vocês também perecerão. E, quanto àqueles dezoito sobre os quais desabou a torre de Siloé e os matou, vocês pensam que eles eram mais culpados do que todos os outros moradores de Jerusalém? Digo a vocês que não eram; mas, se não se arrependerem, todos vocês também perecerão.” (*Lucas 13:1-5, “Nova Almeida Atualizada”*).

Usando uma definição simples, **o arrependimento é uma mudança de atitude.** Na linguagem do Novo Testamento, a palavra traduzida como “arrependimento” se refere a **alguém que muda de atitude, desiste do pecado e se volta para Deus.**

Arrependimento é, em suma, a atitude de alguém que desiste de pecar. É, em si mesmo, uma mudança de atitude que também exige mudança de conduta. Por isso, tipicamente, o arrependimento é a parte mais difícil para a salvação – **envolve um compromisso de parar de pecar e passar a obedecer a Deus.**

João Batista instruiu as pessoas para produzirem frutos dignos de arrependimento (Mateus 3:8). Jesus falou das diferenças entre as boas e as más pessoas e disse que suas condutas as tornarão conhecidas (Mateus 7:20).

Produzam fruto digno de arrependimento! (*Mateus 3:8, “Nova Almeida Atualizada”*).

Assim, pois, pelos seus frutos vocês os conhecerão. (*Mateus 7:20, “Nova Almeida Atualizada”*).

Quem realmente mudou de atitude com respeito ao pecado manifestará tais mudanças em suas ações, deixando de se portar de forma pecaminosa. A pessoa que saiu do pecado para servir a Deus abandonará as obras da carne (Gálatas 5:19-21) e gerará o fruto do Espírito (Gálatas 5:22-25).

Ora, as obras da carne são conhecidas e são: imoralidade sexual, impureza, libertinagem, idolatria, feitiçarias, inimizades, rixas, ciúmes, iras, discórdias, divisões, facções, invejas, bebedeiras, orgias e coisas semelhantes a estas. Declaro a vocês, como antes já os preveni, que os que praticam tais coisas não herdarão o Reino de Deus. (*Gálatas 5:19-21, “Nova Almeida Atualizada”*).

Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei. E os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e os seus desejos. Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito. (*Gálatas 5:22-25, “Nova Almeida Atualizada”*).

O arrependimento é tão importante que, ainda que alguém venha a pecar após sua conversão (o que é muito provável), sempre poderá ser justificado (1 João 1:8-2:2).

Se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos enganamos, e a verdade não está em nós. Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça. Se dissermos que não cometemos pecado, fazemos dele um mentiroso, e a sua palavra não está em nós. Meus filhinhos, escrevo-lhes estas coisas para que vocês não pequem. Mas, se alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo. E ele é a propiciação pelos nossos pecados — e não somente pelos nossos próprios, mas também pelos do mundo inteiro. (1 João 1:8-2:2, “Nova Almeida Atualizada”).

Portanto, sem arrependimento ninguém será salvo do pecado e suas terríveis consequências. Entretanto, **o arrependimento por si só não salva**. Até agora, temos estudado que, para obter a misericórdia de Deus, **devemos ter mais coisas além de arrependimento**:

- Aceitar que o evangelho é o poder de Deus para salvação e seguir suas instruções (itens [2.3. O QUE É O EVANGELHO?](#) e [4.1. SALVAÇÃO SEM O EVANGELHO?](#));
- Crer que Jesus é o Cristo (item [4.2. SALVAÇÃO SEM CRISTO?](#));
- Ter a fé que Deus quer (item [4.3. SALVAÇÃO SEM FÉ?](#));
- Confessar continuamente essa fé (item [4.4. SALVAÇÃO SEM CONFISSÃO?](#));
- Abordaremos ainda a questão do batismo (item [4.6. SALVAÇÃO SEM BATISMO?](#)) e da perseverança (item [4.7. SALVAÇÃO SEM PERSEVERANÇA?](#)).

Logo, **mesmo que alguém se desvie do pecado por meio do arrependimento, se negligenciar alguma das outras exigências de Deus para a salvação, não será salvo**.

Enquanto alguém não pode ser salvo somente pelo arrependimento, ninguém pode ter as riquezas espirituais sem arrependimento. Portanto, o arrependimento é uma parte essencial do que Deus exige para salvação!

4.6. SALVAÇÃO SEM BATISMO?

A palavra “batismo” significa **imersão**. O papel do batismo no plano de Deus para a salvação refere-se à **imersão total de alguém em água**, sendo um dos mais discutidos e menos compreendidos assuntos bíblicos.

Muitos ensinam que o batismo é importante, mas não essencial para a salvação. Geralmente, descrevem o batismo como um sinal externo de uma graça interna, tendo o propósito de testificar para outras pessoas que alguém foi salvo. Outros ensinam que o batismo é um privilégio e um dever, mas não uma necessidade.

O Novo Testamento mostra o batismo como uma exigência para salvação. Pedro instruiu milhares de pessoas a se arrependerem e se batizarem em nome de Jesus Cristo (com a autoridade dele) para remissão de seus pecados (Atos 2:38).

Pedro respondeu: “Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos seus pecados, e vocês receberão o dom do Espírito Santo.” (Atos 2:38, “Nova Almeida Atualizada”).

Pedro também afirmou que o batismo salva, lavando os pecados de forma similar à forma como o dilúvio na época de Noé lavou a terra do mal (1 Pedro 3:21).

O batismo, que corresponde a isso, agora também salva vocês, não sendo a remoção das impurezas do corpo, mas o apelo por uma boa consciência para com Deus, por meio da ressurreição de Jesus Cristo, (1 Pedro 3:21, “Nova Almeida Atualizada”).

Ananias disse para Paulo receber o batismo e, com ele, lavar seus pecados (Atos 22:16). Paulo não foi convertido a Jesus antes do batismo, ao contrário do que muitos afirmam.

E agora, o que está esperando? Levante-se, receba o batismo e lave os seus pecados, invocando o nome dele. (Atos 22:16, “Nova Almeida Atualizada”).

Note que os pecados não serão lavados até que seja realizado o batismo para a remissão deles!

Os textos de Atos 2:38, Atos 22:16 e 1 Pedro 3:21 também demonstram que **o batismo opera juntamente com o arrependimento e com a invocação do nome de Jesus** (Romanos 10:13). **Invocar o nome de Jesus implica em crer nele como o Cristo e confessá-lo – é a confissão da fé que Deus quer!**

Porque: “Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.” (*Romanos 10:13, “Nova Almeida Atualizada”*).

Portanto, **o batismo opera junto com Cristo** (item [4.2. SALVAÇÃO SEM CRISTO?](#)), **com a fé que Deus quer** (item [4.3. SALVAÇÃO SEM FÉ?](#)) e **com a confissão dessa fé** (item [4.4. SALVAÇÃO SEM CONFISSÃO?](#)). **Isso tudo trabalha junto no evangelho de Jesus Cristo**, o qual é o poder de Deus para a salvação (itens [2.3. O QUE É O EVANGELHO?](#) e [4.1. SALVAÇÃO SEM O EVANGELHO?](#)).

Não há nada no Novo Testamento que, verdadeiramente, indique que o batismo é simplesmente um sinal externo desnecessário!

Há também alguns professores de religião que ensinam que a salvação é conseguida antes do batismo, ou seja, sem ele. Esse ensinamento assume que o batismo é simplesmente um símbolo.

Novamente, o evangelho puro do Novo Testamento é claro. **Enquanto vários mandamentos e exemplos mostram o batismo como uma exigência para salvação, não existe nenhum texto que, verdadeiramente, transmita a ideia de que alguém pode ser salvo sem o batismo, ou antes dele.**

A ordem dos eventos em Marcos 16:16 e Atos 2:38 demonstram que **fé e arrependimento devem preceder o batismo para que ele seja aceitável a Deus!**

Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado. (*Marcos 16:16, “Nova Almeida Atualizada”*).

Pedro respondeu: “Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos seus pecados, e vocês receberão o dom do Espírito Santo.” (*Atos 2:38, “Nova Almeida Atualizada”*).

O evangelho ensina que o batismo é necessário para estar em Cristo. Ninguém pode ser salvo sem Jesus (Atos 4:12). As pessoas que amam a Jesus e obedecem aos seus ensinamentos têm o privilégio de compartilhar com ele um relacionamento especial (João 14:23). Como ter essa comunhão com Jesus? Paulo destacou duas coisas essenciais para estar em Cristo: **a fé e o batismo** (Gálatas 3:26-27).

E não há salvação em nenhum outro, porque debaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos. (*Atos 4:12, “Nova Almeida Atualizada”*).

Jesus respondeu: “Se alguém me ama, guardará a minha palavra; e o meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada.” (*João 14:23, “Nova Almeida Atualizada”*).

Pois todos vocês são filhos de Deus mediante a fé em Cristo Jesus; porque todos vocês que foram batizados em Cristo de Cristo se revestiram. (*Gálatas 3:26-27, “Nova Almeida Atualizada”*).

É com o batismo que se entra em Cristo para participar da comunhão com ele. O batismo faz parte da resposta correta à autoridade de Jesus. Quem se batiza está se submetendo à autoridade do Filho de Deus, assim como à autoridade de Deus Pai e do Espírito Santo (Mateus 28:18-20).

Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: “Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a guardar todas as coisas que tenho ordenado a vocês. E eis que estou com vocês todos os dias até o fim dos tempos.” (*Mateus 28:18-20, “Nova Almeida Atualizada”*).

Se não entrarmos em Cristo, não teremos a vida eterna.

O Novo Testamento usa duas ilustrações impressionantes para mostrar o papel do batismo no reviver da pessoa. A primeira ilustração é o **novo nascimento da água e do Espírito** (João 3:5).

Jesus respondeu: “Em verdade, em verdade lhe digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no Reino de Deus.” (João 3:5, “Nova Almeida Atualizada”).

O Espírito Santo revelou o que é necessário para a salvação. Ele age para transformar. Sem a Palavra de Deus comunicada pelo Espírito, não haveria nenhuma esperança da salvação. **A capacitação para transformação vem com o dom do Espírito Santo (a própria salvação e a capacitação para nela permanecer), e ele é recebido no batismo** (Atos 2:38).

Pedro respondeu: “Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos seus pecados, e vocês receberão o dom do Espírito Santo.” (Atos 2:38, “Nova Almeida Atualizada”).

A figura do novo nascimento na água e no Espírito mostra que o batismo é o começo da nova vida. Antes da imersão em água, a pessoa está morta no pecado. Após o batismo, ela vive.

A segunda ilustração é a que Paulo utilizou ao mostrar que **o batismo segue o padrão da morte, sepultamento e ressurreição de Cristo** (Romanos 6:3-4; Colossenses 2:12).

Ou será que vocês ignoram que todos nós que fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados na sua morte? Fomos sepultados com ele na morte pelo batismo, para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também nós andemos em novidade de vida. (Romanos 6:3-4, “Nova Almeida Atualizada”).

tendo sido sepultados juntamente com ele no batismo, no qual vocês também foram ressuscitados por meio da fé no poder de Deus que o ressuscitou dentre os mortos. (Colossenses 2:12, “Nova Almeida Atualizada”).

Jesus morreu na cruz. O pecador morre para o pecado. Jesus foi sepultado no sepulcro. O pecador é sepultado nas águas do batismo. Jesus foi ressuscitado para uma nova vida. O pecador é espiritualmente ressuscitado para uma nova vida.

Observe que **a vida vem depois do sepultamento**. Antes do batismo, o pecador está espiritualmente morto. No batismo, o morto está sepultado. Ninguém sepultaria um corpo vivo. A nova vida começa quando o morto se levanta das águas do batismo.

Sendo o batismo de suma importância para a salvação, alguns chegaram ao extremo de afirmar que o batismo é tudo o que é necessário para a salvação. Essa é, de fato, a ideia central para “batizar” crianças que são incapazes de crer em Jesus Cristo. O problema disso é que a ênfase é colocada na ação para excluir a verdadeira obediência que Deus exige.

Preste atenção novamente na ordem dos eventos em Marcos 16:16 e Atos 2:38: **fé e arrependimento devem preceder o batismo para que ele seja aceitável a Deus!**

Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado. (Marcos 16:16, “Nova Almeida Atualizada”).

Pedro respondeu: “Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos seus pecados, e vocês receberão o dom do Espírito Santo.” (Atos 2:38, “Nova Almeida Atualizada”).

Alguns argumentam que 1 Coríntios 1:14-17 mostra que o batismo não é necessário para salvação porque Paulo disse que “Cristo não me enviou para batizar, mas para pregar o evangelho”:

Dou graças a Deus por não ter batizado nenhum de vocês, exceto Crispo e Gaio, para que ninguém diga que vocês foram batizados em meu nome. Batizei também a casa de Estéfanos. Além destes, não me lembro se batizei algum outro. Afinal, Cristo não me enviou para batizar, mas para pregar o evangelho, não com sabedoria de palavra, para que não se anule a cruz de Cristo. (1 Coríntios 1:14-17, “Nova Almeida Atualizada”).

Esse tipo de objeção é um exemplo clássico de inferir uma resposta apesar de o fato de uma resposta já ter sido dada. É estranho tentar discutir que Paulo não valorizou o batismo, considerando que ele confessou que batizou não menos do que três pessoas em Corinto.

A razão da hesitação do apóstolo em batizar naquela situação se encontra no versículo quinze: “para que ninguém diga que vocês foram batizados em meu nome”. Paulo teve um problema peculiar ao pregar aos coríntios: eles tinham uma tendência a se dividirem por acharem que deviam fidelidade a um pregador acima do outro.

Em Corinto, Paulo havia sido elevado além de sua posição. Havia divisão na igreja sobre a quem as pessoas achavam que deviam sua fidelidade: a Apolo, a Cefas (Pedro), a Paulo, ou a Cristo (1 Coríntios 1:12):

Refiro-me ao fato de cada um de vocês dizer: “Eu sou de Paulo”, “Eu sou de Apolo”, “Eu sou de Cefas”, “Eu sou de Cristo”. Será que Cristo está dividido? (1 Coríntios 1:12, “Nova Almeida Atualizada”).

Paulo não queria realizar o batismo dos coríntios pessoalmente para que ninguém pensasse que havia algum poder nele, uma vez que o poder estava em Cristo. Paulo perguntou aos coríntios em 1 Coríntios 1:13:

Será que Paulo foi crucificado por vocês ou será que vocês foram batizados em nome de Paulo? (1 Coríntios 1:13, “Nova Almeida Atualizada”).

A dificuldade, portanto, não é se os coríntios foram batizados ou não, ou se Paulo batizava ou não, mas as atitudes dos coríntios e suas tendências de exaltarem os homens que trabalharam neles.

O fato de que tantos coríntios foram ditos como tendo sido batizados confirma a necessidade de que todos sejam batizados. **O batismo dos coríntios foi realizado por outros cristãos, porém, de qualquer maneira, eles foram batizados para a salvação.**

Para encerrar o assunto do batismo, é importante abordarmos uma última questão: **o batismo deve ser realizado em nome de quem?**

Cristo deu aos seus apóstolos a missão de ir por todo o mundo e fazer discípulos “batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo” (Mateus 28:18-20). Quando os apóstolos faziam discípulos, eles batizavam “em nome de Jesus Cristo” (Atos 2:38; 10:48) e “em nome do Senhor Jesus” (Atos 8:16; 19:5).

Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: “Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a guardar todas as coisas que tenho ordenado a vocês. E eis que estou com vocês todos os dias até o fim dos tempos.” (Mateus 28:18-20, “Nova Almeida Atualizada”).

Pedro respondeu: “Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos seus pecados, e vocês receberão o dom do Espírito Santo.” (Atos 2:38, “Nova Almeida Atualizada”).

E ordenou que fossem batizados em nome de Jesus Cristo. Então lhe pediram que permanecesse com eles por alguns dias. (Atos 10:48, “Nova Almeida Atualizada”).

pois o Espírito ainda não havia descido sobre nenhum deles. Tinham apenas sido batizados em nome do Senhor Jesus. (Atos 8:16, “Nova Almeida Atualizada”).

Eles, tendo ouvido isto, foram batizados no nome do Senhor Jesus. (Atos 19:5, “Nova Almeida Atualizada”).

Há uma controvérsia sobre qual dessas “fórmulas” deve ser “recitada” sobre a pessoa que está recebendo o batismo. Alguns rejeitam as palavras de Mateus. Outros negam a validade do batismo porque as “palavras certas” não foram faladas na hora do batismo.

Não há contradição entre as passagens bíblicas que falam do batismo, nem motivo para causar divisões. Devemos atentar que a expressão “em nome de” tem sentidos diferentes. Embora as traduções portuguesas não façam distinção, há uma diferença interessante no grego.

Em Mateus 28:19, o sentido é de batizar para “entrar no nome” do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, (*Mateus 28:19, “Nova Almeida Atualizada”*).

No batismo, nascemos de novo para entrar no reino de Deus (João 3:5), onde temos comunhão com o Pai (João 14:23), o Filho (João 14:23; Gálatas 3:27) e o Espírito Santo (1 Coríntios 6:19).

Jesus respondeu: “Em verdade, em verdade lhe digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no Reino de Deus.” (*João 3:5, “Nova Almeida Atualizada”*).

Jesus respondeu: “Se alguém me ama, guardará a minha palavra; e o meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada.” (*João 14:23, “Nova Almeida Atualizada”*).

porque todos vocês que foram batizados em Cristo de Cristo se revestiram. (*Gálatas 3:27, “Nova Almeida Atualizada”*).

Será que vocês não sabem que o corpo de vocês é santuário do Espírito Santo, (*1 Coríntios 6:19, “Nova Almeida Atualizada”*).

A mesma preposição usada em Mateus 28:19 aparece, também, em Atos 8:16 e Atos 19:5. Esses dois versículos, como Gálatas 3:27, afirmam que **“entramos em Cristo” por meio do batismo.**

Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, (*Mateus 28:19, “Nova Almeida Atualizada”*).

pois o Espírito ainda não havia descido sobre nenhum deles. Tinham apenas sido batizados em nome do Senhor Jesus. (*Atos 8:16, “Nova Almeida Atualizada”*).

Eles, tendo ouvido isto, foram batizados no nome do Senhor Jesus. (*Atos 19:5, “Nova Almeida Atualizada”*).

porque todos vocês que foram batizados em Cristo de Cristo se revestiram. (*Gálatas 3:27, “Nova Almeida Atualizada”*).

Em Atos 2:38 e Atos 10:48, **outras preposições gregas têm o sentido de “pela autoridade de” Jesus.**

Pedro respondeu: “Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos seus pecados, e vocês receberão o dom do Espírito Santo.” (*Atos 2:38, “Nova Almeida Atualizada”*).

E ordenou que fossem batizados em nome de Jesus Cristo. Então lhe pediram que permanecesse com eles por alguns dias. (*Atos 10:48, “Nova Almeida Atualizada”*).

Uma vez que Cristo é perfeitamente unido com as outras pessoas divinas (o Pai e o Espírito), quando entramos em comunhão com ele, gozamos, também, de comunhão com os outros dois (João 17:20-21).

Não peço somente por estes, mas também por aqueles que vierem a crer em mim, por meio da palavra que eles falarem, a fim de que todos sejam um. E como tu, ó Pai, estás em mim e eu em ti, também eles estejam em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste. (*João 17:20-21, “Nova Almeida Atualizada”*).

Outra consideração importante é que **as passagens bíblicas sobre o batismo não falam de algum tipo de cerimônia.** Como já observamos, falam sobre a autorização e o propósito do batismo. **Jesus não sugeriu o uso de “palavras mágicas” para validar o batismo.**

As passagens bíblicas sobre o batismo não se contradizem. **Jesus mandou que os apóstolos batizassem para que a pessoa “entre no nome” do Pai, Filho e Espírito Santo. Quando eles obedeceram e realizaram batismos, fizeram isso, de fato, pela autoridade de Jesus. Quando pessoas obedeceram ao evangelho, foram batizadas para entrar em comunhão com Jesus.**

As pessoas que sugerem algum tipo de contradição em relação ao “nome em que se deve batizar” esquecem da perfeita unidade de Deus (João 17:22-23).

Eu lhes transmiti a glória que me deste, para que sejam um, como nós o somos; eu neles, e tu em mim, a fim de que sejam aperfeiçoados na unidade, para que o mundo conheça que tu me enviaste e os amaste, como também amaste a mim. (*João 17:22-23, “Nova Almeida Atualizada”*).

Atentemos para outro texto, Colossenses 3:17:

E tudo o que fizerem, seja em palavra, seja em ação, façam em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai. (*Colossenses 3:17, “Nova Almeida Atualizada”*).

Isso significa que temos que fazer tudo pela autoridade de Jesus, obedecendo a seus mandamentos. Não significa que temos que recitar as palavras “Senhor Jesus” quando fazemos ou dizemos alguma coisa. A expressão “em nome de” não indica uma fórmula para recitar – indica uma autoridade à qual temos que nos submeter.

Portanto, nenhuma passagem bíblica dá um conjunto de palavras para serem pronunciadas sobre a pessoa que recebe o batismo. **Os textos sobre batismos dizem o que era feito, não o que era dito, quando uma pessoa era batizada.**

O batismo deve ser realizado pela autoridade (de acordo com os ensinamentos) do Pai, do Filho e do Espírito Santo. E, uma vez que nunca há uma discordância entre os três, o que quer que façamos em obediência ao Pai, ou ao Espírito, na mesma ação obedecemos à vontade de Jesus.

É aceitável dizer que se está sendo batizado em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. É aceitável dizer que se está sendo batizado em nome de Jesus. **Mas a verdade é que não há nada que tenha que ser dito quando se é batizado.** As palavras que são faladas simplesmente não afetam a validade do batismo.

O que precisamos fazer é cuidadosamente obedecer aos ensinamentos do Pai, do Filho e do Espírito Santo, sempre que se é batizado, e, de fato, em tudo o que dizemos e fazemos. **A pessoa batizada no nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo o faz pela autoridade de Cristo. E a pessoa batizada em nome de Jesus entra em comunhão com o Pai, o Filho e o Espírito Santo.**

Em suma, **o batismo tem que operar junto com Cristo, com a fé que Deus quer, com a confissão dessa fé, e com arrependimento. Isso tudo trabalha junto no evangelho de Jesus Cristo. Se tudo isso não for acompanhado do batismo, será apenas um banho de água!**

O batismo sozinho não salvará ninguém. No entanto, ninguém será salvo sem o batismo.

4.7. SALVAÇÃO SEM PERSEVERANÇA?

A mensagem do evangelho é para todas as pessoas, mas a maior parte do Novo Testamento foi escrita para benefício principal dos cristãos, pessoas que já foram salvas de seus pecados do passado.

O Novo Testamento está cheio de conselhos para ajudar os cristãos a resistir ao pecado, ou seja, persistir na prática do evangelho. Isso é a perseverança. Porém, muitos professores de religião ensinam a ideia de que um cristão, como filho de Deus, não pode perder a salvação.

Vamos nos focar a seguir em algumas passagens que claramente apresentam o fato de que **um cristão tem que permanecer fiel para alcançar a vida eterna com Deus.**

A afirmação de Jesus em João 10:25-30 tem sido muitas vezes usada para tentar provar que um cristão não pode decair da graça de Deus. Porém, na verdade, a passagem mostra que **a salvação depende da contínua e fiel obediência.**

Jesus respondeu: “Já falei, mas vocês não acreditam. As obras que eu faço em nome do meu Pai dão testemunho de mim. Mas vocês não creem, porque não são das minhas ovelhas. As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem. Eu lhes dou a vida eterna; jamais perecerão, e ninguém as arrebatará da minha mão. Aquilo que meu Pai me deu é maior do que tudo, e da mão do Pai ninguém pode arrebatar. Eu e o Pai somos um.” (João 10:25-30, “Nova Almeida Atualizada”).

Jesus deu uma promessa tripla em João 10:28:

Eu lhes dou a vida eterna; jamais perecerão, e ninguém as arrebatará da minha mão. (João 10:28, “Nova Almeida Atualizada”).

- Ele dá a vida eterna para suas ovelhas;
- Suas ovelhas jamais perecerão;
- Ninguém arrebatará as ovelhas de sua mão.

No entanto, uma leitura mais atenta revela que **essas promessas estão condicionadas a duas condições** mostradas no verso imediatamente anterior, João 10:27!

As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem. (João 10:27, “Nova Almeida Atualizada”).

- As ovelhas ouvem voz de Jesus;
- As ovelhas seguem a Jesus.

Note que as duas condições estão no tempo verbal presente, ou seja, é uma ação habitual e contínua. Isso mostra que **as ovelhas só terão as promessas se continuarem a ouvir e a seguir (obedecer) a Cristo!**

A próxima passagem que abordaremos é a permanência na liberdade que há em Cristo tratada em Gálatas 5:1-4:

Para a liberdade foi que Cristo nos libertou. Por isso, permaneçam firmes e não se submetam, de novo, a jugo de escravidão. Eu, Paulo, lhes digo que, se vocês se deixarem circuncidar, Cristo não terá valor nenhum para vocês. De novo, testifico a todo homem que se deixa circuncidar que o mesmo está obrigado a guardar toda a lei. Vocês que procuram justificar-se pela lei estão separados de Cristo; vocês caíram da graça de Deus. (Gálatas 5:1-4, “Nova Almeida Atualizada”).

A Epístola aos Gálatas foi escrita principalmente para combater os erros de cristãos que tentavam convencer as pessoas a obedecerem a Lei de Moisés. Ela avisa sobre os riscos de retornar à servidão dessa lei, abandonando a liberdade que há em Cristo e, com isso, afastar-se da graça dele.

Preste atenção na explicação do apóstolo Paulo. Tendo claramente mostrado que a salvação é conseguida sem a Lei de Moisés, ele animou os cristãos gálatas a permanecerem firmes na liberdade. Ele afirmou que **o retorno à obediência da Lei de Moisés vai separá-los de Cristo e colocá-los novamente em jugo de escravidão.**

Em outras palavras, **quem voltar à Lei de Moisés decai da graça! Cair da graça de Cristo é uma possibilidade real!** Cristãos devem ser cautelosos para não se tornarem submissos “de novo, a jugo de escravidão”, ou seja, retornarem aos preceitos de uma lei que não salvará do pecado.

As próximas passagens que abordaremos se encontram no Livro de Hebreus. O escritor foi claro ao dizer que alguém que foi iluminado por Deus, provou o dom celestial, se tornou participante do Espírito Santo, provou a boa Palavra de Deus e os poderes do mundo perfeito que está para vir, ou seja, **um cristão, pode chegar a ponto de não ter mais salvação se não tiver mais arrependimento:**

É impossível, pois, que aqueles que uma vez foram iluminados, provaram o dom celestial, se tornaram participantes do Espírito Santo, provaram a boa palavra de Deus e os poderes do mundo vindouro e caíram,

sim, é impossível outra vez renová-los para arrependimento, visto que, de novo, estão crucificando para si mesmos o Filho de Deus e expondo-o à zombaria. (*Hebreus 6:4-6, “Nova Almeida Atualizada”*).

O autor do Livro de Hebreus apresentou a **necessidade de perseverar para receber a promessa da vida eterna** (*Hebreus 10:26-31,35-36,39; 12:1*):

Porque, se continuarmos a pecar de propósito, depois de termos recebido o conhecimento da verdade, já não resta sacrifício pelos pecados. Pelo contrário, resta apenas uma terrível expectativa de juízo e fogo vingador prestes a consumir os adversários. Quem tiver rejeitado a lei de Moisés morre sem misericórdia, pelo depoimento de duas ou três testemunhas. Imaginem quanto mais severo deve ser o castigo daquele que pisou o Filho de Deus, profanou o sangue da aliança com o qual foi santificado e insultou o Espírito da graça! Pois conhecemos aquele que disse: “A mim pertence a vingança; eu retribuirei.” E outra vez: “O Senhor julgará o seu povo.” Horrível coisa é cair nas mãos do Deus vivo. (*Hebreus 10:26-31, “Nova Almeida Atualizada”*).

Portanto, não percam a confiança de vocês, porque ela tem grande recompensa. Vocês precisam perseverar, para que, havendo feito a vontade de Deus, alcancem a promessa. (*Hebreus 10:35-36, “Nova Almeida Atualizada”*).

Nós, porém, não somos dos que retrocedem para a perdição, mas somos da fé, para a preservação da alma. (*Hebreus 10:39, “Nova Almeida Atualizada”*).

Portanto, também nós, visto que temos a rodear-nos tão grande nuvem de testemunhas, livremo-nos de todo peso e do pecado que tão firmemente se apegam a nós e corramos com perseverança a carreira que nos está proposta, (*Hebreus 12:1, “Nova Almeida Atualizada”*).

Portanto, **o autor do Livro de Hebreus encorajou cristãos a desenvolverem sua fé, tomando cuidado para não voltarem ao pecado e perderem a salvação!**

Agora daremos atenção às palavras do apóstolo Pedro. **Ele também encorajou os fiéis a permanecerem firmes na justiça de Deus para não caírem.**

Pedro avisou contra falsos cristãos que tentariam atrair cristãos ao pecado. **Tais falsos cristãos deixaram o caminho de Deus, erraram, e enganavam os cristãos que estavam se afastando de quem vivia no erro** (2 Pedro 2:15-18).

Tendo abandonado o reto caminho, desviaram-se e seguiram pelo caminho de Balaão, filho de Beor, que amou o pagamento pela injustiça. Mas ele foi repreendido pela sua transgressão: um animal de carga mudo, falando com voz humana, refreou a insensatez do profeta. Esses tais são fontes sem água, névoas levadas pela tempestade, para os quais está reservada a mais profunda escuridão. Porque, falando com arrogância palavras sem conteúdo, enganam com desejos libertinos de natureza carnal aqueles que de fato estavam se afastando dos que vivem no erro. (2 Pedro 2:15-18, *“Nova Almeida Atualizada”*).

Aqueles que foram vencidos pelo pecado após terem se convertido a Deus caem em uma situação pior do que estavam antes (2 Pedro 2:19-22).

Prometem-lhes a liberdade, quando eles mesmos são escravos da corrupção, pois aquele que é vencido fica escravo do vencedor. Portanto, se, depois de terem escapado das contaminações do mundo mediante o conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Cristo, se deixam enredar de novo e são vencidos, o seu último estado se tornou pior do que o primeiro. Pois teria sido melhor que eles nunca tivessem conhecido o caminho da justiça do que, após conhecê-lo, voltar atrás e se afastar do santo mandamento que lhes havia sido dado. Com eles aconteceu o que diz certo provérbio muito verdadeiro: “O cão volta ao seu próprio vômito.” E: “A porca lavada volta a rolar na lama.” (2 Pedro 2:19-22, *“Nova Almeida Atualizada”*).

Pedro ensinou os cristãos a terem cuidado e a se esforçarem para não caírem de sua firmeza em Deus, exortando-os a crescerem na graça e no conhecimento de Jesus Cristo (2 Pedro 3:14-15,17-18).

Por essa razão, amados, esperando estas coisas, esforcem-se para que Deus os encontre sem mácula, sem culpa e em paz. E considerem a longanimidade do nosso Senhor como oportunidade de salvação, como também o nosso amado irmão Paulo escreveu a vocês, segundo a sabedoria que lhe foi dada, (2 Pedro 3:14-15, *“Nova Almeida Atualizada”*).

Portanto, vocês, meus amados, visto que já sabem disso, tenham cuidado para que não sejam arrastados pelo erro desses insubordinados e caiam da posição segura em que se encontram. Pelo contrário, cresçam na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A ele seja a glória, tanto agora como no dia eterno. (2 Pedro 3:17-18, “Nova Almeida Atualizada”).

Não se engane com o erro de que cristãos não podem perder a salvação! Crer nisso é acalantar uma falsa sensação de segurança que levará à condenação. Em vez disso, precisamos ser sóbrios e vigilantes, pois o Diabo procura alguém para devorar (1 Pedro 5:8).

Sejam sóbrios e vigilantes. O inimigo de vocês, o diabo, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar. (1 Pedro 5:8, “Nova Almeida Atualizada”).

Devemos enfrentar o inimigo com o conhecimento que **podemos vencer se permanecermos em Cristo.** Com certeza, Jesus não apagará do livro da vida o nome daquele que perseverar até o fim (Mateus 10:22; Apocalipse 3:5).

Todos odiarão vocês por causa do meu nome; aquele, porém, que ficar firme até o fim, esse será salvo. (Mateus 10:22, “Nova Almeida Atualizada”).

O vencedor será assim vestido de branco, e de modo nenhum apagarei o seu nome do Livro da Vida. Pelo contrário, confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante dos seus anjos. (Apocalipse 3:5, “Nova Almeida Atualizada”).

Por fim, **um aspecto importante da perseverança é fazer parte de uma igreja que obedeça às instruções do Novo Testamento.** Veremos mais sobre isso no quinto estágio deste estudo (item [5. A IGREJA CONFORME O NOVO TESTAMENTO](#)).

Não adianta nada conhecer o evangelho, crer em Cristo, ter a fé que Deus quer, confessá-la, se arrepender, e se batizar, se não for para perseverar até o fim!

4.8. O QUE FAZER PARA SER SALVO?

Agora que estudamos o que o Novo Testamento diz sobre como obter a salvação, podemos afirmar o que é necessário para ser justificado do pecado e tornar-se um cristão:

- **Aceitar que o evangelho é o poder de Deus para salvação e seguir suas instruções** (itens [2.3. O QUE É O EVANGELHO?](#) e [4.1. SALVAÇÃO SEM O EVANGELHO?](#));
- **Crer que Jesus é o Cristo, isto é, Senhor** (Jesus é Deus, uma pessoa divina diferente de Deus Pai, mas ainda assim Deus) **e único salvador** (item [4.2. SALVAÇÃO SEM CRISTO?](#));
- **Ter a fé que Deus quer, a qual deve estar de acordo com o evangelho do Novo Testamento** (item [4.3. SALVAÇÃO SEM FÉ?](#));
- **Confessar continuamente a fé que Deus quer** (item [4.4. SALVAÇÃO SEM CONFISSÃO?](#));
- **Se arrepender de todos os pecados, isto é, ter um compromisso de parar de pecar e passar a obedecer a Deus** (item [4.5. SALVAÇÃO SEM ARREPENDIMENTO?](#));
- **Se batizar em nome de Jesus Cristo para receber a remissão de pecados e o dom do Espírito Santo, isto é, a salvação e a capacitação para nela permanecer** (item [4.6. SALVAÇÃO SEM BATISMO?](#));
- **Persistir na prática do evangelho, isto é, perseverar** (item [4.7. SALVAÇÃO SEM PERSEVERANÇA?](#)).

Os ensinamentos do Novo Testamento são claros. É triste que tantos professores de religião desejem mudar essas instruções simples. Algum dia, daremos contas a Deus pela nossa resposta às suas palavras (João 12:48-50). **Ele não vai nos julgar pelas doutrinas e tradições de ensinamentos humanos, mas pela revelação da Bíblia.**

Quem me rejeita e não recebe as minhas palavras tem quem o julgue; a própria palavra que falei, essa o julgará no último dia. Porque eu não falei por mim mesmo, mas o Pai, que me enviou, esse me ordenou o que dizer e o que anunciar. E sei que o seu mandamento é a vida eterna. Portanto, as coisas que eu digo, digo exatamente assim como o Pai me falou. (João 12:48-50, “Nova Almeida Atualizada”).

Como responderemos a ele se não demonstrarmos fé suficiente para obedecer a essas instruções? **Ninguém que realmente ama a Deus ousaria ignorar suas instruções intencionalmente** (João 14:15,21; 1 Coríntios 4:6; Tiago 2:10-11; 2 João 9-10).

Se vocês me amam, guardarão os meus mandamentos. (João 14:15, “Nova Almeida Atualizada”).

Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu também o amarei e me manifestarei a ele. (João 14:21, “Nova Almeida Atualizada”).

Meus irmãos, apliquei estas coisas figuradamente a mim mesmo e a Apolo, por causa de vocês, para que por nosso exemplo vocês aprendam isto: “Não ultrapassem o que está escrito”, para que ninguém se encha de orgulho a favor de um em prejuízo de outro. (1 Coríntios 4:6, “Nova Almeida Atualizada”).

Pois quem guarda toda a lei, mas tropeça em um só ponto, se torna culpado de todos. Porque, aquele que disse: “Não cometa adultério”, também ordenou: “Não mate.” Ora, se você não comete adultério, porém mata, acaba sendo transgressor da lei. (Tiago 2:10-11, “Nova Almeida Atualizada”).

Todo aquele que vai além da doutrina de Cristo e nela não permanece não tem Deus; o que permanece na doutrina, esse tem tanto o Pai como o Filho. Se alguém for até vocês e não levar esta doutrina, não o recebam em casa, nem lhe deem as boas-vindas. (2 João 9-10, “Nova Almeida Atualizada”).

Se nós amamos a Deus e queremos honrá-lo, obedeceremos prontamente a ele. Somente então teremos confiança da nossa salvação (1 João 2:3-6).

E nisto sabemos que o temos conhecido: se guardamos os seus mandamentos. Aquele que diz: “Eu o conheço”, mas não guarda os seus mandamentos, esse é mentiroso, e a verdade não está nele. Mas quem guarda a sua palavra, nele verdadeiramente tem sido aperfeiçoado o amor de Deus. Nisto sabemos que estamos nele: quem diz que permanece nele, esse deve também andar assim como ele andou. (1 João 2:3-6, “Nova Almeida Atualizada”).

Uma vez que alguém tenha sido salvo, deve **fazer parte de uma igreja que obedeça às instruções do Novo Testamento**. Veremos mais sobre isso no quinto estágio deste estudo (item [5. A IGREJA CONFORME O NOVO TESTAMENTO](#)).

5. A IGREJA CONFORME O NOVO TESTAMENTO

Uma vez que alguém se torna justificado do pecado e salvo, tornando-se assim um cristão (item [4. COMO SER VERDADEIRAMENTE JUSTIFICADO DO PECADO E SALVO?](#)), deve passar a se reunir com outros cristãos para edificação espiritual.

A Igreja é um grupo de pessoas chamado para abandonar o pecado e pertencer a Cristo. Existem duas formas de se referir a esse grupo de justificados por Deus:

- A Igreja em um sentido totalmente abrangente, referindo-se a todos os salvos;
- Uma congregação de cristãos que se reúne em uma localidade, ou seja, uma igreja local.

Embora a Igreja não salve ninguém, ninguém será salvo sem uma igreja fiel. Ela tem um papel fundamental na divulgação do evangelho e deve ser valorizada como uma casa de Deus.

Há muitos exemplos no Livro de Atos dos Apóstolos e muitas referências nas epístolas em que **são encontradas instruções específicas que exigem a participação em uma igreja**. O autor do Livro de Hebreus claramente condena a atitude de pessoas que deixam de congregar, pois assim negligenciam seu papel importante na edificação mútua (Hebreus 10:23-27).

Guardemos firme a confissão da esperança, sem vacilar, pois quem fez a promessa é fiel. Cuidemos também de nos animar uns aos outros no amor e na prática de boas obras. Não deixemos de nos congregar, como é costume de alguns. Pelo contrário, façamos admoestações, ainda mais agora que vocês veem que o Dia se aproxima. Porque, se continuarmos a pecar de propósito, depois de termos recebido o conhecimento da verdade, já não resta sacrifício pelos pecados. Pelo contrário, resta apenas uma terrível expectativa de juízo e fogo vingador prestes a consumir os adversários. (*Hebreus 10:23-27, “Nova Almeida Atualizada”*).

Outras instruções exigem a participação do cristão em uma igreja, tais como:

- Participar da Ceia do Senhor;
- Ser edificado na Palavra de Deus;
- Cantar hinos de louvor e edificação;
- Juntar ofertas/donativos e utilizá-los conforme Deus autorizou;
- Resolver questões de pecado entre irmãos em Cristo.

Em outras palavras, **não adianta nada seguir todas as instruções do evangelho para se converter a Deus e deixar de cumprir seus mandamentos que exigem a participação em uma igreja**. Isso seria uma falha na questão de perseverança (item [4.7. SALVAÇÃO SEM PERSEVERANÇA?](#)).

Pessoas que negligenciarem tais responsabilidades, não participando dos cultos da congregação, desobedecem a Deus. Pecam contra os irmãos e contra o Senhor.

Neste quinto estágio deste estudo, abordaremos as seguintes questões referentes à Igreja:

- [Entender e obedecer à Palavra de Deus;](#)
- [A organização na igreja local;](#)
- [A liderança na igreja local;](#)
- [A Ceia do Senhor;](#)
- [O papel das mulheres conforme o Novo Testamento;](#)
- [O uso dos recursos da igreja local;](#)
- [Como lidar com cristãos que pecam?](#)
- [Assuntos controversos;](#)
- [A adoração na igreja local.](#)

5.1. ENTENDER E OBEDECER A PALAVRA DE DEUS

Certamente, **tudo em uma igreja começa com o entendimento da Palavra de Deus**. É muito simples: se a Palavra de Deus não for entendida, não faremos o que Deus quer, ou faremos o que Deus não quer, e voltaremos a cometer pecado (item [1.1. QUAL O SIGNIFICADO DE PECADO?](#)). De que adianta se converter para voltar a cometer pecado?

Isso mostra a necessidade de **estudo bíblico sério**. O povo de Israel já sofria por ter falta do conhecimento de Deus (Oseias 4:6).

O meu povo está sendo destruído, pois lhe falta o conhecimento. Pelo fato de vocês, sacerdotes, rejeitarem o conhecimento, também eu os rejeitarei, para que não sejam mais sacerdotes diante de mim; visto que se

esqueceram da lei do seu Deus, também eu me esquecerei dos seus filhos. (*Oseias 4:6, “Nova Almeida Atualizada”*).

Acima de tudo, desde o início, Deus sempre quis obediência à sua Palavra (Gênesis 2:16; 1 Samuel 15:22; Mateus 7:21-23; Lucas 6:46; João 14:23).

E o SENHOR Deus ordenou ao homem: “De toda árvore do jardim você pode comer livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal você não deve comer; porque, no dia em que dela comer, você certamente morrerá.” (*Gênesis 2:16, “Nova Almeida Atualizada”*).

Porém Samuel disse: “Será que o SENHOR tem mais prazer em holocaustos e sacrifícios do que no obedecer à sua palavra? Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar, e o ouvir é melhor do que a gordura de carneiros.” (*1 Samuel 15:22, “Nova Almeida Atualizada”*).

Nem todo o que me diz: “Senhor, Senhor!” entrará no Reino dos Céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. Muitos, naquele dia, vão me dizer: “Senhor, Senhor, nós não profetizamos em seu nome? E em seu nome não expulsamos demônios? E em seu nome não fizemos muitos milagres?” Então lhes direi claramente: “Eu nunca conheci vocês. Afastem-se de mim, vocês que praticam o mal.” (*Mateus 7:21-23, “Nova Almeida Atualizada”*).

Por que vocês me chamam “Senhor, Senhor!”, e não fazem o que eu mando? (*Lucas 6:46, “Nova Almeida Atualizada”*).

Jesus respondeu: “Se alguém me ama, guardará a minha palavra; e o meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada.” (*João 14:23, “Nova Almeida Atualizada”*).

Paulo falou muito sobre **a importância da sã doutrina** para Timóteo (1 Timóteo 1:3; 4:6,16; 6:3-5).

Quando eu estava de viagem, rumo à Macedônia, pedi a você que ainda permanecesse em Éfeso para admoestar certas pessoas, a fim de que não ensinem outra doutrina, (*1 Timóteo 1:3, “Nova Almeida Atualizada”*).

Expondo estas coisas aos irmãos, você será um bom ministro de Cristo Jesus, alimentado com as palavras da fé e da boa doutrina que você tem seguido. (*1 Timóteo 4:6, “Nova Almeida Atualizada”*).

Cuide de você mesmo e da doutrina. Continue nestes deveres, porque, fazendo assim, você salvará tanto a si mesmo como aos que o ouvem. (*1 Timóteo 4:16, “Nova Almeida Atualizada”*).

Se alguém ensina outra doutrina e não concorda com as sãs palavras de nosso Senhor Jesus Cristo e com o ensino segundo a piedade, esse é orgulhoso e não entende nada, mas tem um desejo doentio por discussões e brigas a respeito de palavras. É daí que nascem a inveja, a provocação, as difamações, as suspeitas malignas e as polêmicas sem fim da parte de pessoas cuja mente é pervertida e que estão privadas da verdade, supondo que a piedade é fonte de lucro. (*1 Timóteo 6:3-5, “Nova Almeida Atualizada”*).

Não será possível obedecer à Palavra de Deus sem a correta compreensão dela. Por isso, o ensino da Palavra de Deus e a obediência a ela são coisas importantíssimas para a Igreja.

Estudar a Bíblia, no entanto, não é uma tarefa fácil. Abordaremos a seguir princípios de interpretação importantíssimos para um estudo bíblico sério.

O primeiro princípio de interpretação é que o contexto manda no texto. Certos textos precisam ser examinados à luz do contexto histórico ou cultural para serem compreendidos. Há textos que precisam ser examinados à luz do contexto de outros textos bíblicos. Outros textos são puramente simbólicos e devem ser tratados como tais.

Um exemplo no qual a aplicação desse princípio brilha é o estudo do Livro de Apocalipse.

O segundo princípio de interpretação é não se prender a apenas uma hermenêutica, mas deixar o contexto ser o fator de maior peso na interpretação. Hermenêutica significa, basicamente, o modo de interpretação: literal, simbólico, etc.

É o contexto que manda no texto. Um texto bíblico pode mudar seu modo de ser interpretado repentinamente, e pode continuar mudando. Não tente usar uma mesma hermenêutica para um texto maior. Deixe o contexto ditar como interpretar cada parte.

O terceiro princípio de interpretação é que, para entender sobre um assunto bíblico, é necessário tomar todos os textos na Bíblia que falam sobre tal assunto e compreendê-los de forma que eles complementem um ao outro. Se uma interpretação contradizer qualquer texto bíblico sobre o assunto estudado, tal interpretação é errônea. Deve-se, contudo, atentar bem ao contexto de cada passagem.

Um exemplo onde a aplicação desse princípio brilha é a própria salvação. Já estudamos que, para ser salvo, são necessários o evangelho, crer em Jesus como o Cristo, a fé que Deus quer, a confissão dessa fé, o arrependimento, o batismo e a perseverança (item [4. COMO SER VERDADEIRAMENTE JUSTIFICADO DO PECADO E SALVO?](#)). Não se obtém salvação sem ter tudo isso.

O quarto princípio de interpretação é que profecias do Antigo Testamento devem ser interpretadas à luz do Novo Testamento. O Novo Testamento é uma revelação maior que traz o desdobramento da vontade de Deus e, por isso, tem prioridade.

Um exemplo onde a aplicação desse princípio brilha é o próprio Livro de Hebreus, no qual o autor inspirado explicou o significado de várias coisas do Antigo Testamento à luz do Novo Testamento.

O quinto princípio de interpretação é que os preceitos da Lei do Antigo Testamento dada aos israelitas foram apenas uma sombra das coisas reais que vieram em Cristo.

Em outras palavras, o “sistema judaico” do Antigo Testamento, também chamado de Antiga Aliança ou Lei de Moisés, não é mais o caminho para chegar a Deus desde quando Jesus morreu e ressuscitou. Foi substituído pelo “sistema cristão” do Novo Testamento, também chamado de Nova Aliança ou evangelho, que é para toda a humanidade.

Exemplos de preceitos não mais aplicáveis são os sacrifícios de animais, as regras alimentares, a observância de dias e festas, várias ordenanças e rituais, a necessidade de um templo, etc. Isso é mostrado pelo apóstolo Paulo principalmente na Epístola aos Gálatas e na Epístola aos Colossenses, e também pelo autor inspirado do Livro de Hebreus.

O sexto princípio de interpretação é que mandamentos específicos tomam prioridade sobre mandamentos gerais.

Por exemplo, se apartar de irmãos infiéis é um mandamento geral para os cristãos. No entanto, se o cônjuge do cristão for um infiel, os mandamentos para honrar o cônjuge tomam prioridade sobre o mandamento geral de se apartar.

O sétimo princípio de interpretação é que, quando não há mandamento sobre algum assunto na Bíblia, mas há um exemplo do que cristãos fizeram sobre tal assunto, o exemplo deles deve ser tomado como mandamento. Isso é uma excelente salvaguarda para não arriscar cair em erro.

Um exemplo onde a aplicação desse princípio brilha é com respeito à periodicidade da Ceia do Senhor. No capítulo 20 do Livro de Atos dos Apóstolos, Paulo estava com pressa para ir a Jerusalém, mas ainda assim esperou até o domingo para celebrar a Ceia do Senhor com os irmãos em Trôade.

Em outras palavras, o Novo Testamento não demonstra diretamente de quanto em quanto tempo a Ceia do Senhor deve ser observada. Porém, pelo exemplo de Paulo, não há risco de erro se a Ceia do Senhor for servida em todos os primeiros dias da semana.

O oitavo princípio de interpretação é que o silêncio da Bíblia sobre algo não deve ser entendido como autorização. Onde Deus estabeleceu autoridade genérica e foi silencioso sobre meios específicos, há liberdade.

Onde Deus estabeleceu autoridade específica e manteve silêncio sobre qualquer outra prática, há proibição. Essa abordagem também é uma excelente salvaguarda contra o risco de cair em erro.

Em outras palavras, se algo não está na Bíblia, não deve ser considerado como autorizado por Deus. Se não foi dada autorização bíblica sobre algo, não faça.

Um exemplo onde a aplicação desse princípio brilha é tratado pelo autor do Livro de Hebreus sobre o sacerdócio na Lei de Moisés. Sacerdotes só podiam ser da tribo de Levi. No entanto, a Lei nunca disse nada que sacerdotes não poderiam ser de outra tribo. No entanto, a autorização bíblica para o sacerdócio da tribo de Levi automaticamente proibiu que existissem sacerdotes de outra tribo.

O nono princípio de interpretação é não atribuir um significado moderno para uma palavra que, na época bíblica, era entendida de outra forma. Procure entender o que a palavra significava para os leitores originais do texto bíblico.

Por exemplo, morcegos foram descritos como “aves” no Livro de Levítico. No entanto, o termo “ave” na época se aplicava a outras criaturas que voavam, e não apenas às criaturas que classificamos como aves nos dias atuais. Também, a palavra “crente” no Novo Testamento se refere a alguém verdadeiramente salvo – um cristão – e não meramente a alguém que diz acreditar em Deus.

O décimo princípio de interpretação é que, em um texto bíblico com duas ou mais possibilidades de aplicação prática, é prudente se apegar à opção mais conservadora para não correr o risco de errar.

Um exemplo onde esse princípio brilha é em 1 Coríntios 11:2-16, o texto controverso sobre o uso de coberturas nas cabeças das mulheres durante a oração ou profecia.

Uma vez que seja entendido um assunto da Palavra de Deus, o próximo passo é obedecer. Essa pode ser a parte mais difícil, pois encontraremos mandamentos que não vamos gostar. Porém, mesmo que não gostemos de alguma instrução do Novo Testamento, devemos obedecê-la. A vontade de Deus deve ser respeitada acima da nossa (Atos 5:29).

Então Pedro e os demais apóstolos afirmaram: “É mais importante obedecer a Deus do que aos homens.” (Atos 5:29, *“Nova Almeida Atualizada”*).

Jesus alertou que aquele que não negar a si mesmo não pode ser seu discípulo (Lucas 9:23-24; 14:27).

Jesus dizia a todos: “Se alguém quer vir após mim, negue a si mesmo, dia a dia tome a sua cruz e siga-me. Pois quem quiser salvar a sua vida a perderá; e quem perder a vida por minha causa, esse a salvará.” (Lucas 9:23-24, *“Nova Almeida Atualizada”*).

E quem não tomar a sua cruz e vier após mim não pode ser meu discípulo. (Lucas 14:27, *“Nova Almeida Atualizada”*).

Portanto, uma igreja deve estudar a Palavra de Deus de forma séria para entender o que Deus quer. A seguir, deve obedecer colocando em prática. Se falhar nesse ponto, de nada serve!

5.2. A ORGANIZAÇÃO NA IGREJA LOCAL [2]

Começamos com o entendimento básico da ideia bíblica de uma igreja. No Novo Testamento, uma igreja é simplesmente um grupo de cristãos que segue a Cristo.

A palavra “igreja” pode se referir a todos aqueles que servem ao Senhor, não importa onde estejam (Hebreus 12:22-23). Nesse sentido, se refere de uma forma abrangente a todos os salvos.

Pelo contrário, vocês chegaram ao monte Sião e à cidade do Deus vivo, a Jerusalém celestial, e a milhares de anjos. Vocês chegaram à assembleia festiva, a igreja dos primogênitos arrolados nos céus. Vocês chegaram a Deus, o Juiz de todos, e aos espíritos dos justos aperfeiçoados, (Hebreus 12:22-23, *“Nova Almeida Atualizada”*).

A palavra “igreja” também é frequentemente usada para descrever grupos locais de discípulos de Cristo que se encontram para adorar a Deus, para edificar uns aos outros e para proclamar o evangelho.

É nesse sentido de congregação local que lemos sobre a igreja em Antioquia da Síria (Atos 13:1), sobre as igrejas em Listra, Icônio e Antioquia da Pisídia (Atos 14:21-23), sobre a igreja em Éfeso (Atos 20:17), a igreja em Corinto (1 Coríntios 1:1-2; 2 Coríntios 1:1), as igrejas na região da Galácia (Gálatas 1:1-2) e a igreja dos tessalonicenses (1 Tessalonicenses 1:1; 2 Tessalonicenses 1:1).

Havia na igreja de Antioquia profetas e mestres: Barnabé; Simeão, chamado Níger; Lúcio, de Cirene; Manaém, que tinha sido criado com Herodes, o tetrarca; e Saulo. (Atos 13:1, “Nova Almeida Atualizada”).

E, tendo anunciado o evangelho naquela cidade e feito muitos discípulos, Paulo e Barnabé voltaram para Listra, Icônio e Antioquia, fortalecendo o ânimo dos discípulos, exortando-os a permanecerem firmes na fé e mostrando que, através de muitas tribulações, nos importa entrar no Reino de Deus. E, promovendo-lhes, em cada igreja, a eleição de presbíteros, depois de orar com jejuns, os encomendaram ao Senhor, em quem haviam crido. (Atos 14:21-23, “Nova Almeida Atualizada”).

De Mileto, Paulo enviou uma mensagem a Éfeso, pedindo aos presbíteros da igreja que se encontrassem com ele. (Atos 20:17, “Nova Almeida Atualizada”).

Paulo, chamado pela vontade de Deus para ser apóstolo de Cristo Jesus, e o irmão Sóstenes, à igreja de Deus que está em Corinto, aos santificados em Cristo Jesus, chamados para ser santos, com todos os que em todos os lugares invocam o nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor deles e nosso. (1 Coríntios 1:1-2, “Nova Almeida Atualizada”).

Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, e o irmão Timóteo, à igreja de Deus que está em Corinto e a todos os santos em toda a Acaia. (2 Coríntios 1:1, “Nova Almeida Atualizada”).

Paulo, apóstolo — não da parte de pessoas, nem por meio de homem algum, mas por Jesus Cristo e por Deus Pai, que o ressuscitou dos mortos — e todos os irmãos que estão comigo, às igrejas da Galácia. (Gálatas 1:1-2, “Nova Almeida Atualizada”).

Paulo, Silvano e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses, em Deus Pai e no Senhor Jesus Cristo. Que a graça e a paz estejam com vocês. (1 Tessalonicenses 1:1, “Nova Almeida Atualizada”).

Paulo, Silvano e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses, em Deus, nosso Pai, e no Senhor Jesus Cristo. (2 Tessalonicenses 1:1, “Nova Almeida Atualizada”).

É nesse ambiente de igrejas locais que encontramos homens escolhidos para supervisionar e guiar: os presbíteros/bispos/pastores (item [5.3. A LIDERANÇA NA IGREJA LOCAL](#)).

No Novo Testamento, os cristãos serviam juntos em congregações locais. Eles eram gratos pelos seus irmãos em outros lugares, mas não tentavam criar nenhum laço de organização no qual cristãos de um lugar pudessem dirigir ou governar o trabalho de cristãos de outro lugar.

Conforme se espalharam pelo mundo, partindo de Jerusalém, cristãos levaram o evangelho a outras pessoas. A semente, a Palavra de Deus (Lucas 8:11), foi plantada e produziu fruto: mais cristãos (Lucas 8:15; 1 Coríntios 3:7).

Este é o significado da parábola: a semente é a palavra de Deus. (Lucas 8:11, “Nova Almeida Atualizada”).

A parte que caiu na terra boa, estes são os que, tendo ouvido de bom e reto coração, retêm a palavra; estes frutificam com perseverança. (Lucas 8:15, “Nova Almeida Atualizada”).

De modo que nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas Deus, que dá o crescimento. (1 Coríntios 3:7, “Nova Almeida Atualizada”).

Note que o objetivo era plantar a semente correta (a Palavra de Deus) para colher o fruto que Deus quer (cristãos). **Como vamos colher os frutos que Deus quer se plantarmos algo que não é a semente correta?** Assim,

mais uma vez, notamos a importância de estudar a Palavra de Deus e obedecê-la (item [5.1. ENTENDER E OBEDECER À PALAVRA DE DEUS](#)).

Os novos cristãos começaram a adorar e a trabalhar juntos no serviço de Deus (Atos 2:44; 16:40). Em cada cidade onde homens e mulheres obedeciam ao evangelho, igrejas locais eram formadas (Atos 14:21-23).

Todos os que criam estavam juntos e tinham tudo em comum. (Atos 2:44, “Nova Almeida Atualizada”).

Tendo saído da prisão, Paulo e Silas dirigiram-se para a casa de Lídia e, vendo os irmãos, os animaram. Depois partiram. (Atos 16:40, “Nova Almeida Atualizada”).

E, tendo anunciado o evangelho naquela cidade e feito muitos discípulos, Paulo e Barnabé voltaram para Listra, Icônio e Antioquia, fortalecendo o ânimo dos discípulos, exortando-os a permanecerem firmes na fé e mostrando que, através de muitas tribulações, nos importa entrar no Reino de Deus. E, promovendo-lhes, em cada igreja, a eleição de presbíteros, depois de orar com jejuns, os encomendaram ao Senhor, em quem haviam crido. (Atos 14:21-23, “Nova Almeida Atualizada”).

Os cristãos se reuniam regularmente em igrejas locais para participar da Ceia do Senhor (Atos 20:7; 1 Coríntios 11:20-26).

No primeiro dia da semana, nós nos reunimos a fim de partir o pão. Paulo, que pretendia viajar no dia seguinte, falava aos irmãos e prolongou a mensagem até a meia-noite. (Atos 20:7, “Nova Almeida Atualizada”).

Quando, pois, se reúnem no mesmo lugar, não é a ceia do Senhor que vocês comem. Porque, quando comem, cada um toma antecipadamente a sua própria ceia, e enquanto um fica com fome outro fica embriagado. Será que vocês não têm casas onde podem comer e beber? Ou menosprezam a igreja de Deus e envergonham os que nada têm? Que posso dizer a vocês? Devo elogiá-los? Nisto certamente não posso elogiá-los. Porque eu recebi do Senhor o que também lhes entreguei: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, pegou um pão e, tendo dado graças, o partiu e disse: “Isto é o meu corpo, que é dado por vocês; façam isto em memória de mim.” Do mesmo modo, depois da ceia, pegou também o cálice, dizendo: “Este cálice é a nova aliança no meu sangue; façam isto, todas as vezes que o beberem, em memória de mim.” (1 Coríntios 11:20-26, “Nova Almeida Atualizada”).

Os cristãos também se reuniam em igrejas locais para servir a Deus e edificar espiritualmente seus irmãos em Cristo (1 Coríntios 14:26; Hebreus 10:23-25).

Que fazer, então, irmãos? Quando vocês se reúnem, um tem um salmo, outro tem um ensino, este traz uma revelação, aquele fala em línguas, e ainda outro faz a interpretação. Que tudo seja feito para edificação. (1 Coríntios 14:26, “Nova Almeida Atualizada”).

Guardemos firme a confissão da esperança, sem vacilar, pois quem fez a promessa é fiel. Cuidemos também de nos animar uns aos outros no amor e na prática de boas obras. Não deixemos de nos congregar, como é costume de alguns. Pelo contrário, façamos admoestações, ainda mais agora que vocês veem que o Dia se aproxima. (Hebreus 10:23-25, “Nova Almeida Atualizada”).

Os membros das igrejas locais também contribuíam voluntariamente com recursos materiais (1 Coríntios 16:1-2; 2 Coríntios 9:7), os quais devem ser utilizados pela congregação conforme Deus autorizou. (item [5.6. O USO DE RECURSOS DA IGREJA LOCAL](#)).

Quanto à coleta para os santos, façam também vocês como ordenei às igrejas da Galácia. No primeiro dia da semana, cada um de vocês separe uma quantia, conforme a sua prosperidade, e vá juntando, para que não seja necessário fazer coletas quando eu for. (1 Coríntios 16:1-2, “Nova Almeida Atualizada”).

Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade, porque Deus ama quem dá com alegria. (2 Coríntios 9:7, “Nova Almeida Atualizada”).

Ao ser lido o Novo Testamento, observa-se que **todas as congregações locais são autônomas, ou seja, tomam decisões por si mesmas** (regidas, é claro, pela Palavra de Deus). Observa-se também que **o local da reunião não é importante – a importância está na reunião de cristãos**.

As congregações são autônomas porque as autoridades da igreja local, os presbíteros/bispos/pastores, foram instituídas ao nível de igreja local (Filipenses 1:1; Tito 1:5). Não se encontra nenhuma forma de organização além da igreja local!

Paulo e Timóteo, servos de Cristo Jesus, a todos os santos em Cristo Jesus, inclusive bispos e diáconos que vivem em Filipos. (*Filipenses 1:1, “Nova Almeida Atualizada”*).

Foi por esta causa que deixei você em Creta: para que pusesse em ordem as coisas restantes, bem como, em cada cidade, constituísse presbíteros, conforme prescrevi a você: (*Tito 1:5, “Nova Almeida Atualizada”*).

Portanto, sistemas de sedes e filiais, superestruturas, ligas internacionais de igrejas, hierarquias que ligam e até mesmo governam igrejas locais, são invenções dos homens. Não há modelo bíblico de tais arranjos!

Qualquer grupo de cristãos pode ser uma igreja local. Não são necessários seminários, permissões de convenções ou dioceses, filiações a igrejas, templos, etc., e nem é preciso esperar organizações eclesásticas enviarem pastores, padres, etc.

O que é necessário para uma igreja local é um grupo de cristãos com respeito à Palavra de Deus, tendo a determinação de fazer o que Deus quer, e não fazer o que ele não quer!

5.3. A LIDERANÇA NA IGREJA LOCAL [3]

No primeiro século, **igrejas locais foram formadas quando pessoas em um determinado local foram convertidas a Cristo e começaram a se reunir para servir ao Senhor**. Depois de estabelecerem tais grupos em algumas cidades, Paulo e Barnabé voltaram e presbíteros foram escolhidos em cada igreja local (Atos 14:23).

E, promovendo-lhes, em cada igreja, a eleição de presbíteros, depois de orar com jejuos, os encomendaram ao Senhor, em quem haviam crido. (*Atos 14:23, “Nova Almeida Atualizada”*).

Presbíteros são chamados também de bispos ou pastores e devem pastorear o rebanho de Deus (Atos 20:17,28; 1 Pedro 5:1-2).

De Mileto, Paulo enviou uma mensagem a Éfeso, pedindo aos presbíteros da igreja que se encontrassem com ele. (*Atos 20:17, “Nova Almeida Atualizada”*).

Cuidem de vocês mesmos e de todo o rebanho no qual o Espírito Santo os colocou como bispos, para pastorearem a igreja de Deus, a qual ele comprou com o seu próprio sangue. (*Atos 20:28, “Nova Almeida Atualizada”*).

Aos presbíteros que há entre vocês, eu, presbítero como eles, testemunha dos sofrimentos de Cristo e, ainda, coparticipante da glória que há de ser revelada, peço que pastoreiem o rebanho de Deus que há entre vocês, não por obrigação, mas espontaneamente, como Deus quer; não por ganância, mas de boa vontade; (*1 Pedro 5:1-2, “Nova Almeida Atualizada”*).

Enquanto muitas igrejas fazem distinções entre presbíteros, bispos e pastores, o Novo Testamento usa esses termos para falar das mesmas pessoas. Os termos “pastor”, “presbítero” e “bispo” não identificam posições diferentes, nem níveis em alguma hierarquia.

Os presbíteros devem ser homens e devem possuir qualificações exigidas por Deus (1 Timóteo 3:2-7; Tito 1:5-9). Se não possuírem alguma dessas qualificações, não são presbíteros/pastores/bispos.

É necessário, pois, que o bispo seja irrepreensível, esposo de uma só mulher, moderado, sensato, modesto, hospitaleiro, apto para ensinar; não dado ao vinho, nem violento, porém cordial, inimigo de conflitos, não avarento; e que governe bem a própria casa, criando os filhos sob disciplina, com todo o respeito. Pois, se alguém não sabe governar a própria casa, como cuidará da igreja de Deus? Que o bispo não seja recém-convertido, para não acontecer que fique cheio de orgulho e incorra na condenação do diabo. É necessário, também, que ele tenha bom testemunho dos de fora, a fim de não cair na desonra e no laço do diabo. (*1 Timóteo 3:2-7, “Nova Almeida Atualizada”*).

Foi por esta causa que deixei você em Creta: para que pusesse em ordem as coisas restantes, bem como, em cada cidade, constituísse presbíteros, conforme prescrevi a você: alguém que seja irrepreensível, marido de uma só mulher, que tenha filhos crentes que não são acusados de devassidão, nem são insubordinados. Porque é indispensável que o bispo, por ser encarregado das coisas de Deus, seja irrepreensível, não arrogante, alguém que não se irrita facilmente, não apegado ao vinho, não violento, nem ganancioso. Pelo contrário, o bispo deve ser hospitaleiro, amigo do bem, sensato, justo, piedoso, deve ter domínio de si, ser apegado à palavra fiel, que está de acordo com a doutrina, para que possa exortar pelo reto ensino e convencer os que contradizem este ensino. (Tito 1:5-9, “Nova Almeida Atualizada”).

Na Bíblia, não se encontra nenhuma igreja com apenas um presbítero/bispo/pastor. Nas igrejas dos efésios e filipenses, por exemplo, houve uma pluralidade de bispos (Atos 20:17; Filipenses 1:1).

De Mileto, Paulo enviou uma mensagem a Éfeso, pedindo aos presbíteros da igreja que se encontrassem com ele. (Atos 20:17, “Nova Almeida Atualizada”).

Paulo e Timóteo, servos de Cristo Jesus, a todos os santos em Cristo Jesus, inclusive bispos e diáconos que vivem em Filipos. (Filipenses 1:1, “Nova Almeida Atualizada”).

A prática comum de um pastor supervisionar uma igreja sozinho foi introduzida depois da época apostólica, sem base bíblica.

Evangelistas ou pregadores são homens que proclamam o evangelho. No Novo Testamento, eles não lideravam igrejas, mas pregavam a Palavra de Deus (2 Timóteo 4:1-5).

Diante de Deus e de Cristo Jesus, que há de julgar vivos e mortos, pela sua manifestação e pelo seu Reino, peço a você com insistência que pregue a palavra, insista, quer seja oportuno, quer não, corrija, repreenda, exorte com toda a paciência e doutrina. Pois virá o tempo em que não suportarão a sã doutrina; pelo contrário, se rodearão de mestres segundo as suas próprias cobiças, como que sentindo coceira nos ouvidos. Eles se recusarão a dar ouvidos à verdade, entregando-se às fábulas. Mas você seja sóbrio em todas as coisas, suporte as aflições, faça o trabalho de um evangelista, cumpra plenamente o seu ministério. (2 Timóteo 4:1-5, “Nova Almeida Atualizada”).

Evangelistas ajudavam no ensino da Palavra para equipar os cristãos para seu trabalho (Efésios 4:11-12).

E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres, com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo, (Efésios 4:11-12, “Nova Almeida Atualizada”).

Evangelistas também orientavam igrejas na constituição de presbíteros (Tito 1:5).

Foi por esta causa que deixei você em Creta: para que pusesse em ordem as coisas restantes, bem como, em cada cidade, constituísse presbíteros, conforme prescrevi a você: (Tito 1:5, “Nova Almeida Atualizada”).

As práticas comuns de chamar um pregador de “o pastor” e de dar a ele autoridade para governar uma igreja não têm base nas Escrituras.

Diáconos são homens que se enquadram em qualificações dadas por Deus para servir sob a supervisão dos presbíteros (1 Timóteo 3:8-12; Filipenses 1:1). A Bíblia sempre se refere a eles no plural, o que indica que igrejas sempre devem ter mais de um diácono.

Do mesmo modo, quanto a diáconos, é necessário que sejam respeitáveis, de uma só palavra, não inclinados a muito vinho, não gananciosos, conservando o mistério da fé com a consciência limpa. Também estes devem ser primeiramente experimentados; e, caso se mostrem irrepreensíveis, que exerçam o diaconato. Do mesmo modo, quanto a mulheres, é necessário que elas sejam respeitáveis, não maldizentes, moderadas e fiéis em tudo. O diácono seja marido de uma só mulher e governe bem os seus filhos e a própria casa. Pois os que desempenharem bem o diaconato alcançarão para si mesmos uma posição de honra e muita ousadia na fé em Cristo Jesus. (1 Timóteo 3:8-12, “Nova Almeida Atualizada”).

Paulo e Timóteo, servos de Cristo Jesus, a todos os santos em Cristo Jesus, inclusive bispos e diáconos que vivem em Filipos. (Filipenses 1:1, “Nova Almeida Atualizada”).

Note que **os diáconos precisam até mesmo que suas esposas se enquadrem em qualificações dadas por Deus** (1 Timóteo 3:11):

Do mesmo modo, quanto a mulheres, é necessário que elas sejam respeitáveis, não maldizentes, moderadas e fiéis em tudo. (1 Timóteo 3:11, *"Nova Almeida Atualizada"*).

Quando examinamos as informações sobre as igrejas do Novo Testamento, observamos a simplicidade do plano de Deus. **As hierarquias complicadas e políticas nas igrejas atuais vêm dos homens, não do Senhor!**

5.4. A CEIA DO SENHOR [4]

Quatro textos registram os pormenores da primeira Ceia do Senhor. Três deles estão nos evangelhos (Mateus 26:26-28; Marcos 14:22-24; Lucas 22:19-20) e o outro está em 1 Coríntios 11:23-26. Devemos aprender como Jesus e os apóstolos celebraram a Ceia comparando esses relatos.

Enquanto comiam, Jesus pegou um pão, e, abençoando-o, o partiu e deu aos discípulos, dizendo: "Tomem, comam; isto é o meu corpo." A seguir, Jesus pegou um cálice e, tendo dado graças, o deu aos seus discípulos, dizendo: "Bebam todos dele; porque isto é o meu sangue, o sangue da aliança, derramado em favor de muitos, para remissão de pecados." (Mateus 26:26-28, *"Nova Almeida Atualizada"*).

E, enquanto comiam, Jesus pegou um pão e, abençoando-o, o partiu e lhes deu, dizendo: "Tomem; isto é o meu corpo." A seguir, Jesus pegou um cálice e, tendo dado graças, o deu aos seus discípulos; e todos beberam dele. Então lhes disse: "Isto é o meu sangue, o sangue da aliança, derramado em favor de muitos." (Marcos 14:22-24, *"Nova Almeida Atualizada"*).

E, pegando um pão, tendo dado graças, o partiu e lhes deu, dizendo: "Isto é o meu corpo, que é dado por vocês; façam isto em memória de mim." Do mesmo modo, depois da ceia, pegou o cálice, dizendo: "Este cálice é a nova aliança no meu sangue derramado por vocês." (Lucas 22:19-20, *"Nova Almeida Atualizada"*).

Porque eu recebi do Senhor o que também lhes entreguei: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, pegou um pão e, tendo dado graças, o partiu e disse: "Isto é o meu corpo, que é dado por vocês; façam isto em memória de mim." Do mesmo modo, depois da ceia, pegou também o cálice, dizendo: "Este cálice é a nova aliança no meu sangue; façam isto, todas as vezes que o beberem, em memória de mim." Porque, todas as vezes que comerem este pão e beberem o cálice, vocês anunciam a morte do Senhor, até que ele venha. (1 Coríntios 11:23-26, *"Nova Almeida Atualizada"*).

O propósito da Ceia do Senhor é lembrar o sacrifício que Jesus fez na cruz, o qual permitiu a esperança da vida eterna. Não se trata de um memorial do nascimento, da vida ou da ressurreição de Cristo. É um momento especial no qual os cristãos refletem sobre o salvador sofredor para serem lembrados do alto preço que ele pagou por nossos pecados.

Jesus usou dois símbolos para representar seu corpo e seu sangue. É claro que ele não ofereceu literalmente seu corpo (que ainda estava inteiro) nem seu sangue (que ainda estava correndo através de suas veias). Ele deu aos discípulos pão sem fermento para representar seu corpo e o fruto da videira (suco de uva) para representar o sangue que estava para ser derramado na cruz.

Por que pão sem fermento? A Ceia do Senhor foi instituída durante os dias judaicos dos pães asmos, uma festa anual na qual somente pão sem fermento era permitido. A ideia de impureza ou pecado foi associada com fermento em vários textos bíblicos. É plenamente adequado, então, que o sacrifício perfeito e sem pecado do próprio Filho de Deus seja representado por pão sem fermento.

Quando são comparados os quatro relatos sobre a ceia, há uma ordem que foi observada. Primeiro, Jesus orou para agradecer a Deus pelo pão e então todos o partilharam. Ele orou de novo para agradecer pelo cálice, e todos beberam dele. Desse modo, ele chamou especial atenção para cada elemento da ceia.

O Livro de Atos dos Apóstolos e as cartas escritas às igrejas ajudam a aprender mais sobre a Ceia do Senhor. **Os cristãos se reuniam no primeiro dia da semana para participarem da ceia** (Atos 20:7). Ela era entendida como um **ato de comunhão com o Senhor** (1 Coríntios 10:16-17).

No primeiro dia da semana, nós nos reunimos a fim de partir o pão. Paulo, que pretendia viajar no dia seguinte, falava aos irmãos e prolongou a mensagem até a meia-noite. (Atos 20:7, “Nova Almeida Atualizada”).

Não é fato que o cálice da bênção que abençoamos é a comunhão do sangue de Cristo? E não é fato que o pão que partimos é a comunhão do corpo de Cristo? Porque nós, embora muitos, somos unicamente um pão, um só corpo; porque todos participamos do único pão. (1 Coríntios 10:16-17, “Nova Almeida Atualizada”).

A Ceia do Senhor era tomada quando toda a congregação se reunia, como um ato de fraternidade entre os irmãos (1 Coríntios 11:17-20). Cada cristão era obrigado a se examinar para ter certeza de que estava **participando da ceia de um modo digno** (1 Coríntios 11:27-29).

Mas nisto que agora prescrevo, não posso elogiá-los, porque vocês se reúnem não para melhor, e sim para pior. Porque, antes de tudo, estou informado de que, quando se reúnem na igreja, existem divisões entre vocês, e eu, em parte, acredito que isso é verdade. E é até necessário que haja partidos entre vocês, para que também os aprovados se tornem conhecidos entre vocês. Quando, pois, se reúnem no mesmo lugar, não é a ceia do Senhor que vocês comem. (1 Coríntios 11:17-20, “Nova Almeida Atualizada”).

Por isso, aquele que comer o pão ou beber o cálice do Senhor indignamente será réu do corpo e do sangue do Senhor. Que cada um examine a si mesmo e, assim, coma do pão e beba do cálice. Pois quem come e bebe sem discernir o corpo, come e bebe juízo para si. (1 Coríntios 11:27-29, “Nova Almeida Atualizada”).

A palavra “indignamente” não descreve a dignidade da pessoa (ninguém é verdadeiramente digno de comunhão com Cristo), mas o modo de participar. Quem não leva a ceia a sério brinca com o sacrifício de Jesus e está se condenando por não discernir o corpo de Cristo.

Por essa razão, devemos ser muito cuidadosos cada vez que participarmos da Ceia do Senhor. Temos que esquecer preocupações mundanas e prestar atenção exclusivamente à morte de Cristo. Se tratarmos a Ceia do Senhor como um mero ritual, ou se a tomarmos levemente e deixarmos de meditar no seu significado, condenamo-nos diante de Deus.

Não encontramos nenhuma autoridade na Bíblia para participar da Ceia do Senhor a sós ou fora da reunião de uma igreja local. A Ceia do Senhor é um ato de comunhão entre os cristãos e o Senhor. Em Atos 20:7, os cristãos se reuniam para partir o pão. 1 Coríntios 11:20-22 distingue entre a Ceia do Senhor (o propósito da reunião como congregação) e as refeições comuns (tomadas nas casas).

No primeiro dia da semana, nós nos reunimos a fim de partir o pão. Paulo, que pretendia viajar no dia seguinte, falava aos irmãos e prolongou a mensagem até a meia-noite. (Atos 20:7, “Nova Almeida Atualizada”).

Quando, pois, se reúnem no mesmo lugar, não é a ceia do Senhor que vocês comem. Porque, quando comem, cada um toma antecipadamente a sua própria ceia, e enquanto um fica com fome outro fica embriagado. Será que vocês não têm casas onde podem comer e beber? Ou menosprezam a igreja de Deus e envergonham os que nada têm? Que posso dizer a vocês? Devo elogiá-los? Nisto certamente não posso elogiá-los. (1 Coríntios 11:20-22, “Nova Almeida Atualizada”).

Somente aqueles que entraram no corpo de Cristo (cristãos) devem participar da Ceia do Senhor (item [4.8. O QUE FAZER PARA SER SALVO?](#)). A ceia é um ato espiritual partilhado pelo Senhor com aqueles que estão em fraternidade com ele. Jesus não ofereceu o pão e o cálice a todos, mas apenas aos seus discípulos. Quem não serve ao Senhor não tem direito de partilhar disso com ele (1 Coríntios 10:16-22).

Não é fato que o cálice da bênção que abençoamos é a comunhão do sangue de Cristo? E não é fato que o pão que partimos é a comunhão do corpo de Cristo? Porque nós, embora muitos, somos unicamente um pão, um só corpo; porque todos participamos do único pão. Considerem o Israel segundo a carne. Não é verdade que aqueles que se alimentam dos sacrifícios são participantes do altar? O que quero dizer com isto? Que o que é sacrificado ao ídolo é alguma coisa? Ou que o próprio ídolo tem algum valor? Não! Digo que as coisas que eles sacrificam são sacrificadas a demônios e não a Deus; e eu não quero que vocês estejam em comunhão com os demônios. Vocês não podem beber o cálice do Senhor e o cálice dos demônios; não podem ser participantes da mesa do Senhor e da mesa dos demônios. Ou provocaremos ciúmes no Senhor? Somos, por acaso, mais fortes do que ele? (1 Coríntios 10:16-22, “Nova Almeida Atualizada”).

Cristãos são privilegiados ao participarem com Jesus todas as semanas da Ceia do Senhor. Desse modo, ligam o passado, o presente e o futuro:

- Passado: olhamos para trás, para o sacrifício que Jesus fez na cruz. Entendemos isso como sendo o fundamento e o centro de nossa salvação;
- Presente: quando meditamos no terrível preço que Jesus pagou para nos redimir de nosso pecado, nossa decisão de resistir à tentação é fortalecida;
- Futuro: entendemos que a morte de Jesus é a base de nossa esperança, e assim proclamamos nossa fé nele quando olhamos em frente para a volta do Senhor e para nossa salvação eterna.

Não podemos esquecer nunca o dia negro no Calvário em que Jesus deu sua vida para salvar a nossa!

5.5. O PAPEL DAS MULHERES CONFORME O NOVO TESTAMENTO [5]

Deus criou o homem e a mulher separadamente e planejou papéis distintos para cada um. O papel das mulheres conforme o Novo Testamento é bem diferente do que é pregado nas igrejas de hoje.

No final do item [5.1. ENTENDER E OBEDECER À PALAVRA DE DEUS](#), alertamos sobre o fato de **encontrarmos mandamentos de Deus que não iremos gostar**. O conteúdo apresentado a seguir certamente soará confrontativo para alguns. No entanto, não devemos fazer nossas vontades – devemos fazer a vontade de Deus.

No lar, o Novo Testamento é bastante claro ao afirmar que as esposas devem se submeter aos seus maridos (Efésios 5:22-24; 1 Pedro 3:1).

Esposas, que cada uma de vocês se sujeite a seu próprio marido, como ao Senhor; porque o marido é o cabeça da esposa, como também Cristo é o cabeça da igreja, sendo ele próprio o salvador do corpo. Como, porém, a igreja está sujeita a Cristo, assim também a esposa se sujeite em tudo ao seu próprio marido. (*Efésios 5:22-24, “Nova Almeida Atualizada”*).

Igualmente vocês, esposas, estejam sujeitas, cada uma a seu próprio marido, para que, se ele ainda não obedece à palavra, seja ganho sem palavra alguma, por meio da conduta de sua esposa, (*1 Pedro 3:1, “Nova Almeida Atualizada”*).

Portanto, a ordem de Deus é que o marido exerça o papel de liderar a família. As esposas devem obedecer a seus maridos, a não ser que isso venha a contradizer a Palavra de Deus (Atos 5:29).

Então Pedro e os demais apóstolos afirmaram: “É mais importante obedecer a Deus do que aos homens.” (*Atos 5:29, “Nova Almeida Atualizada”*).

A submissão não significa inferioridade. Até mesmo Jesus se submeteu ao Pai, embora ambos participem igualmente da natureza divina. É uma questão de papéis diferentes. **Em termos de valor, maridos e esposas são iguais** (Gálatas 3:28).

Assim sendo, não pode haver judeu nem grego; nem escravo nem liberto; nem homem nem mulher; porque todos vocês são um em Cristo Jesus. (*Gálatas 3:28, “Nova Almeida Atualizada”*).

Nas reuniões da igreja, as mulheres devem se manter caladas (1 Coríntios 14:33-35). Elas não devem falar dirigindo-se ao grupo, nem mesmo para fazer uma pergunta.

porque Deus não é Deus de confusão, e sim de paz. Como em todas as igrejas dos santos, que as mulheres se conservem caladas nas igrejas, porque não lhes é permitido falar; mas estejam submissas, como também a lei o determina. Se, porém, querem aprender alguma coisa, perguntem em casa ao seu próprio marido; porque para a mulher é vergonhoso falar na igreja. (*1 Coríntios 14:33-35, “Nova Almeida Atualizada”*).

Isso é um mandamento de Deus e deve ser obedecido (1 Coríntios 14:37-38).

Se alguém se considera profeta ou espiritual, reconheça que é mandamento do Senhor o que estou escrevendo para vocês. E, se alguém o ignorar, será ignorado. (1 Coríntios 14:37-38, “Nova Almeida Atualizada”).

O tipo de fala que Paulo se refere, no contexto, é dirigir-se a toda a congregação, tal como é feito por alguém que está dirigindo alguma parte do culto. A mulher não deve atrair a atenção da igreja para ela.

Paulo não se refere a cantar junto com a igreja, nem se refere às ordens de uma mãe sussurradas para uma criança. Ele também não se refere a uma situação de estudo da Bíblia na qual participem somente alguns membros da igreja.

É verdade que, no primeiro século, enquanto a Palavra de Deus ainda estava sendo revelada, as mulheres profetizavam (Atos 2:17-18; 21:9), isto é, revelavam a vontade de Deus pela inspiração do Espírito Santo.

“E acontecerá nos últimos dias”, diz Deus, “que derramarei o meu Espírito sobre toda a humanidade. Os filhos e as filhas de vocês profetizarão, os seus jovens terão visões, e os seus velhos sonharão. Até sobre os meus servos e sobre as minhas servas derramarei o meu Espírito naqueles dias, e profetizarão.” (Atos 2:17-18, “Nova Almeida Atualizada”).

Filipe tinha quatro filhas solteiras, que profetizavam. (Atos 21:9, “Nova Almeida Atualizada”).

Isso, porém, não significa que profetizavam nas reuniões da igreja!

Alguns citam 1 Coríntios 11:5 para tentar defender que mulheres podiam falar na igreja. Porém, **como 1 Coríntios 14:33-35 é mandamento específico para que as mulheres não falem nas reuniões da igreja, elas automaticamente foram proibidas de profetizar nessas reuniões.**

Toda mulher, porém, que ora ou profetiza com a cabeça descoberta desonra a sua própria cabeça, porque é como se a tivesse rapada. (1 Coríntios 11:5, “Nova Almeida Atualizada”).

porque Deus não é Deus de confusão, e sim de paz. Como em todas as igrejas dos santos, que as mulheres se conservem caladas nas igrejas, porque não lhes é permitido falar; mas estejam submissas, como também a lei o determina. Se, porém, querem aprender alguma coisa, perguntem em casa ao seu próprio marido; porque para a mulher é vergonhoso falar na igreja. (1 Coríntios 14:33-35, “Nova Almeida Atualizada”).

Na verdade, 1 Coríntios 11:5 e 1 Coríntios 14:33-35 se complementam e indicam que **as mulheres profetizavam somente fora das reuniões da igreja, e somente com uso de cobertura na cabeça** (item [5.8. ASSUNTOS CONTROVERSOS](#)).

A mulher cristã não deve tomar uma posição de liderar ou ensinar homens adultos, seja no lar, na igreja, ou na sociedade em geral (1 Coríntios 11:3; 1 Timóteo 2:11-12).

Quero, porém, que saibam que Cristo é o cabeça de todo homem, e o homem é o cabeça da mulher, e Deus é o cabeça de Cristo. (1 Coríntios 11:3, “Nova Almeida Atualizada”).

A mulher aprenda em silêncio, com toda a submissão. E não permito que a mulher ensine, nem que exerça autoridade sobre o homem; esteja, porém, em silêncio. (1 Timóteo 2:11-12, “Nova Almeida Atualizada”).

Alguns tentam limitar textos como esses à cultura do primeiro século. Porém, **as razões que Paulo ofereceu para seu ensinamento não estão limitadas a uma cultura. Ele baseou seu ensinamento na ordem da criação** (1 Timóteo 2:13-14). O fato de que Deus criou primeiro o homem mostra sua intenção para que ele seja o guia.

Porque primeiro foi formado Adão, depois Eva. E Adão não foi iludido, mas a mulher, sendo enganada, caiu em transgressão. (1 Timóteo 2:13-14, “Nova Almeida Atualizada”).

Note as consequências de quando a mulher tomou a direção e o homem a seguiu. Eva foi enganada porque creu na mentira. **Adão não foi enganado – ele comeu o fruto mesmo sabendo que estava errado, para agradar a esposa.** Assim ocorreu o primeiro pecado. Basicamente, as mulheres têm uma capacidade de induzir um homem a fazer suas vontades e, por isso, não devem liderar ou ensinar.

Claro que as mulheres têm tanta habilidade quanto os homens para ensinar a Palavra de Deus. Alguns dizem que, por isso, seria errado se elas se mantivessem caladas. Porém, **a questão não é habilidade, mas autoridade**. Paulo não disse que a mulher não é capaz. Disse que não é permitida. Sem a permissão de Deus para falar, ela deve manter silêncio.

É verdade que Deus deu à mulher talentos que devem ser usados em seu serviço, **porém tais talentos devem ser usados de uma maneira aprovada por Deus. Nunca é certo violar as Escrituras**. Tanto os homens quanto as mulheres são úteis no serviço ao Senhor, mas cumprindo funções diferentes.

Há muitas maneiras que mulheres podem servir no evangelho. **Orações e jejun são formas de adorar a Deus**, como Ana fazia em Lucas 2:36-38.

Havia uma profetisa, chamada Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Ela era bem idosa, tendo vivido com o marido sete anos desde que tinha se casado. Agora era viúva de oitenta e quatro anos. Ela não deixava o templo, mas adorava noite e dia, com jejun e orações. E, chegando naquela hora, dava graças a Deus e falava a respeito do menino a todos os que esperavam a redenção de Jerusalém. (Lucas 2:36-38, “Nova Almeida Atualizada”).

Enquanto não podem ter autoridade sobre os homens, **mulheres cristãs podem e devem ensinar outras mulheres** (Tito 2:3-5) **e ensinar crianças**, como foi o caso da mãe e da avó de Timóteo para com ele (2 Timóteo 1:5).

Do mesmo modo, quanto às mulheres idosas, que tenham conduta reverente, não sejam caluniadoras, nem escravizadas a muito vinho. Que sejam mestras do bem, a fim de instruírem as jovens recém-casadas a amar o marido e os filhos, a serem sensatas, puras, boas donas de casa, bondosas, sujeitas ao marido, para que a palavra de Deus não seja difamada. (Tito 2:3-5, “Nova Almeida Atualizada”).

Lembro da sua fé sem fingimento, a mesma que, primeiramente, habitou em sua avó Loide e em sua mãe Eunice, e estou certo de que habita também em você. (2 Timóteo 1:5, “Nova Almeida Atualizada”).

Mulheres devotas que ensinam crianças estão entre as maiores bênçãos que uma sociedade pode ter, pois **é com educação que teremos pessoas que farão um mundo melhor**. Timóteo ajudou muito os irmãos por causa da influência de sua mãe e de sua avó.

Mulheres cristãs podem ajudar homens cristãos a explicar as Escrituras a outros homens (Atos 18:26).

Apolo começou a falar ousadamente na sinagoga. Quando Priscila e Áquila o ouviram falar, levaram-no consigo e, com mais exatidão, lhe expuseram o caminho de Deus. (Atos 18:26, “Nova Almeida Atualizada”).

Em termos de evangelização, **as mulheres podem falar sobre Cristo com homens, mas devem encaminhá-los para serem ensinados por um homem cristão**. Fazendo assim, não se arriscarão a violar a vontade de Deus e direcionarão uma pessoa para Cristo.

O Novo Testamento ressalta frequentemente o trabalho que as mulheres faziam (Atos 1:14; Romanos 16:12; Filipenses 4:2-3). **As mulheres devem trabalhar para encorajar, admoestar e edificar**.

Todos estes perseveravam unânimes em oração, com as mulheres, com Maria, mãe de Jesus, e com os irmãos dele. (Atos 1:14, “Nova Almeida Atualizada”).

Saúdem Trifena e Trifosa, as quais trabalham no Senhor. Saúdem a querida Pérside, que também muito trabalhou no Senhor. (Romanos 16:12, “Nova Almeida Atualizada”).

Peço a Evódia e peço a Síntique que, no Senhor, tenham o mesmo modo de pensar. E peço também a você, fiel companheiro de jugo, que auxilie essas mulheres, pois juntas se esforçaram comigo no evangelho, juntamente com Clemente e com os demais cooperadores meus, cujos nomes se encontram no Livro da Vida. (Filipenses 4:2-3, “Nova Almeida Atualizada”).

Pedro mostrou que **as mulheres devem dar mais importância ao caráter interior e menos importância à aparência externa** (1 Pedro 3:3-4).

Que a beleza de vocês não seja exterior, como tranças nos cabelos, joias de ouro e vestidos finos, mas que ela esteja no ser interior, uma beleza permanente de um espírito manso e tranquilo, que é de grande valor diante de Deus. (1 Pedro 3:3-4, “Nova Almeida Atualizada”).

Jesus disse que **o maior no reino de Deus será aquele que serve** (Marcos 10:43-44).

Mas entre vocês não é assim; pelo contrário, quem quiser tornar-se grande entre vocês, que se coloque a serviço dos outros; e quem quiser ser o primeiro entre vocês, que seja servo de todos. (Marcos 10:43-44, “Nova Almeida Atualizada”).

O Novo Testamento menciona várias mulheres que serviram, sendo provável que várias das maiores pessoas no reino de Deus têm sido as mulheres (Atos 9:36; Romanos 16:1-2; 16:6).

Em Jope havia uma discípula chamada Tabita, nome este que, traduzido, é Dorcas. Ela era notável pelas boas obras e esmolas que fazia. (Atos 9:36, “Nova Almeida Atualizada”).

Recomendo-lhes a nossa irmã Febe, que está servindo na igreja de Cencreia, para que vocês a recebam no Senhor como convém aos santos e a ajudem em tudo o que de vocês vier a precisar; porque ela tem sido protetora de muitos, inclusive de mim. (Romanos 16:1-2, “Nova Almeida Atualizada”).

Saúdem Maria, que muito trabalhou por vocês. (Romanos 16:6, “Nova Almeida Atualizada”).

O Novo Testamento raramente menciona mulheres cristãs sem falar sobre suas boas obras (1 Timóteo 2:9-10; 5:10).

Da mesma forma, que as mulheres, em traje decente, se enfeitem com modéstia e bom senso, não com tranças no cabelo, ouro, pérolas ou roupas caras, porém com boas obras, como convém a mulheres que professam ser piedosas. (1 Timóteo 2:9-10, “Nova Almeida Atualizada”).

e que seja recomendada pelo testemunho de boas obras: se criou filhos, se exercitou hospitalidade, se lavou os pés dos santos, se socorreu os atribulados, se viveu na prática zelosa de todo tipo de boa obra. (1 Timóteo 5:10, “Nova Almeida Atualizada”).

Em questões de família, **Deus criou a mulher porque o homem precisava de uma companheira** (Gênesis 2:18). **Homens e mulheres são dependentes uns dos outros** (1 Coríntios 11:11-12). **Esposas têm responsabilidade especial no lar** (1 Timóteo 5:14).

O SENHOR Deus disse ainda: “Não é bom que o homem esteja só; farei para ele uma auxiliadora que seja semelhante a ele.” (Gênesis 2:18, “Nova Almeida Atualizada”).

No Senhor, todavia, nem a mulher é independente do homem, nem o homem é independente da mulher. Porque, assim como a mulher foi feita do homem, assim também o homem nasce da mulher; e tudo vem de Deus. (1 Coríntios 11:11-12, “Nova Almeida Atualizada”).

Por isso, quero que as viúvas mais novas casem, criem filhos, sejam boas donas de casa e não deem ao adversário motivo algum para falar mal de nós. (1 Timóteo 5:14, “Nova Almeida Atualizada”).

Os homens e as mulheres devem ser igualmente ativos na obra de Deus. Nenhum deles deve fazer o que não foi atribuído por Deus. No entanto, quando cada um trabalha dentro do papel que Deus ordenou, o nome do Senhor será glorificado e sua obra cumprida.

5.6. O USO DE RECURSOS DA IGREJA LOCAL [6]

O dinheiro está no âmago de muitos problemas das igrejas. No Novo Testamento, encontramos tanto instruções dadas por apóstolos inspirados como exemplos de como as igrejas obtinham e usavam o dinheiro no serviço do Senhor.

Antes de tudo, lembremos de dois princípios básicos sobre as igrejas do Novo Testamento:

- **No plano de Deus, a igreja é um corpo espiritual, com uma missão espiritual.** Muitos dos problemas das igrejas modernas relacionados com dinheiro são resultado de decisões humanas de deslocar o centro das atenções de sua missão espiritual para os interesses sociais, políticos ou comerciais;
- **No Novo Testamento, as igrejas locais eram autônomas, cada uma servindo independentemente sob a autoridade da Palavra de Cristo.** O Novo Testamento não fala de nenhum tipo de estrutura de organização ligando as igrejas locais. As hierarquias enormes, tão comuns em nossos dias, nunca são encontradas no Novo Testamento.

As igrejas do Novo Testamento recebiam dinheiro, normalmente, das contribuições voluntárias dos seus membros (Atos 4:34-35; 1 Coríntios 16:1-2; 2 Coríntios 9:7).

Não havia nenhum necessitado entre eles, porque os que possuíam terras ou casas, vendendo-as, traziam os valores correspondentes e os depositavam aos pés dos apóstolos; então se distribuía a cada um conforme a sua necessidade. (*Atos 4:34-35, “Nova Almeida Atualizada”*).

Quanto à coleta para os santos, façam também vocês como ordenei às igrejas da Galácia. No primeiro dia da semana, cada um de vocês separe uma quantia, conforme a sua prosperidade, e vá juntando, para que não seja necessário fazer coletas quando eu for. (*1 Coríntios 16:1-2, “Nova Almeida Atualizada”*).

Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade, porque Deus ama quem dá com alegria. (*2 Coríntios 9:7, “Nova Almeida Atualizada”*).

Em casos excepcionais, as igrejas recebiam recursos de outras igrejas. Em casos de necessidade, tal como aquela causada por severa fome na Judeia, as igrejas pobres receberam assistência financeira das congregações mais prósperas de outros lugares (Atos 11:27-30).

Naqueles dias, alguns profetas foram de Jerusalém para Antioquia. E, apresentando-se um deles, chamado Ágabo, dava a entender, pelo Espírito, que haveria uma grande fome em todo o mundo. Essa fome veio nos dias do imperador Cláudio. Os discípulos, cada um conforme as suas posses, resolveram mandar uma ajuda aos irmãos que moravam na Judeia. E eles o fizeram, enviando essa ajuda aos presbíteros por meio de Barnabé e Saulo. (*Atos 11:27-30, “Nova Almeida Atualizada”*).

Foi por isso que Paulo enviou instruções à igreja de Corinto (também mencionada em Romanos 15:25-26) sobre as **doações para ajudar os irmãos pobres** de Jerusalém (1 Coríntios 16:3-4; 2 Coríntios 8:3-4).

Mas agora estou de partida para Jerusalém, a serviço dos santos. Porque a Macedônia e a Acaia resolveram levantar uma coleta em benefício dos pobres dentre os santos que vivem em Jerusalém. (*Romanos 15:25-26, “Nova Almeida Atualizada”*).

E, quando eu tiver chegado, enviarei, com cartas, aqueles que vocês aprovarem, para que levem a oferta de vocês a Jerusalém. Se for conveniente que eu também vá, eles irão comigo. (*1 Coríntios 16:3-4, “Nova Almeida Atualizada”*).

Porque posso testemunhar que, na medida de suas posses e mesmo acima delas, eles contribuíram de forma voluntária, pedindo-nos, com insistência, a graça de participarem dessa assistência aos santos. (*2 Coríntios 8:3-4, “Nova Almeida Atualizada”*).

As igrejas do Novo Testamento usavam seu dinheiro para ensinar o evangelho e para ajudar cristãos necessitados.

Uma vez que a missão principal da igreja é espiritual, não é surpresa que as igrejas do Novo Testamento tenham usado seu dinheiro para espalhar o evangelho. Exemplos disso incluem o sustento financeiro de pregadores (1 Coríntios 9:11-14; 2 Coríntios 11:8; Filipenses 4:14-18) e presbíteros/bispos/pastores (1 Timóteo 5:17-18).

Se nós semeamos entre vocês as coisas espirituais, será muito recolhermos de vocês bens materiais? Se outros participam desse direito sobre vocês, não o temos nós em maior medida? Entretanto, não fizemos uso desse direito. Pelo contrário, suportamos tudo, para não criarmos qualquer obstáculo ao evangelho de Cristo. Vocês

não sabem que os que prestam serviços sagrados se alimentam do próprio templo e que os que servem ao altar participam do que é oferecido sobre o altar? Assim também o Senhor ordenou aos que pregam o evangelho que vivam do evangelho. (1 Coríntios 9:11-14, “Nova Almeida Atualizada”).

Tirei de outras igrejas, recebendo salário, para poder servir a vocês. (2 Coríntios 11:8, “Nova Almeida Atualizada”).

No entanto, vocês fizeram bem, associando-se comigo nas aflições. E como vocês, filipenses, sabem muito bem, no início da pregação do evangelho, quando parti da Macedônia, nenhuma igreja se associou comigo nessa questão de dar e receber, exceto vocês, somente. Porque até quando eu estava em Tessalônica, por mais de uma vez vocês mandaram o bastante para as minhas necessidades. Não que eu esteja pedindo ajuda, pois o que realmente me interessa é o fruto que aumente o crédito na conta de vocês. Recebi tudo e tenho até de sobra. Estou suprido, desde que Epafrodito me entregou o que vocês me mandaram, que é uma oferta de aroma agradável, um sacrifício que Deus aceita e que lhe agrada. (Filipenses 4:14-18, “Nova Almeida Atualizada”).

Devem ser considerados merecedores de pagamento em dobro os presbíteros que presidem bem, especialmente os que se esforçam na pregação da palavra e no ensino. Pois a Escritura declara: “Não amordace o boi quando ele pisa o trigo.” E, ainda: “O trabalhador é digno do seu salário.” (1 Timóteo 5:17-18, “Nova Almeida Atualizada”).

Quando os cristãos pobres necessitavam de assistência, o dinheiro da oferta era usado para acudir àquelas necessidades (Atos 4:34-35; 6:1-4).

Não havia nenhum necessitado entre eles, porque os que possuíam terras ou casas, vendendo-as, traziam os valores correspondentes e os depositavam aos pés dos apóstolos; então se distribuía a cada um conforme a sua necessidade. (Atos 4:34-35, “Nova Almeida Atualizada”).

Naqueles dias, aumentando o número dos discípulos, houve murmuração dos helenistas contra os hebreus, porque as viúvas deles estavam sendo esquecidas na distribuição diária. Então os doze convocaram a comunidade dos discípulos e disseram: “Não é correto que nós abandonemos a palavra de Deus para servir às mesas. Por isso, irmãos, escolham entre vocês sete homens de boa reputação, cheios do Espírito e de sabedoria, para os encarregarmos desse serviço. Quanto a nós, nos consagraremos à oração e ao ministério da palavra.” (Atos 6:1-4, “Nova Almeida Atualizada”).

Uma vez que a Bíblia registra tudo o que precisamos saber para servir a Deus de modo aceitável (2 Pedro 1:3; Judas 3; 2 Timóteo 3:16-17), **aqueles que hoje procuram servir ao Senhor praticarão somente o que é autorizado no Novo Testamento. Deus não nos deu permissão para tentar melhorar seu plano.**

Pelo poder de Deus nos foram concedidas todas as coisas que conduzem à vida e à piedade, pelo pleno conhecimento daquele que nos chamou para a sua própria glória e virtude. (2 Pedro 1:3, “Nova Almeida Atualizada”).

Amados, quando eu me empenhava para escrever-lhes a respeito da salvação que temos em comum, senti que era necessário corresponder-me com vocês, para exortá-los a lutar pela fé que uma vez por todas foi entregue aos santos. (Judas 3, “Nova Almeida Atualizada”).

Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o servo de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra. (2 Timóteo 3:16-17, “Nova Almeida Atualizada”).

O modelo do Novo Testamento pode parecer muito simples e não sofisticado. No entanto, **os fiéis precisam se contentar em fazer a obra de Deus à maneira de Deus.**

Nossa missão não é juntar grande riqueza ou construir enormes organizações. Nossa missão é servir Jesus e mostrar a outros como fazer o mesmo. Os verdadeiros cristãos não estão interessados em competição com o mundo, mas simplesmente procuram agradar a Deus.

As igrejas que seguem o modelo do Novo Testamento receberão seu dinheiro de contribuições voluntárias dos cristãos. Nos casos em que há mais irmãos pobres do que a congregação é capaz de ajudar, elas podem também receber assistência de outras congregações.

Os recursos ofertados à igreja têm que ser dedicados à obra que Deus autorizou. A principal missão da igreja sempre será espiritual, alcançando os perdidos e edificando os salvos. **Os recursos financeiros da igreja devem ser usados para cumprir sua missão de proclamar a pura mensagem do evangelho.**

Quando há casos de necessidade entre cristãos, a igreja pode usar o dinheiro ofertado para dar assistência. Quando as igrejas mais prósperas sabem de tais necessidades nas congregações mais pobres, elas podem fazer como as igrejas da Galácia, Macedônia e Acaia fizeram, ou seja, enviar dinheiro para ajudar seus irmãos mais pobres (1 Coríntios 16:1; 2 Coríntios 8:1-4; 9:1-2).

Quanto à coleta para os santos, façam também vocês como ordenei às igrejas da Galácia. (1 Coríntios 16:1, “Nova Almeida Atualizada”).

Também, irmãos, queremos que estejam informados a respeito da graça de Deus que foi concedida às igrejas da Macedônia. Porque, no meio de muita prova de tribulação, manifestaram abundância de alegria, e a profunda pobreza deles transbordou em grande riqueza de generosidade. Porque posso testemunhar que, na medida de suas posses e mesmo acima delas, eles contribuíram de forma voluntária, pedindo-nos, com insistência, a graça de participarem dessa assistência aos santos. (2 Coríntios 8:1-4, “Nova Almeida Atualizada”).

Ora, quanto à assistência a favor dos santos, não é necessário que eu escreva a vocês. Porque conheço a boa vontade de vocês, da qual me orgulho diante dos macedônios, dizendo que os irmãos da Acaia estão preparados desde o ano passado. E o zelo de vocês tem estimulado muitos deles. (2 Coríntios 9:1-2, “Nova Almeida Atualizada”).

Após examinarmos o modelo encontrado nas Escrituras, o que se nota é que **as igrejas estão autorizadas a receber e usar seu dinheiro do mesmo modo que as igrejas do Novo Testamento, e não têm permissão de Deus para fazer mais do que isso.**

Aqueles que vão além da Palavra de Cristo para fazer o que não foi autorizado pecam contra ele (1 Coríntios 4:6; 2 João 9-10). Em resumo, basta dizer que podemos fazer o que Deus permitiu, e nada mais.

Meus irmãos, apliquei estas coisas figuradamente a mim mesmo e a Apolo, por causa de vocês, para que por nosso exemplo vocês aprendam isto: “Não ultrapassem o que está escrito”, para que ninguém se encha de orgulho a favor de um em prejuízo de outro. (1 Coríntios 4:6, “Nova Almeida Atualizada”).

Todo aquele que vai além da doutrina de Cristo e nela não permanece não tem Deus; o que permanece na doutrina, esse tem tanto o Pai como o Filho. Se alguém for até vocês e não levar esta doutrina, não o recebam em casa, nem lhe deem as boas-vindas. (2 João 9-10, “Nova Almeida Atualizada”).

Algumas práticas se tornaram tão comuns que é fácil presumir que estão certas, ainda que não tenham base nas Escrituras. Porém, Paulo disse para que examinemos todas as coisas, retendo o que é bom e nos abstendo do que é mau (1 Tessalonicenses 5:21-22). E, certamente, **mudar o plano de Deus para a igreja é fazer o mal.**

Examinem todas as coisas, retenham o que é bom. Abstenham-se de toda forma de mal. (1 Tessalonicenses 5:21-22, “Nova Almeida Atualizada”).

Aqueles que amam o Senhor não temerão uma investigação aberta e honesta de suas práticas, e abandonarão alegremente qualquer coisa que Deus não aprovou. Abordaremos a seguir alguns exemplos de práticas que o Novo Testamento não autoriza.

Começemos pela **exigência de dízimo**. Muitas igrejas pregam que o dízimo é necessário hoje e sugerem que aqueles que não derem 10% de sua renda à igreja não serão abençoados por Deus. Porém, **isso é deixar de fazer a distinção que Jesus e os apóstolos fizeram entre o Antigo Testamento e o Novo Testamento.**

O dízimo era parte da Lei de Moisés, dada por Deus como lei apenas para os israelitas. Passagens como Malaquias 3:10, usada frequentemente para exigir o dízimo atualmente, foram escritas para os judeus, alguns séculos antes que Cristo morresse, para que obedecessem a aliança deles com Deus.

A questão é que os cristãos não estão sujeitos a essa lei (Romanos 7:6; Gálatas 3:23-25; 5:1-4). **Não há uma única passagem no Novo Testamento que autorize as igrejas a exigirem dízimo. Da mesma forma, não se deve aplicar exigências do sistema judeu na Nova Aliança em Cristo.**

Agora, porém, estamos livres da lei, pois morremos para aquilo a que estávamos sujeitos, para que sirvamos da maneira nova, segundo o Espírito, e não da maneira antiga, segundo a letra. (Romanos 7:6, “Nova Almeida Atualizada”).

Mas, antes que viesse a fé, estávamos sob a tutela da lei e nela encerrados, para essa fé que, no futuro, haveria de ser revelada. De maneira que a lei se tornou nosso guardião para nos conduzir a Cristo, a fim de que fôssemos justificados pela fé. Mas, agora que veio a fé, já não permanecemos subordinados ao guardião. (Gálatas 3:23-25, “Nova Almeida Atualizada”).

Para a liberdade foi que Cristo nos libertou. Por isso, permaneçam firmes e não se submetam, de novo, a jugo de escravidão. Eu, Paulo, lhes digo que, se vocês se deixarem circuncidar, Cristo não terá valor nenhum para vocês. De novo, testifico a todo homem que se deixa circuncidar que o mesmo está obrigado a guardar toda a lei. Vocês que procuram justificar-se pela lei estão separados de Cristo; vocês caíram da graça de Deus. (Gálatas 5:1-4, “Nova Almeida Atualizada”).

Igrejas proprietárias de negócios também não correspondem ao Novo Testamento. Longe da ênfase espiritual da igreja primitiva, algumas igrejas possuem e operam tudo, desde redes comerciais de televisão até lojas de roupas.

O dinheiro contribuído pelos membros é investido em negócios, e os lucros então são usados para sustentar os demais programas da igreja. Esse pode ser um modo eficaz de aumentar as rendas, mas **não é bíblico.**

Outra prática incoerente com o Novo Testamento é a mudança do foco de coisas espirituais para coisas políticas e sociais. As igrejas do Novo Testamento não eram instituições sociais que tentavam sustentar todo o mundo, nem era seu trabalho ganhar poder político ou providenciar divertimento ou escolas.

As igrejas do Novo Testamento se dedicavam claramente a uma missão bem mais importante: **a salvação e preservação das almas.**

É claro que cada cristão tem a responsabilidade de praticar a justiça e ajudar não cristãos que estão em necessidade (Efésios 4:28; Tiago 1:27), mas **isso é atribuição individual para cada cristão, e não para a igreja.** A igreja tem responsabilidade de ajudar **cristãos necessitados** (2 Coríntios 8:1-4).

Aquele que roubava não roube mais; pelo contrário, trabalhe, fazendo com as próprias mãos o que é bom, para que tenha o que repartir com o necessitado. (Efésios 4:28, “Nova Almeida Atualizada”).

A religião pura e sem mácula para com o nosso Deus e Pai é esta: visitar os órfãos e as viúvas nas suas aflições e guardar-se incontaminado do mundo. (Tiago 1:27, “Nova Almeida Atualizada”).

Também, irmãos, queremos que estejam informados a respeito da graça de Deus que foi concedida às igrejas da Macedônia. Porque, no meio de muita prova de tribulação, manifestaram abundância de alegria, e a profunda pobreza deles transbordou em grande riqueza de generosidade. Porque posso testemunhar que, na medida de suas posses e mesmo acima delas, eles contribuíram de forma voluntária, pedindo-nos, com insistência, a graça de participarem dessa assistência aos santos. (2 Coríntios 8:1-4, “Nova Almeida Atualizada”).

Substituir o plano de Deus por organizações e planos humanos é outro erro cometido hoje. O plano da Bíblia é simples. A igreja local é suficiente para cumprir a obra que Deus deu para ela fazer.

Nada encontramos no Novo Testamento sobre sociedades missionárias, instituições educacionais ou sociais sustentadas pela igreja, etc. Não encontramos igrejas planejando grandes obras e depois pedindo fundos de

outras congregações para completarem seus planos. Cada igreja local era suficiente para cumprir sua missão dada por Deus.

Se buscarmos servir o Senhor nas igrejas locais, temos que nos contentar em fazer a obra de Deus como ele instruiu. Cada esforço para “melhorar” o plano de Deus mostra falta de fé nele e na absoluta suficiência de sua palavra. Vamos confiar nele e amá-lo o bastante para obedecê-lo (João 14:15).

Se vocês me amam, guardarão os meus mandamentos. (João 14:15, “Nova Almeida Atualizada”).

5.7. COMO LIDAR COM CRISTÃOS QUE PECAM? [Z]

Cristãos devem ter interesse pelo bem-estar espiritual dos seus irmãos em Cristo (Tiago 5:19-20). Eles são uma família, um corpo, e cada membro deve preocupar-se intensamente com o crescimento espiritual dos outros membros.

Meus irmãos, se alguém entre vocês se desviar da verdade, e alguém o converter, saibam que aquele que converte o pecador do seu caminho errado salvará da morte a alma dele e cobrirá uma multidão de pecados. (Tiago 5:19-20, “Nova Almeida Atualizada”).

No entanto, **deve haver distinção entre os irmãos que pecam** (1 Tessalonicenses 5:14; Judas 22-23). Nem todos os pecados refletem o mesmo tipo de coração e, portanto, assim como cada doença física requer um tratamento diferente, o mesmo acontece com as enfermidades espirituais.

Também exortamos vocês, irmãos, a que admoestem os que vivem de forma desordenada, consolem os desanimados, amparem os fracos e sejam pacientes com todos. (1 Tessalonicenses 5:14, “Nova Almeida Atualizada”).

E tenham compaixão de alguns que estão em dúvida; salvem outros, arrebatando-os do fogo; quanto a outros, sejam também compassivos, mas com temor, detestando até a roupa contaminada pela carne. (Judas 22-23, “Nova Almeida Atualizada”).

Esses textos agrupam aqueles que estão em pecado em diferentes categorias, mostrando o tipo de ajuda necessária para cada caso.

Em alguns casos, o pecado atinge o cristão em um momento de fraqueza e o enlaça. Nessa situação, outros irmãos devem conversar com aquele que tropeçou e ajudá-lo a se erguer novamente. Isso deve ser feito com mansidão e delicadeza.

Irmãos, se alguém for surpreendido em alguma falta, vocês, que são espirituais, restaurem essa pessoa com espírito de brandura. E que cada um tenha cuidado para que não seja também tentado. (Gálatas 6:1, “Nova Almeida Atualizada”).

Paulo incentivou Timóteo a fazer apelos às pessoas e não as repreender de uma maneira áspera (1 Timóteo 5:1-2). Áquila e Priscila mostraram sabedoria ao conversarem com Apolo em particular para ajudá-lo a aprender o caminho de Deus com mais exatidão (Atos 18:24-26). O objetivo é recuperar o pecador, e não apenas cumprir o dever de admoestá-lo.

Não repreenda um homem mais velho; pelo contrário, exorte-o como você faria com o seu pai. Trate os mais jovens como irmãos, as mulheres mais velhas, como mães, e as mais jovens, como irmãs, com toda a pureza. (1 Timóteo 5:1-2, “Nova Almeida Atualizada”).

Nesse meio-tempo, chegou a Éfeso um judeu, natural de Alexandria, chamado Apolo, homem eloquente e poderoso nas Escrituras. Ele era instruído no caminho do Senhor; e, sendo fervoroso de espírito, falava e ensinava com precisão a respeito de Jesus, conhecendo apenas o batismo de João. Apolo começou a falar ousadamente na sinagoga. Quando Priscila e Áquila o ouviram falar, levaram-no consigo e, com mais exatidão, lhe expuseram o caminho de Deus. (Atos 18:24-26, “Nova Almeida Atualizada”).

Há casos em que o pecado é tão evidente que tem que ser enfrentado diretamente. Nesses casos, devemos estar preparados e ansiosos para aceitar o arrependimento do pecador e o perdoar. Antes, porém, será necessária advertência sem rodeios e estimulação à mudança (Lucas 17:3-4; 1 Tessalonicenses 5:14).

Tenham cuidado. Se o seu irmão pecar, repreenda-o; se ele se arrepender, perdoe-lhe. Se pecar contra você sete vezes num dia e sete vezes vier para lhe dizer: “Estou arrependido”, perdoe-lhe. (*Lucas 17:3-4, “Nova Almeida Atualizada”*).

Também exortamos vocês, irmãos, a que admoestem os que vivem de forma desordenada, consolem os desanimados, amparem os fracos e sejam pacientes com todos. (*1 Tessalonicenses 5:14, “Nova Almeida Atualizada”*).

Quando o pecado visível de Pedro feriu os irmãos gentios e levou outros cristãos judeus ao mesmo erro, Paulo o repreendeu face a face em público (Gálatas 2:11-14). Não se tratava de um irmão fraco em tropeço, mas um pecado de consequências públicas da parte do apóstolo Pedro – um pecado que precisava ser tratado.

Quando, porém, Cefas veio a Antioquia, resisti-lhe face a face, porque havia se tornado repreensível. De fato, antes de chegarem alguns da parte de Tiago, ele comia com os gentios; quando, porém, chegaram, começou a afastar-se e, por fim, separou-se, temendo os da circuncisão. E também os demais judeus se fizeram hipócritas juntamente com ele, a ponto de o próprio Barnabé ter-se deixado levar pela hipocrisia deles. Quando, porém, vi que não procediam corretamente segundo a verdade do evangelho, eu disse a Cefas, na presença de todos: “Se você, que é judeu, vive como gentio e não como judeu, por que quer obrigar os gentios a viverem como judeus?” (*Gálatas 2:11-14, “Nova Almeida Atualizada”*).

Como ocorreu até mesmo com o apóstolo Pedro, qualquer um de nós pode precisar de uma repreensão direta às vezes. E, mesmo tendo sido repreendido por Paulo, Pedro falou mais tarde que ele era seu amado irmão (2 Pedro 3:15), mostrando que não tinha nenhum rancor pelo fato de Paulo o haver repreendido abertamente.

E considerem a longanimidade do nosso Senhor como oportunidade de salvação, como também o nosso amado irmão Paulo escreveu a vocês, segundo a sabedoria que lhe foi dada, (*2 Pedro 3:15, “Nova Almeida Atualizada”*).

Há ocasiões mais graves em que um irmão que está em pecado não presta atenção ao estímulo e à admoestação de outros cristãos.

Tanto pessoalmente quanto por carta, Paulo havia ensinado e admoestado aos tessalonicenses acerca da necessidade de trabalhar. Na Primeira Epístola aos Tessalonicenses, ele tinha pedido que outros irmãos admoestassem os indisciplinados. Na Segunda Epístola aos Tessalonicenses, mais uma vez, ele advertiu severamente aqueles que se recusavam a trabalhar.

Após essas admoestações, Paulo afirmou claramente que, **quando alguém se recusa a obedecer à Palavra de Deus após várias admoestações, deve ser publicamente notado como infiel e os irmãos devem se afastar do contato social com tal pessoa** (2 Tessalonicenses 3:6,14-15).

Irmãos, em nome do nosso Senhor Jesus Cristo, ordenamos a vocês que se afastem de todo irmão que vive de forma desordenada e não segundo a tradição que vocês receberam de nós. (*2 Tessalonicenses 3:6, “Nova Almeida Atualizada”*).

Caso alguém não obedeça à nossa palavra dada por esta carta, vejam de quem se trata e não se associem com ele, para que fique envergonhado. Contudo, não o tratem como inimigo, mas admoestem-no como irmão. (*2 Tessalonicenses 3:14-15, “Nova Almeida Atualizada”*).

Na Primeira Epístola aos Coríntios ocorreu um caso semelhante. O pecado era diferente (um caso grave de imoralidade sexual), mas **Paulo também ordenou que o irmão que persistia no erro fosse publicamente reconhecido como infiel e que os outros não se associassem com ele, nem mesmo para comer** (1 Coríntios 5:1-5,11-13).

Ouve-se por aí que entre vocês existe imoralidade, e imoralidade tal como não existe nem mesmo entre os gentios, isto é, que alguém se atreva a possuir a mulher de seu próprio pai. E vocês andam cheios de orgulho,

quando deveriam ter lamentado e tirado do meio de vocês quem fez uma coisa dessas. Eu, na verdade, ainda que fisicamente ausente, mas presente em espírito, já sentenciei, como se estivesse presente, o autor de tal infâmia. Em nome de nosso Senhor Jesus, reunidos vocês e o meu espírito, com o poder de Jesus, nosso Senhor, que esse tal seja entregue a Satanás para a destruição da carne, a fim de que o espírito seja salvo no Dia do Senhor. (1 Coríntios 5:1-5, “Nova Almeida Atualizada”).

Mas, agora, escrevo a vocês que não se associem com alguém que, dizendo-se irmão, for devasso, avarento, idólatra, maldizente, bêbado ou ladrão; nem mesmo comam com alguém assim. Pois com que direito haveria eu de julgar os de fora? Mas será que vocês não devem julgar os de dentro? Os de fora, esses Deus julgará. Expulsem o malfeitor do meio de vocês. (1 Coríntios 5:11-13, “Nova Almeida Atualizada”).

Em Mateus 18:15-17, quem se recusa a se arrepender de um pecado cometido contra outra pessoa deve ser tratado da mesma forma.

Se o seu irmão pecar contra você, vá e repreenda-o em particular. Se ele ouvir, você ganhou o seu irmão. Mas, se não ouvir, leve ainda com você uma ou duas pessoas, para que, pelo depoimento de duas ou três testemunhas, toda questão seja decidida. E, se ele se recusar a ouvir essas pessoas, exponha o assunto à igreja; e, se ele se recusar a ouvir também a igreja, considere-o como gentio e publicano. (Mateus 18:15-17, “Nova Almeida Atualizada”).

Ao colocarmos em prática o mandamento de afastar um irmão que se recusa a se arrepender, precisamos tomar certos cuidados.

Em primeiro lugar, não se deve tomar essa atitude na primeira vez que alguém peca. Os casos acima descritos estavam em estágio avançado e exortações já tinham sido dadas.

Em segundo lugar, a igreja deve estar ansiosa por receber o irmão que errou se ele se arrepender. Ele não deve ser considerado um inimigo, mesmo após ser disciplinado pela congregação (2 Tessalonicenses 3:15). E, se ele retornar à fidelidade ao Senhor, deve ser recebido com amor (2 Coríntios 2:5-8).

Contudo, não o tratem como inimigo, mas admoestem-no como irmão. (2 Tessalonicenses 3:15, “Nova Almeida Atualizada”).

Ora, se alguém causou tristeza, não o fez a mim, mas, para que eu não seja demasiadamente áspero, digo que em parte causou tristeza a todos vocês. Basta-lhe a punição imposta pela maioria. De modo que, agora, pelo contrário, vocês devem perdoar e consolar, para que esse indivíduo não seja consumido por excessiva tristeza. Por isso, peço que vocês confirmem o amor de vocês para com ele. (2 Coríntios 2:5-8, “Nova Almeida Atualizada”).

Há três razões por trás do mandamento de afastar um irmão que persiste no pecado.

A primeira razão é o amor pelo irmão que pecou. **Se a igreja o notar publicamente como infiel, ele pode perceber a gravidade do que fez, se arrepender, e retornar ao Senhor para ser salvo** (1 Coríntios 5:5; 2 Tessalonicenses 3:14-15).

que esse tal seja entregue a Satanás para a destruição da carne, a fim de que o espírito seja salvo no Dia do Senhor. (1 Coríntios 5:5, “Nova Almeida Atualizada”).

Caso alguém não obedeça à nossa palavra dada por esta carta, vejam de quem se trata e não se associem com ele, para que fique envergonhado. Contudo, não o tratem como inimigo, mas admoestem-no como irmão. (2 Tessalonicenses 3:14-15, “Nova Almeida Atualizada”).

A segunda razão é o amor pela igreja. Paulo falou sobre influências contagiosas de pecados tolerados na igreja (1 Coríntios 5:6-8). **Se pessoas que não servem fielmente ao Senhor permanecerem em comunhão com a igreja, sua infidelidade será contagiosa e se espalhará aos outros membros.**

Não é bom esse orgulho que vocês têm. Por acaso vocês não sabem que um pouco de fermento leveda toda a massa? Joguem fora o velho fermento, para que vocês sejam nova massa, como, de fato, já são, sem fermento. Pois também Cristo, nosso Cordeiro pascal, foi sacrificado. Por isso, celebremos a festa não com o velho

fermento, nem com o fermento do mal e da maldade, mas com o pão sem fermento, o pão da sinceridade e da verdade. (1 Coríntios 5:6-8, “Nova Almeida Atualizada”).

A terceira razão é o amor pelo Senhor. **O afastamento de irmãos persistentes no pecado é feito em nome do Senhor Jesus Cristo** (1 Coríntios 5:4-5; 2 Tessalonicenses 3:6). **Esse mandamento põe a igreja à prova para descobrir se ela é fiel ao Senhor em todas as coisas** (2 Coríntios 2:9).

Em nome de nosso Senhor Jesus, reunidos vocês e o meu espírito, com o poder de Jesus, nosso Senhor, que esse tal seja entregue a Satanás para a destruição da carne, a fim de que o espírito seja salvo no Dia do Senhor. (1 Coríntios 5:4-5, “Nova Almeida Atualizada”).

Irmãos, em nome do nosso Senhor Jesus Cristo, ordenamos a vocês que se afastem de todo irmão que vive de forma desordenada e não segundo a tradição que vocês receberam de nós. (2 Tessalonicenses 3:6, “Nova Almeida Atualizada”).

E foi por isso também que eu lhes escrevi, para ter prova de que, em tudo, vocês são obedientes. (2 Coríntios 2:9, “Nova Almeida Atualizada”).

Há, por fim, o caso grave do ensino de doutrinas erradas. Aqueles que ensinam doutrinas que divergem do ensino do Novo Testamento enganam e provocam divisões e brigas, devendo ser afastados dos fiéis (Romanos 16:17-18).

Irmãos, peço que notem bem aqueles que provocam divisões e escândalos, em desacordo com a doutrina que vocês aprenderam. Afastem-se deles, porque esses tais não servem a Cristo, nosso Senhor, e sim a seu próprio ventre. Com suaves palavras e lisonjas, enganam o coração das pessoas simples. (Romanos 16:17-18, “Nova Almeida Atualizada”).

Por serem perigosos e subversivos, **aqueles que ensinam doutrinas erradas devem ser tratados com muito mais firmeza e urgência do que aqueles que pecam de outras formas.** Paulo disse a Tito que rejeitasse quem ensina doutrinas que divergem do Novo Testamento após somente uma ou duas advertências, pois eles representam perigo para os cristãos (Tito 3:9-11).

Evite discussões tolas, genealogias, controvérsias e debates sobre a lei; porque são inúteis e sem valor. Evite a pessoa que provoca divisões, depois de admoestá-la uma ou duas vezes, pois você sabe que tal pessoa está pervertida, vive pecando e por si mesma está condenada. (Tito 3:9-11, “Nova Almeida Atualizada”).

Quem persistir em ensinar doutrinas que divergem do Novo Testamento precisa ser silenciado e reprovado severamente (Tito 1:10-16).

Porque existem muitos, especialmente os da circuncisão, que são insubordinados, falam coisas sem sentido e enganam os outros. É preciso fazer com que se cale, porque andam pervertendo casas inteiras, ensinando o que não devem, movidos por vergonhosa ganância. Foi um dos cretenses, um próprio profeta deles, que disse: “Os cretenses são sempre mentirosos, feras terríveis, comilões preguiçosos.” Este testemunho é verdadeiro. Portanto, repreenda-os severamente, para que sejam sadios na fé e não se ocupem com fábulas judaicas, nem com mandamentos de gente que se desvia da verdade. Todas as coisas são puras para os puros; mas, para os impuros e descrentes, nada é puro. Porque tanto a mente como a consciência deles estão corrompidas. Afirmam que conhecem a Deus, mas o negam por meio do que fazem; é por isso que são abomináveis, desobedientes e reprovados para qualquer boa obra. (Tito 1:10-16, “Nova Almeida Atualizada”).

A conclusão é que, embora devamos ser humildes e agir em amor, devemos ajudar a recuperar aquele que tropeça, repreender aquele que peca abertamente, após admoestações nos afastarmos daquele que se recusa a se arrepender e, após apenas uma ou duas admoestações, rejeitar aqueles que ensinam doutrinas que divergem do Novo Testamento.

5.8. ASSUNTOS CONTROVERSOS

Há vários assuntos que causam controvérsia entre aqueles que professam a fé cristã. Não é o objetivo deste estudo fazer uma exposição detalhada sobre tais assuntos, uma vez que exigem estudo aprofundado.

Por uma questão de tempo e espaço, vamos abordar alguns desses assuntos de forma breve, dando nossa sincera posição sobre cada um. Os assuntos são:

- Os sinais miraculosos no primeiro século e hoje;
- O uso de instrumentos musicais na adoração a Deus;
- O uso de cobertura na cabeça durante momentos de oração e profecia;
- O comprimento do cabelo para homens e mulheres;
- Casamento, divórcio e segundo casamento;
- A segunda vinda de Cristo e o fim do mundo.

As informações a seguir foram baseadas em estudos cuidadosos dos assuntos abordados. Certamente não agradarão a alguns, mas **reiteramos nosso compromisso de buscar entender o que Deus quer, e não agradar aos homens** (item [5.1. ENTENDER E OBEDECER À PALAVRA DE DEUS](#)). Incentivamos, portanto, estudo bíblico sério de cada assunto.

Quanto à questão dos sinais miraculosos, observa-se que não ocorrem mais hoje como ocorriam na época do Novo Testamento. Naquela época, tais sinais eram realizados em locais públicos diante de muita gente. As curas eram operadas apenas em não cristãos e eram poderosas, com efeito instantâneo, como as curas totais de paralíticos, leprosos e cegos de nascença. Havia ressurreição de mortos em público.

O propósito dos sinais miraculosos foi confirmar que o mensageiro de fato transmitia a Palavra de Deus. Isso era necessário no primeiro século, pois ainda não se tinha o Novo Testamento completo, como se tem hoje. Hoje não é necessário autenticar a Palavra de Deus e nem existe necessidade de novas revelações, uma vez que revelações já foram dadas de uma vez por todas no Novo Testamento.

Quanto à questão do uso de instrumentos musicais na adoração, foram apenas autorizados na Antiga Aliança e eram parte da adoração no templo, segundo o sistema judaico. Ao ser instituída a Nova Aliança, as menções à música são para que ela seja cantada de forma vocal pelos cristãos. O Novo Testamento não autoriza o uso de instrumentos musicais na adoração.

Quanto ao uso de cobertura na cabeça durante momentos de oração (as profecias cessaram), parece de fato se configurar como um mandamento que pode estar até mesmo no nível da Ceia do Senhor. Os homens não devem usar cobertura na cabeça enquanto oram, enquanto as mulheres devem cobrir a cabeça e o cabelo durante a oração, e isso não apenas na igreja, mas durante qualquer oração.

Quanto ao comprimento do cabelo de homens e mulheres, é natural o uso de cabelo curto para o homem e comprido para a mulher. O cabelo longo da mulher é a glória dela. A divergência desse padrão natural, isto é, da forma como Deus concebeu a aparência do homem e da mulher em relação ao comprimento do cabelo, causa desonra, implicando na violação da distinção de sexos estabelecida pelo Senhor.

Quanto a casamento, divórcio e novo casamento, o Novo Testamento é claro: Deus dissolve um casamento apenas se um dos cônjuges falecer. Divórcio é permitido apenas se um cônjuge repudiar o outro pela razão específica de o repudiado ter praticado relação sexual com outra pessoa que não era seu cônjuge. Em qualquer outro caso, não há permissão de Deus para divórcio, ainda que o governo o permita.

Um viúvo pode casar novamente, pois o casamento é apenas para a vida física. Um divorciado somente pode casar novamente se repudiou o cônjuge que praticou relação sexual com outra pessoa que não era seu cônjuge. O cônjuge repudiado não pode casar novamente. Se o fizer, do ponto de vista de Deus, na verdade não se casa, apenas comete adultério.

Quanto à segunda vinda de Cristo e o fim do mundo, ambos ocorrerão no mesmo evento. Disso resulta a ressurreição dos mortos, a transformação dos corpos dos cristãos vivos para corpos glorificados, o julgamento

final, a destruição da presente criação, o banimento eterno da presença de Deus para pecadores não justificados, e a vida eterna em comunhão com Deus para os justificados.

5.9. A ADORAÇÃO NA IGREJA LOCAL [8]

Todas as vezes que os cristãos se congregam para adoração, devem compreender que ali estão para adorar a Deus. Deus quer verdadeiros adoradores que queiram honrá-lo em espírito e em verdade (João 4:23-24). Eles não se reúnem para diversão.

Mas vem a hora — e já chegou — em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade. Porque são esses que o Pai procura para seus adoradores. Deus é Espírito, e é necessário que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade. (João 4:23-24, “Nova Almeida Atualizada”).

Cristãos estão na igreja para louvar a Deus e edificar uns aos outros. As atividades da adoração são importantes, mas nada é mais importante do que a atitude de nossos corações e mentes quando nos empenhamos nessas atividades.

Precisamos ser cuidadosos para que nossos atos públicos de adoração não se tornem uma exibição que deprecia o louvor a Deus. **Os homens não devem ser adorados – Deus deve ser adorado.**

Que fazemos quando nos reunimos para adorar a Deus em uma igreja local? Só há duas possibilidades: ou fazemos o que nós queremos, ou o que Deus quer. Os verdadeiros cristãos farão somente o que Deus disse em sua Palavra. Jesus, citando o profeta Isaías, advertiu sobre aqueles que adoram a Deus em vão, ensinando doutrinas que são preceitos de homens (Mateus 15:8-9).

“Este povo me honra com os lábios, mas o seu coração está longe de mim. E em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos humanos.” (Mateus 15:8-9, “Nova Almeida Atualizada”).

As atividades de adoração precisam consistir daquilo que Deus quer. São modeladas de acordo com as **atividades aprovadas** nas igrejas locais do Novo Testamento. Vejamos a seguir quais são.

As igrejas locais do Novo Testamento cantavam (Efésios 5:19; Colossenses 3:16). Deus especificou que a igreja deve cantar de forma vocal. Esse é o único tipo de música dada no plano de Deus.

falando entre vocês com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando e louvando com o coração ao Senhor, (Efésios 5:19, “Nova Almeida Atualizada”).

Que a palavra de Cristo habite ricamente em vocês. Instruam e aconselhem-se mutuamente em toda a sabedoria, louvando a Deus com salmos, hinos e cânticos espirituais, com gratidão no coração. (Colossenses 3:16, “Nova Almeida Atualizada”).

As igrejas locais do Novo Testamento oravam (Atos 2:42; Efésios 6:18; 1 Timóteo 2:1; 1 Timóteo 2:8). Deus é honrado quando os homens elevam seus corações e suas vozes a ele em oração. E mais, o homem não pode receber maior bênção de seus irmãos do que a dádiva que recebe quando as orações coletivas da igreja local são enviadas para o céu (Atos 12:5; 2 Coríntios 1:11).

E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações. (Atos 2:42, “Nova Almeida Atualizada”).

Orem em todo tempo no Espírito, com todo tipo de oração e súplica, e para isto vigiem com toda perseverança e súplica por todos os santos. (Efésios 6:18, “Nova Almeida Atualizada”).

Antes de tudo, peço que se façam súplicas, orações, intercessões e ações de graças em favor de todas as pessoas. (1 Timóteo 2:1, “Nova Almeida Atualizada”).

Quero, pois, que os homens orem em todos os lugares, levantando mãos santas, sem ira e sem animosidade. (1 Timóteo 2:8, “Nova Almeida Atualizada”).

E assim Pedro era mantido na prisão; mas havia oração incessante a Deus por parte da igreja a favor dele. (Atos 12:5, “Nova Almeida Atualizada”).

enquanto vocês nos ajudam com orações a nosso favor, para que, por muitos, sejam dadas graças a Deus a nosso respeito, pelo benefício que nos foi concedido por meio da súplica de muitos. (2 Coríntios 1:11, “Nova Almeida Atualizada”).

As igrejas locais do Novo Testamento ceavam (Atos 20:7; 1 Coríntios 10:16; 1 Coríntios 11:20-26). Os cristãos primitivos participavam da Ceia do Senhor em memória de Cristo todo primeiro dia da semana.

No primeiro dia da semana, nós nos reunimos a fim de partir o pão. Paulo, que pretendia viajar no dia seguinte, falava aos irmãos e prolongou a mensagem até a meia-noite. (Atos 20:7, “Nova Almeida Atualizada”).

Não é fato que o cálice da bênção que abençoamos é a comunhão do sangue de Cristo? E não é fato que o pão que partimos é a comunhão do corpo de Cristo? (1 Coríntios 10:16, “Nova Almeida Atualizada”).

Quando, pois, se reúnem no mesmo lugar, não é a ceia do Senhor que vocês comem. Porque, quando comem, cada um toma antecipadamente a sua própria ceia, e enquanto um fica com fome outro fica embriagado. Será que vocês não têm casas onde podem comer e beber? Ou menosprezam a igreja de Deus e envergonham os que nada têm? Que posso dizer a vocês? Devo elogiá-los? Nisto certamente não posso elogiá-los. Porque eu recebi do Senhor o que também lhes entreguei: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, pegou um pão e, tendo dado graças, o partiu e disse: “Isto é o meu corpo, que é dado por vocês; façam isto em memória de mim.” Do mesmo modo, depois da ceia, pegou também o cálice, dizendo: “Este cálice é a nova aliança no meu sangue; façam isto, todas as vezes que o beberem, em memória de mim.” Porque, todas as vezes que comerem este pão e beberem o cálice, vocês anunciam a morte do Senhor, até que ele venha. (1 Coríntios 11:20-26, “Nova Almeida Atualizada”).

As igrejas locais do Novo Testamento liam, ensinavam e pregavam a Palavra de Deus (Atos 20:7; 1 Coríntios 14:19). O foco era a edificação racional conforme a fé do Novo Testamento (Romanos 12:1; 1 Tessalonicenses 5:11).

No primeiro dia da semana, nós nos reunimos a fim de partir o pão. Paulo, que pretendia viajar no dia seguinte, falava aos irmãos e prolongou a mensagem até a meia-noite. (Atos 20:7, “Nova Almeida Atualizada”).

Contudo, na igreja prefiro falar cinco palavras com o meu entendimento, para instruir os outros, do que falar dez mil palavras em línguas. (1 Coríntios 14:19, “Nova Almeida Atualizada”).

Portanto, irmãos, pelas misericórdias de Deus, peço que ofereçam o seu corpo como sacrifício vivo, santo e agradável a Deus. Este é o culto racional de vocês. (Romanos 12:1, “Nova Almeida Atualizada”).

Portanto, consolem uns aos outros e edifiquem-se mutuamente, como vocês têm feito até agora. (1 Tessalonicenses 5:11, “Nova Almeida Atualizada”).

As igrejas locais do Novo Testamento recebiam ofertas voluntárias da parte dos membros para que a obra do Senhor pudesse ser realizada (1 Coríntios 16:1-2; 2 Coríntios 9:7).

Quanto à coleta para os santos, façam também vocês como ordenei às igrejas da Galácia. No primeiro dia da semana, cada um de vocês separe uma quantia, conforme a sua prosperidade, e vá juntando, para que não seja necessário fazer coletas quando eu for. (1 Coríntios 16:1-2, “Nova Almeida Atualizada”).

Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade, porque Deus ama quem dá com alegria. (2 Coríntios 9:7, “Nova Almeida Atualizada”).

Essas eram as atividades de adoração nas igrejas locais do Novo Testamento. As Escrituras revelam que as igrejas não praticavam nada além dessas atividades.

Os cristãos deverão desejar ter comunhão e adorar em igrejas fiéis. Não há igrejas locais perfeitas, mas há igrejas cujos membros estão empenhados em seguir o modelo do Novo Testamento. Devemos adorar em uma igreja conforme o Novo Testamento.

Não se deve conscientemente ser parte de um agrupamento de pessoas que se chama de “igreja” enquanto viola o modelo que Deus estabeleceu no Novo Testamento para a adoração na igreja local. Alterar qualquer coisa que Deus estabeleceu para a igreja é pecado (1 Coríntios 4:6; 2 João 9-10; Tiago 2:10-11). Tomar parte nisso é ser cúmplice de uma obra das trevas (Efésios 5:11).

Meus irmãos, apliquei estas coisas figuradamente a mim mesmo e a Apolo, por causa de vocês, para que por nosso exemplo vocês aprendam isto: “Não ultrapassem o que está escrito”, para que ninguém se encha de orgulho a favor de um em prejuízo de outro. (1 Coríntios 4:6, “Nova Almeida Atualizada”).

Todo aquele que vai além da doutrina de Cristo e nela não permanece não tem Deus; o que permanece na doutrina, esse tem tanto o Pai como o Filho. Se alguém for até vocês e não levar esta doutrina, não o recebam em casa, nem lhe deem as boas-vindas. (2 João 9-10, “Nova Almeida Atualizada”).

Pois quem guarda toda a lei, mas tropeça em um só ponto, se torna culpado de todos. Porque, aquele que disse: “Não cometa adultério”, também ordenou: “Não mate.” Ora, se você não comete adultério, porém mata, acaba sendo transgressor da lei. (Tiago 2:10-11, “Nova Almeida Atualizada”).

E não sejam cúmplices nas obras infrutíferas das trevas; pelo contrário, tratem de reprová-las. (Efésios 5:11, “Nova Almeida Atualizada”).

6. REFERÊNCIAS

[1] Adaptado de Allan, Dennis G., “O Que Devo Fazer Para Me Salvar?”, <http://www.estudosdabiblia.net/a3.htm>; “Batismo em nome de quem?”, <http://www.estudosdabiblia.net/2000319.htm>; Fisher, Gary A., “Deve o batismo ser em nome de Jesus?”, <https://www.estudosdabiblia.net/bd211.htm>; acessados em 11/2023. [Retornar](#).

[2] Adaptado de Allan, Dennis G., “O que a Bíblia ensina sobre a Organização da Igreja?”, <https://estudosdabiblia.net/d30.htm>, acessado em 11/2023. [Retornar](#).

[3] Adaptado de Allan, Dennis G., “A Organização da Igreja Primitiva”, <https://estudosdabiblia.net/jbd223.htm>, acessado em 11/2023. [Retornar](#).

[4] Adaptado de Allan, Dennis G. “A Ceia do Senhor: Comunhão com Deus e com Nossos Irmãos”, <https://estudosdabiblia.net/d41.htm>, acessado em 11/2023. [Retornar](#).

[5] Adaptado de Fisher, Gary A. “O Papel das Mulheres no Plano de Deus”, <https://estudosdabiblia.net/d31.htm>, acessado em 11/2023. [Retornar](#).

[6] Adaptado de Allan, Dennis G., “O que a Bíblia Ensina Sobre a Igreja e seu Dinheiro?”, https://estudosdabiblia.net/a14_10.htm, acessado em 11/2023. [Retornar](#).

[7] Adaptado de Fisher, Gary A., “Como Tratar os Irmãos que Pecam?”, https://estudosdabiblia.net/a14_12.htm, acessado em 11/2023. [Retornar](#).

[8] Adaptado de Lewis, Brent, “A Adoração na Igreja Local”, https://estudosdabiblia.net/a14_7.htm, acessado em 11/2023. [Retornar](#).